ANNO L. NUMERO 244 — SEGUNDA FEIRA 26 DE OUTUBRO DE 1874

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 11 DE JUNHO DE 1874.

1ª secção.

Officios:

— Ao Exm. Sr. brigadeiro commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de designar um official afim de conduzir amanhã, com a devida segurança, da fortaleza do Brum para o termo de Iguarassú, a ser entregue ao respectivo delegado, o alferes da guarda nacional José Henrique de Hollanda Chacon que vai alli responder acerca do facto criminoso que tivera lugar no engenho d'Agua; convindo que o official antes de partir se entenda com o Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo. — Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o recruta Basilio Rodrigues de Freitas, que provou isenção legal.

— Ao mesmo. Communico a V. Exc. para seu conhecimento e devidos effeitos que, segundo consta do aviso do ministerio da guerra, de 3 do corrente, foram approvadas as contas das tres caixas do conselho economico do 2.º batalhão de infantaria, relativas ao 2.º semestre de 1870, visto não ter a repartição fiscal daquelle ministerio encontrado irregularidade alguma, quer no exame moral, quer no authentico das referidas contas.

— Ao mesmo. — Póde V. Exc. nos termos de sua informação de hontem datada, sob n. 454, dada acerca do requerimento do soldado da companhia de cavallaria desta guarnição, José Correia de Almeida, conceder á referida praça quinze dias de licença para ir á cidade da Victoria, onde reside sua familia, tratar de negocios de seu interesse particular.

— Ao mesmo. — Dê V. Exc. suas ordens para que se me apresente hoje mesmo uma praça montada, afim de ser empregada em uma diligencia do serviço publico.

— Ao mesmo. — Sirva-se V. Exc. de dar suas ordens para que o destacamento de dez praças de linha, que seguio para Iguarassú, se demore alli até que sejam concluidas todas as diligencias a que se está procedendo acerca do lamentavel acontecimento que ahi tivera lugar na noite do dia 7 do corrente.

— Ao capitão do porto.—Declarando-me o Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas, em aviso de 26 de maio ultimo, que a V. S. fica marcada a gratificação annual de 670$ pelo serviço de fiscalisar a companhia pernambucana de vapores costeiros; assim lh'o communico para seu conhecimento.

— Ao director do arsenal de guerra.—Em cumprimento do aviso do ministerio da guerra, de 2 do corrente, mande Vmc. fornecer á companhia de infantaria do Rio Grande do Norte o fardamento constante da inclusa nota, datada do 1.º deste mez e organisada na repartição do quartel-mestre general.

— Ao mesmo.—Declaro a Vmc., em solução ao officio dessa directoria, de 25 de abril ultimo, que, segundo consta do aviso do ministerio da guerra, do 1.º do corrente, providenciou-se naquella data no sentido de ser fornecido a esse arsenal pela intendencia da guerra, o modelo das maletas de que devem usar as companhias de cavallaria, na conformidade da ordem do dia n. 969 de 30 de abril do anno proximo passado.

— Ao conselho de compras do arsenal de guerra.—Promova o conselho de compras do arsenal de guerra o fornecimento dos objectos constantes do pedido junto, os quaes são precisos ao respectivo almoxarifado.

2ª secção.

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Marcelino da Costa Raposo, alferes do corpo de policia e subdelegado do districto de Vicencia, do termo de Nazareth, resolve conceder-lhe dez dias de licença para vir a esta capital e conduzir sua familia para aquelle lugar.

Officios:

— Ao desembargador presidente do tribunal do jury.—Sendo necessaria a presença no arsenal de marinha do ajudante do respectivo inspector, Francisco Xavier Rodrigues Pinheiro, sirva-se V. S. de dispensal-o de tomar parte na presente sessão do jury.

— Ao juiz executor de sentenças.—Para os fins convenientes incluso remetto por copia a V. S. o aviso do ministerio da justiça, de 3 do corrente, declarando que a petição do presidiario de Fernando de Noronha, Domingos Martins Nogueira, foi indeferida em 3 de novembro.

— Ao commandante do corpo de policia.—Attendendo ao que requereu Manoel Germano da Motta e Silva, 1.º sargento da 7.ª companhia do corpo sob seu commando, e á informação de Vmc. em officio de 9 do corrente, autoriso o a conceder ao dito 1.º sargento a baixa que solicita, logo que nadar o seu engajamento.

3ª secção.

Acto:

— O presidente da provincia, tendo em vista a informação da contadoria da thesouraria de fazenda, á que se refere o officio do respectivo inspector, sob n. 723, serie G, resolve abrir, sob sua responsabilidade e nos termos do decreto de 1 de fevereiro de 1862, o credito de 32:189$900 á verba —Arsenaes de guerra—no exercicio de 1873 a 1874, para occorrer, não só ao pagamento das folhas e prets da companhia de operarios militares, como tambem ao dos vencimentos dos empregados do arsenal de guerra desta provincia.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Remetto a V. S. a inclusa portaria por copia, para seu conhecimento e devida execução.

— Ao mesmo.—Tendo autorisado o conselho de compras do arsenal de guerra a promover a acquisição dos objectos constantes do pedido junto por copia, os quaes são necessarios ao respectivo almoxarifado; assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

— Ao mesmo. — Transmitto a V. S. para seu conhecimento e devidos effeitos, copia do aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, de 26 de maio ultimo, marcando ao capitão de mar e guerra reformado e capitão do porto desta provincia, Joaquim José da Silva, a gratificação annual de 670$ pelo serviço de fiscalisar a companhia pernambucana de vapores costeiros, e determinando que a mesma companhia para essa thesouraria entre com a mencionada quantia a titulo de deposito, afim de ser levantada mensalmente pelo referido capitão de mar e guerra.

— Ao mesmo.—Tendo nesta data autorisado o engenheiro das obras militares a despender a quantia de 325$880, segundo o orçamento por elle confeccionado, com os concertos urgentes de que carecem as forjas e chaminés da officina de ferreiros do arsenal de guerra; assim o communico a V. S. para seu conhecimento, e afim de que mande effectuar o pagamento dessa despeza sob responsabilidade desta presidencia.

— Ao mesmo. — Nomeei por acto desta data para examinadores do concurso que tem de haver no dia 15 do corrente, para preenchimento dos vagas de terceiros escripturarios existentes nessa repartição e na recebedoria, os bachareis Ezequiel Franco de Sá, Manoel Pereira de Moraes Pinheiro, Fortunato Raphael dos Santos Bittencourt, Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa e major Salvador Henrique de Albuquerque; devendo completar-se o numero dos examinadores com empregados dessa repartição, por V. S. designados, segundo as habilitações respectivas. Fica assim respondido o officio de 10 do corrente, n. 722, serie G

— Ao mesmo.—Communico a V. S. para os fins convenientes que a 2 do corrente assumio o exercicio do cargo de juiz municipal do termo de Serinhãem o respectivo 1.º supplente João Manoel de Mesquita Barros Wanderley.

— Ao mesmo.—Na conformidade do que solicitou o commandante superior do Brejo em officio de 3 do corrente, autoriso V. S. a mandar pagar a quem se mostrar competentemente autorisado os vencimentos das praças da guarda nacional alli destacadas durante o mez de maio ultimo, como verá dos prets que inclusos remetto.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes transmitto a V. S. os titulos do bacharel Francisco Manoel Wanderley Lins, nomeado juiz municipal do termo de Gamelleira, e do bacharel Angelo Caetano de Souza Cousseiro, reconduzido no lugar de juiz municipal do termo de Villa Bella.

— Ao mesmo.—A' vista das contas juntas em duplicata, mande V. S. pagar ao Dr. Manoel Pessoa de Siqueira Campos a quantia de 40$, em que importou o aluguel da casa que no termo de Flores serve de quartel ao respectivo destacamento a contar do 1.º de julho do anno passado ao ultimo de abril do corrente; na conformidade do que solicitou o Dr. chefe de policia em officio de hontem datado, sob n. 715

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes communico a V. S. que por portaria de hontem datada resolvi considerar sem effeito a de 5 do corrente, exonerando o bacharel Argemiro Martiniano da Cunha Galvão do cargo de promotor publico da comarca de Cabrobó.

— Ao mesmo. —Transmitto a V. S. para os fins convenientes as inclusas ordens do tribunal do thesouro nacional, de ns. 79 a 81.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes transmitto a V. S. a carta patente que concede reforma no posto de tenente coronel a Honorato Olympio da Cunha Rego Barros, major do commando superior da guarda nacional do municipio de Goianna.

— Ao mesmo. — A' vista da conta junta em duplicata, rubricada pelo commandante do transporte a vapor *Madeira*, mande V. S. pagar ao pratico Adolpho Fernandes da Silva Manta a quantia de 44$000, que lhe é devida pelos serviços prestados á amarração do referido transporte neste porto

— Ao mesmo.—De accordo com o seu parecer datado de 8 do corrente, sob n. 707 serie G, relevo nesta data D. Anna Francisca Cavalcante de Albuquerque da multa que lhe foi imposta pelo collector das rendas geraes do municipio do Rio Formoso, em virtude de infracção do artigo 21 combinado com o artigo 3º do decreto do 1º de dezembro de 1871; o que communico a V. S. para seu conhecimento e devidos fins.

— Ao mesmo. - Transmitto a V. S. para os devidos effeitos a inclusa portaria do ministerio da guerra, nomeando Sebastião Antonio de Albuquerque Mello para servir interinamente o lugar de coadjuvante do professor de primeiras lettras da companhia de aprendizes artifices do arsenal de guerra desta provincia.

— Ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou a commissão censitaria da freguezia de Aguas Bellas, recommendo a V. S. que mande pagar ao agente recenseador da mesma freguezia Antonio José Pereira dos Bentos a quantia de 40$000, de que trata a ordem desta presidencia, de 31 de janeiro do anno passado, visto achar se desfeito o engano havido no nome do referido agente, como declarei a essa inspectoria em officio de 27 de agosto ultimo.

— Ao mesmo. - Mande V. S. pagar ao contractante do retelhamento, caiadura e pintura do deposito de recrutas, Basilio José da Hora, a importancia da primeira prestação á que tem direito por já ter dado começo ao serviço, segundo informou o engenheiro das obras militares em officio de 9 do corrente, sob n. 102.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S. os inclusos prets em duplicata, para que mande pagar a Moreira & Braga os vencimentos das praças da guarda nacional destacadas na villa do Bonito durante o mez de maio ultimo, na conformidade da requisição constante do officio do respectivo commandante superior, datado de 2 do corrente.

— Ao inspector da thesouraria provincial. — Remetto a Vmc. os inclusos prets em duplicata, para que mande pagar a quem se mostrar competentemente autorisado os vencimentos das praças de guarda nacional destacadas na villa do Rio Formoso durante o mez de maio ultimo, segundo solicitou o respectivo commandante superior em officio datado de 3 do corrente.

— Ao mesmo. - Mande Vmc. pagar ao Dr. Manoel Pessoa de Siqueira Campos a quantia de 60$, constante das contas juntas, importancia do aluguel da casa que no termo de Flores serve de cadeia, a contar do 1º de julho do anno passado ao ultimo de abril deste, segundo solicitou o Dr. chefe de policia em officio datado de hontem, sob sob 115.

4.ª secção.

Acto:

— O presidente da provincia, em vista do officio do inspector da thesouraria de fazenda, de hontem datado, sob n. 722, serie G, resolve nomear examinadores do concurso que terá lugar naquella repartição, para preenchimento das vagas existentes de terceiros escripturarios, os bachareis Ezequiel Franco de Sá, Manoel Pereira de Moraes Pinheiro, Fortunato Raphael dos Santos Bittencourt, Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa e major Salvador Henrique de Albuquerque.

Officios:

— Ao director geral interino da instrucção publica.—Tendo nesta data indeferido o requerimento em que o professor da freguezia de Nossa Senhora da Gloria do Goitá, João José Rodrigues, pedia mais tres mezes de licença, recommendo a Vmc. que marque ao referido professor um prazo breve para voltar á sua cadeira, sob pena de proceder se contra elle nos termos da lei.

— Ao bacharel Ezequiel Franco de Sá.—Communico a Vmc. que nesta data o nomeei para examinador do concurso que tem de haver no dia 15 do corrente na thesouraria de fazenda, para preenchimento das vagas de terceiros escripturarios alli existentes.

— Igual aos bachareis Manoel Pereira de Moraes Pinheiro, Fortunato Raphael dos Santos Bittencourt e Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa, e ao major Salvador Henrique de Albuquerque.

Portaria:

— A' camara municipal da villa de Petrolina. —Respondendo ao que diz a camara municipal da villa de Petrolina em officios de 7 de maio proximo passado, sobre as differenças encontradas nos caixões de pesos e medidas que foram remettidos pela thesouraria de fazenda, tenho a dizer que aquella repartição, a quem a camara tambem se dirigio, resolveu em officio de 9 do corrente, segundo acaba de informar, as duvidas que ha a semelhante respeito.

Quanto ao aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, de 5 de fevereiro ultimo, n. 141, que diz a camara não ter recebido, encontra-lo-ha em sua integra na circular que em 24 do mesmo mez esta presidencia endereçou ás camaras municipaes e que vai agora por copia.

5.ª secção.

Officios:

Ao engenheiro das obras geraes. — Mande Vmc. concluir as obras de reparos do edificio em que funcciona o tribunal da relação, que acham se suspensas, visto como de tal suspensão resulta prejuizo.

— Ao presidente da junta da classificação de escravos do municipio de Triumpho.—Em solução á consulta que fez Vmc. a esta presidencia, com referencia ao desacordo em que estão os membros dessa junta sobre qual seja o numero a escrever nos livros da classificação, si o da matricula dos escravos, ou da ordem em que forem elles classificados, tenho a declarar-lhe que deve ser o deste ultimo.

— Ao gerente interino da companhia pernambucana.—Transmitto a Vmc. para seu conhecimento e devida execução copia do aviso de 26 de maio ultimo, em que o Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas, declarando ter marcado ao capitão de mar e guerra reformado e capitão do porto desta provincia, Joaquim José da Silva, a gratificação annual de 670$000 pelo serviço de fiscalisar a companhia pernambucana de vapores costeiros, determina que esta entre para a thesouraria de fazenda com a mencionada quantia, a titulo de deposito, afim de ser levantada mensalmente pelo referido capitão de mar e guerra.

Portarias:

— Os Srs. agentes da companhia brasileira de navegação a vapor mandem transportar á côrte por conta do ministerio da marinha, no vapor esperado do norte, os desertores da armada Viriato Ignacio Fabio, José Antonio da Costa e Emigdio Maximiliano Basilio.

— Os Srs. agentes da companhia brasileira de navegação a vapor façam receber a bordo do primeiro vapor que vier do norte, e conduzir para a côrte por conta do ministerio da guerra, dous caixões contendo objectos de fardamento, os quaes são remettidos pelo arsenal desta provincia e intendencia da guerra.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

1.ª secção.

Officios:

— Ao director do arsenal de guerra. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia respondo ao officio de V. S., de hontem datado, sob n. 647, declarando-lhe que fica providenciado no sentido de serem transportados á côrte, no primeiro vapor esperado do norte, os dous caixões a que allude o citado officio.

— Ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. para os fins convenientes que por portaria desta data resolveu abrir sob sua responsabilidade o credito necessario á verba « arsenaes de guerra », para o pagamento dos vencimentos dos empregados e da companhia de operarios militares desse arsenal, segundo solicitou V. S. em seu officio de 5 do corrente, sob n. 640.

— Ao commandante da corveta Recife.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que ficam expedidas as convenientes ordens para serem transportados á côrte, no vapor esperado do norte, os tres desertores da armada, de que trata o seu officio de hontem datado, sob n. 12.

— Ao engenheiro das obras militares.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que por officio desta data expedio-se as necessarias ordens á thesouraria de fazenda, afim de ser pago ao contractante do retelhamento, caiadura e pintura do deposito de recrutas, Basilio José da Hora, a importancia da primeira prestação, segundo V. S. solicitou em seu officio datado de 9 do corrente, sob n. 102.

2.ª secção.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que nesta data foram expedidas as necessarias ordens as thesourarias de fazenda geral e provincial para ser paga ao bacharel Manoel Pessoa de Siqueira Campos a importancia de 100$, proveniente do aluguel da casa que no termo de Flores serve de cadeia e quartel ao respectivo destacamento, a contar do dia 1º de julho do anno passado ao ultimo de abril do corrente, na conformidade do officio de V. S., de hontem datado, sob n. 715.

— Ao juiz de direito de Cabrobó.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que por portaria de hontem datada resolveu considerar sem effeito a de 5 do corrente, que exonerou o bacharel Argemiro Martiniano da Cunha Galvão do cargo de promotor publico da comarca de Cabrobó.

— Ao Sr. João Manoel Mesquita Barros Wanderley, 1º supplente do juiz municipal do termo de Serinhãem.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 2 do corrente, participando ter naquella data assumido o exercicio do cargo de juiz municipal desse termo.

— Ao commandante superior do Brejo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que nesta data foram expedidas as necessarias ordens á thesouraria de fazenda em solução ao seu officio de 3 do corrente, ao qual acompanharam os prets da guarda nacional destacada durante o mez de maio ultimo na villa do Brejo.

Ao commandante superior do Bonito. - De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. para os fins convenientes que foram expedidas as necessarias ordens á thesouraria de fazenda no sentido de ser paga a Moreira & Braga a importancia dos prets das praças de guarda nacional, destacadas na villa de Bonito durante o mez de maio ultimo, segundo solicitou V. S. em seu officio datado de 2 do corrente.

— Ao commandante superior do Rio Formoso. - S Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que em officio desta data expedio as necessarias ordens á thesouraria provincial, em solução do que V. S. solicitou em seu officio datado de 3 do corrente, relativo aos prets da guarda nacional destacada na villa do Rio Formoso durante o mez de maio ultimo.

3.ª secção.

Officio:

— Ao inspector da thesouraria provincial. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S. para os fins convenientes que em officio de 6 do corrente declarou o bacharel Ernesto Vieira de Mello haver nessa data reassumido o exercicio do cargo de fiscal da collectoria provincial do municipio de Palmares.

4.ª secção.

Officio:

— Ao director geral interino da instrucção publica.—Em additamento ao meu officio de hontem, tenho a dizer a V. S. que a professora Maria do Rosario Pinheiro foi nomeada para a cadeira de S. José de Ipojuca, vaga por morte da respectiva proprietaria, e não para de Ipojuca, que se acha preenchida.

5.ª secção.

Officios:

— Ao engenheiro fiscal interino da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia declaro a V. S., em resposta ao seu officio de 9 do corrente, sob n. 82, que já se providenciou no sentido de não ser essa companhia obrigada a aferir os seus pesos e balanças pelos da camara municipal do Cabo, conforme foi decidido em aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, de 31 de julho de 1863.

— Ao Sr. Victoriano José da Rocha e Souza, membro da commissão censitaria da freguezia de Aguas Bellas.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que nesta data se providenciou no sentido de ser paga ao agente recenseador dessa freguezia, Antonio José Pereira dos Bentos, a gratificação á que se refere V. S. em officio de 25 de maio ultimo.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 23 DE OUTUBRO DE 1874.

Anna Maria dos Prazeres. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Fielden Brothers. — Deferido com officio dirigido ao thesouro provincial.

Francelina Carlota de Jesus. — Indeferido.

Felippe de Figueiroa Faria. - Ficam justificadas as faltas a que allude o supplicante.

José Elias de Oliveira. — Dirija-se o supplicante ao thesouro provincial.

Bacharel José de Barros Franco. — Passe portaria concedendo tres mezes de licença, com ordenado na forma da lei.

Manoel de Azevedo do Nascimento. — Deferido com o officio dirigido nesta data ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Policarpo Moreira de Azevedo. — Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas, mandando examinar por engenheiro habilitado a conveniencia do fechamento do braço do rio, com relação á navegação actual e ao canal.

Manoel Thomaz dos Santos. - Passe portaria, com a condição de regressar no mesmo vapor, e excluindo da lista dos generos o barril de vinho.

Manoel Patrão do Nascimento. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Pereira Carneiro & C. - Indeferido, por serem regulares os fundamentos do despacho do Dr. inspector do thesouro provincial.

Teixeira, Chaves & C. — Tendo a camara municipal desta cidade feito a Matheus Austin & C. simplesmente concessão para assentar trilhos destinados a serviço interno dos seus armazens, sitos á rua do Appollo, como consta da informação da mesma camara, e não podendo essa concessão offender o privilegio dos supplicantes, visto não se autorisar estabelecimento de uma empreza congenere, e não se dando por isso invasão de direitos, indefiro a presente representação.

TELEGRAMMAS

(AGENCIA TELEGRAPHICA HAVAS-REUTER.)

OS CARLISTAS.

Madrid 24 de outubro.—Corre a noticia de que os carlistas, no norte de Hespanha, fuzilaram um subdito inglez que ahi se achava como correspondente do *NEW YORK TIMES*. Essa noticia produzio grande sensação e muita indignação contra os carlistas.

Madrid 24. Na provincia de Alicante doze carlistas, entre os quaes se achavam tres padres, foram presos pelos aldeões. Todos elles pertenciam ao bando carlista commandado por Lozano.

NOTICIAS MARITIMAS.

Rio de Janeiro 24.— Sahio hoje para a Europa, pela Bahia e Pernambuco, o paquete inglez da real mala *BOYNE*.

Bahia 24. Chegaram hontem os vapores inglez *ACONCAGUA* e brasileiro *CEARÁ*, procedentes do Rio de Janeiro, e sahiram hoje para Pernambuco.

NOTICIAS COMMERCIAES.

Londres 23. — Consolidados de 3 0/0. FOR ACCOUNT, a 93 5/8. Fundos brasileiros de 5 0/0, do anno de 1865, a 98; ditos do Uruguay de 6 0/0, do anno de 1871, a 65; ditos argentinos de 6 0/0, do anno de 1871, a 88. Mercado de café firme; durante a semana que terminou os preços em geral tiveram uma alça de 1/ a 2/ por CWT. Mercado de assucar animado; durante a semana finda os preços em geral tiveram uma alça de 6 d. por CWT.

New-York 23. Cambio sobre Londres 4-85 1/2. Ouro 110. Café do Rio FAIR a 18 1/4. e GOOD a 19 1/2 CENTS por libra. Algodão mediano UPLANDS a 14 7/8 CENTS por libra; elevaram-se a vinte e dous mil fardos as chegadas da semana aos portos americanos.

Liverpool 23. - Mercado de algodão desanimado; venderam-se dose mil fardos, sendo mil e trezentos procedentes da America do Sul; o FAIR de Pernambuco a 7 15/16 d., e de Santos a 7 7/8 d., e o de Maceió a 8 d. por libra. Mercado de assucar firme; o americano bom de Pernambuco a 22/, o mascavado purgado a 22 6, e o escolhido de Maceió a 22/3 por CWT.

Hamburgo 23. — Mercado de café firme.

Havre 23.—Houve boa procura no mercado de café, mas as transacções foram reprimidas por causa dos altos preços pedidos.

Marselha 23. — Café do Rio bom ordinario a 102 1/2 francos. Assucar de Pernambuco a 20 a 26 1/4 francos.

Rio de Janeiro 24.—Cambio sobre Londres 26 3/8 a 26 1/2 d. bancario, e 26 5/8 d. particular.

Bahia 24.—Cambio sobre Londres 26 1/2 d. bancario, e 26 5/8 d. particular.

ESTATISTICA COMMERCIAL.

Liverpool 23.—O deposito total de algodão, de todas as qualidades, eleva se a seiscentos e vinte mil fardos, sendo cento e nove mil de procedencia do Brasil; venderam-se durante a semana sessenta e seis mil, dos quaes treze mil do Brasil; as importações da semana elevaram se a trinta e oito mil, sendo mil fardos do Brasil.

(AGENCIA AMERICANA.)

Londres 24 de outubro. — A fragata encouraçada *INDEPENDENCIA* vai entrar na doca para reparar o damno, que soffrera ao cahir n'agua. Dizem que o concerto gastará seis mezes.

Paris 24. — Está calculado em vinte e cinco milhões de francos o deficit das contribuições directas no corrente anno. Corre que o general carlista Dorregaray, que deixou o exercito do pretendente, aonde exercia o posto de commandante em chefe, será internado.

Madrid 24.—O governo acaba de publicar um decreto concedendo amnistia geral pelos delictos eleitoraes.

Roma 22.—Foram presos aqui tres individuos como fasificadores de notas do Banco do Brasil.

New-York 23.— Acaba de dar-se novo conflicto entre brancos e pretos na cidade de New Orleans, capital do estado da Lusiania. Foram presos 60 negociantes accusados de conspiradores. Correm boatos de que a Allemanha pretende comprar terrenos no Mexico para fundar uma colonia.

Liverpool 24.—Algodão, o mercado continúa frouxo: venderam-se hoje 730 fardos de procedencia brasileira. Assucar, não soffreu alteração: está firme.

Londres 24 —Mercado monetario inalterado. Café firme.

New-York 24.—Mercado inalterado para os generos do Brasil.

Antuerpia 24.— Couros do Uruguay 98. Algodão, frouxo. Os mais generos do Brasil firmes.

New-York 23. - Café: mercado firme. Algodão mediano 14 7/8. Ouro 110 1/8.

Liverpool 23.—Algodão: mercado quieto; Pernambuco 8. Parahyba 7 7/8, Maranhão 8 1/2. Assucar firme; venderam-se 10,000 saccos. Maceió 22 3/4.

Havre 23. — Café: venderam-se 2,500 saccos, sendo 1,800 do Brasil; o do Rio a 96 e o de Santos a 101. Algodão, frouxo. Cacau, 68 e 69. Couros, firme.

Rio 24 ás 10 h. da manhãa — Sahio o paquete inglez *BOYNE* para Europa pelos portos do norte da sua escala. Vão nelle de passagem para Pernambuco o conselheiro João Alfredo Corrêa d'Oliveira, o conselheiro Teixeira da Rocha, e o conego Joaquim Pinto de Campos.

Santos 23.—Sahiram em lastro para Pernambuco os brigues inglezes *IS A* e *WILLIE*.

Rio 24 á 1 h. da tarde.—Mercado inalterado.

Bahia 24 ás 3 h. e 30 m. da tarde. Xarque, mercado sustentado; existencia do Rio Grande do Sul 1,310810 kilos; tem sido vendida a 272 e 395 rs. o kilo; a sahida durante a semana foi de 285,840 kilos.

Bahia 24 ás 3 h. e 30 m. da tarde —Sahiram para Pernambuco o paquete inglez *ACONCAGUA*, da linha do Pacifico, e o paquete nacional *CEARA'*.

Lisboa 25. — Chegou o paquete francez *MENDOZA*, procedente do Rio da Prata pelo Brasil.

Bahia 24 ás 3 h. da tarde. — Cambio sobre Londres 26 1/2 bancario, 26 5/8 particular.

Rio 24 ás 5 h. da tarde. — Xarque, mercado sustentado; existencia do Rio Grande do Sul 510,0 0 kilos; existencia do Rio da Prata 1,620,000 kilos; o do Rio Grande tem sido vendido de 270 a 320 rs. o kilo e o do Rio da Prata de 240 a 350 rs tambem o kilo.

Rio Grande do Sul 24.—Chegou de Pernambuco a barca nacional *NORMA*.

Santos 24.—Algodão, não ha procura; os possuidores pedem 5,200 a 5,300 por 10 kilos; o deposito é de 53,000 fardos.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 26 DE OUTUBRO DE 1874.

Noticias da Europa.

Hontem ao meio dia fundeou no lamarão o vapor inglez *Douro*, trazendo datas de Lisboa até 13 do corrente.

Eis o que colhemos de jornaes e cartas:

FRANÇA

Os jornaes republicanos celebram a victoria do seu partido no departamento de Maine et Loire; recordando que não só venceram o candidato da coalisão nas mais desfavoraveis condições, mas que o seu triumpho reduz o septenado a lançar-se definitivamente nos braços do bonapartismo, se não quer resignar-se á republica.

O desapparecimento dos partidos intermediarios, já notado pela abstenção, já notado dos legitimistas, que se não quizeram alliar ao Sr. Bruas, accentua se assim cada vez mais no movimento eleitoral de França.

O que ainda faz sobresahir mais este resultado, é ter elle sido obtido n'um dos departamentos mais conservadores da França.

— A ultima sessão da commissão de permanencia ainda foi menos interessante que as anteriores.

O governo estava unicamente representado pelos Srs. Tailhand e de Cumont. Apresentaram-se muitas questões, mas nenhuma recebeu resposta clara. Os ministros conseguiram sempre escapar-se ou invocando ignorancia dos factos apresentados, ou por declarações de principios muito vagas para os comprometter e que deixavam margem aos seus subordinados.

A proposito da intervenção da administração nas eleições de Maine et Loire, o Sr. Picard recebeu do ministro da justiça a promessa de que todo o acto criminoso seria perseguido. A' parte, porém, dos actos reconhecidamente criminosos perante a lei, ha muitos outros que confirmam e caracterisam o reapparecimento das candidaturas officiaes, e para estes teve o Sr. Picard de se limitar a lançar a responsabilidade sobre o ministro do interior que não assistio á sessão.

Não estando presente o duque de Decazes, não pôde o Sr. de la Bouillerie realisar a sua interpellação sobre o chamamento da *Orenoque*, e sobre o estado dos negocios de Hespanha.

O presidente, o Sr. Buffet, secundou perfeitamente o governo, negando á commissão, a proposta das interpellações sobre Méze e Marselha, o direito de discutir os factos e os actos da justiça e encerrando os debates. A sessão abrio-se ás 4 horas e fechou-se ás cinco.

ITALIA.

O jornal a *Italia* diz que no primeiro de outubro se reunio o conselho de ministros em Florença para concordar no programma para as eleições geraes da nova camara.

Em seguida publicaram se dissolvendo a actual camara dos representantes, e convocando os eleitores para os dias 8 e 15 de novembro, e a reunião do parlamento no dia 23 do mesmo mez.

O Sr. Borghi foi nomeado ministro da instrucção publica.

SUISSA.

Reunio se em Berne o congresso postal. Os membros estão agora em ferias para deixar a uma commissão especial o tempo de coordenar as suas ultimas resoluções. Em realidade todas as difficuldades estão removidas.

Póde-se considerar a unidade de taxa como um facto assentado para todos os paizes que fazem parte da União, assim como diversas medidas destinadas a facilitar as relações postaes entre os mesmos associados.

O que, porém, é mais importante, é que a França, que até agora tinha recusado fazer parte da união, por motivos de orçamento, e a Inglaterra que havia reservado a sua adhesão, consentem provavelmente em entrar na União que deste modo abrangerá todo o continente europeu.

Duas circumstancias permittem esperar este resultado: Uma provem das concessões importantes feitas pelo congresso sobre o modo de estabelecer a taxa uniforme e sobre o principio de indemnisação em materia de transito; a outra provém da resolução tomada pelos Estados Unidos da America, de adherir ás resoluções do congresso de Berne, e á União de que elle consolida a existencia.

Foi assignada a convenção da—União geral dos correios—em Berne. Os Estados-Unidos foram admittidos a assignar a convenção pelo seu representante na Suissa.

A Inglaterra prometteu adherir; unicamente a França fica fóra deste accordo geral, mas este isolamento voluntario só prejudicará a mesma França em proveito da Belgica e da Allemanha.

A base é o porte de 25 centimos do franco por cada 15 grammas de cartas; com reducções para as outras classes de remessas pelo correio.

— A nova reunião da conferencia será em 1877 em Paris.

A convenção começará em vigor em todos os estados da União geral dos correios—no 1º de julho de 1875.

Havera uma repartição internacional da União das postas, cuja séde e membros serão designados pelo congresso, e cujas despezas serão feitas por todas as administrações dos estados que entram na União.

O artigo 17 diz que a entrada na União dos paizes ultramar que não fazem ainda parte, della será admittida com as condições seguintes:

1.º Dirigirem sua declaração á administração encarregada da repartição internacional da União.

2.º Submetterem-se ás estipulações do tratado de união, salvo accordo ulterior, relativo ás despezas do transporte maritimo.

3.º A sua adhesão á união deve ser precedida de accordo com as administrações com que tiver das convenções postaes.

A adhesão definitiva por um acto diplomatico entre o governo da administração gerente e o governo da administração admittida na união.

— O *Jornal de Genebra* annuncia que a questão relativa aos direitos da successão Brunswik, acaba de ser resolvida amigavelmente entre o conselho de estado, e o conselho administrativo de Genebra.

A cidade entregaria ao Cantão sobe esta apulanta herança uma somma pouco mais ou menos equivalente áquella que a cidade se propunha a consagrar a diversos estabelecimentos de utilidade geral. O estado pela sua parte cederia dos direitos de transmissão sobre a herança.

O *Jornal de Genebra* faz observar que esta solução pacifica não ataca de modo algum os direitos e interesses das communas, nem actualmente nem para o futuro; e parece não duvidar que o conselho municipal se apressara em ratificar esta solução.

INGLATERRA.

Todos os jornaes de Londres se occupam de um trabalho sobre o ritualismo publicado pelo Sr. de Gladstone na *Revista Contemporanea*, e que se liga ao ultimo projecto de lei votado pelo parlamento inglez, para travar os progresses do jornalismo romano nas praticas da igreja anglicana.

A recente conversão ao catholicismo de lord Ripon, um dos antigos collegas do Sr. Gladstone e as accusações muitas vezes dirigidas a este de ter secretas sympathias pela mesma religião ainda augmentam o interesse do seu trabalho.

O ex-primeiro ministro procurou demonstrar que as formas de um culto não podem destruir este mesmo culto, e que deste modo o puseysmo não contém os perigos que os torys tem habilmente explorado para derrubar o partido liberal

A these tem seus lados justos e o Sr. Gladstone tratou-a com o seu habitual talento; entretanto é preciso dizer que até mesmo os jornaes liberaes senão mostram muito dispostos a sustenta-la.

Sente-se que em presença da crise religiosa porque está passando a Inglaterra, tem receio dos effeitos de uma liberdade ampla concedida aos partidarios do romanismo, contra a igreja anglicana, partidarios que são especialmente recrutados nas classes aristocraticas da sociedade.

— Correu não ha muito tempo, em Londres, e que foi repetido por toda a imprensa estrangeira o boato de que o principe de Galles, pelas suas prodigalidades se tinha visto n'uma situação de fortuna bastante embaraçada de que não havia sahido, senão por uma intervenção pecuniaria da rainha Victoria, obtida difficilmente, depois da recusa do ministerio de pedir ao parlamento os subsidios necessarios dos credores da corôa.

O *Times* negando a completa veracidade destas asserções, affirma que as dividas actuaes do principe se não elevam a um terço do rendimento annual do mesmo principe, mas confessa que esta situação, em consequencia dos grandes encargos que o principe assumio para representar dignamente a realeza tanto em Inglaterra como no estrangeiro, é devida unicamente a emprestimos por elle feitos sobre o capital da sua fortuna.

A conclusão não é das mais tranquillisadoras para a Inglaterra. O *Times* diz que o principe de Galles tem a consciencia da sua posição tanto a respeito de sua mãi, como a respeito do paiz, para obter de um ou de outro o pagamento dos encargos, que tomou para desempenhar o seu papel, mas não se percebe bem como o principe de Galles poderá escapar á necessidade ou de recorrer á lista civil da rainha ou á bolsa dos contribuintes, se continuar a entrar pelo seu capital.

DINAMARCA.

Um grande *meeting* devia realisar se em Hadersleben, capital do Schleswig septemtrional, para examinar o estado politico do paiz, reivindicar os seus direitos e protestar contra as recentes expulsões de cidadãos dinamarquezes, ordenadas pelas autoridades allemães. O Sr. Kryger, deputado daquelle circulo ao parlamento de Berlim, devia assistir á demonstração, e apoiar com a sua presença as queixas dos seus compatriotas

E' porém preciso observar que na cidade de Hadersleben, os allemães são mais numerosos que os dinamarquezes ou que estes se não tem atrevido a responder ao appello dos organisadores do meeting, para se por em opposição com as autoridades, porque apenas estava aberta a sessão, teve o presidente dinamarquez de a encerrar em presença da hostilidade da assembléa.

A assembléa nomeara outra mesa, e decidira enviar uma carta ao imperador da Allemanha, para approvar o comportamento dos seus funccionarios a respeito dos agitadores dinamarquezes.

Em Berlim, não deixaram de tirar partido destes incidentes para recusar ainda uma vez qualquer satisfação aos direitos da Dinamarca, taes como foram determinados pelo tratado de Praga.

— O parecer de um jornal de Vienna de que a questão do Schleswig septentrional era insoluvel, nos termos em que é estabelecida, e que devia ser submettida a arbitragem da rainha Victoria, que pelas suas relações de familia com as casas reaes da Prussia e da Dinamarca, estava perfeitamente nas circumstancias de cortar a questão de um mo-

do aceitavel para ambos os paizes, encontrou grande acolhimento em Londres, se não [illegible] daquella cidade.

A Inglaterra, segundo affirma o *Morning-Post*, tem começado negociações para obter uma transacção entre os gabinetes de Berlim e de Copenhague; se esta noticia é verdadeira, a iniciativa tomada pela Inglaterra não seria vista com bons olhos pela Prussia.

A Prussia inquieta-se pouco com o Schleswig septentrional propriamente dito, mas por motivos militares não quer entregar Duppel e Alsen, cujas populações reivindicariam a sua nacionalidade dinamarqueza, se lhe deixassem a escolha.

Toda a tentativa para perturbar a Prussia na sua posse actual seria mal acolhida por ella; e é esta a difficuldade da questão.

ALLEMANHA.

A *Gazeta de Spener* annuncia a publicação de um decreto imperial convocando o parlamento allemão para 18 de outubro. A sessão deve ter uma grande importancia.

Além do orçamento do imperio, o parlamento dever-se-ha tambem occupar de projectos de leis judiciarias, que em grande parte ja estão impressas, e distribuidas.

— O principe de Hoenlohe, membro do parlamento allemão, pelo districto de Forchheim, na Baviera, tendo aceitado o lugar de embaixador do imperio em França, estava sujeito por este facto a uma reeleição.

Dizem de Munich que isto deu lugar a uma luta muito viva entre o principe, que é liberal nacional, e os clericaes bavaros, que desejavam completar nas eleições geraes as victorias que alcançaram nas eleições especiaes para a dieta de Munich.

Os clericaes antepozeram a candidatura do cura Krapp, que nas ultimas eleições tivera um menos que o principe Hohenlohe só dous mil votos em vinte mil votantes.

O plano era do agrado do partido, pois se dirigia a dar um cheque no principe de Hohenlohe, que muito tempo, como chefe do gabinete bavaro, em uma circular que ficou celebre, tinha denunciado aos governos allemães o plano de guerra do Vaticano, e os perigos com que o projectado concilio ameaçava a paz interior de todos os estados.

O principe de Hohenlohe venceu, porém, o seu competidor por uma grande maioria. O principe obteve 11,534 votos sobre 17,534. O abbade Krapp —só reunio 5,093, os outros votos espalharam-se em outros nomes.

O projecto de lei que submette os bancos de emissão do imperio allemão a novas condições, causou sensação no governo do grã-ducado do Luxemburgo.

Este paiz possue dous bancos de emissão, cujas notas são actualmente admittidas na circulação dos paizes do antigo Zollverein, ou Liga das alfandegas. O encarregado dos negocios do Luxemburgo em Berlim, o Sr. Fohr, apresentou sobre este assumpto observações que, segundo parece, não foram admittidas.

Diz a *Gazeta de Spener* que o grã-ducado é uma excepção, na união aduaneira allemã, e não póde ser tratado senão como um paiz estrangeiro perfeitamente livre dos seus destinos, não podendo de modo algum ser tratado em relação aos seus interesses particulares, como se fizesse parte integrante da Allemanha. Se ha arranjos a tomar para salvaguardar interesses reciprocas, só o poderá ser depois da lei sobre os bancos ter sido votada e promulgada.

Os jornaes allemães annunciam cada dia novas medidas judiciarias contra as associações operarias, visitas domiciliarias, e sequestro de papeis.

Até agora não se ouve fallar de perseguições que resultassem destas investigações, e que esclarecessem a culpabilidade dos membros destas sociedades.

Por outro lado as reuniões das associações operarias, e dos democratas socialistas, não deixam de se celebrar, pois que são protegidas pelas leis sobre as associações.

Entretanto não parece, mesmo pelas informações dos jornaes que lhes são menos sympathicos, que nestas reuniões se entreguem a denuncias de linguagem que se possam taxar de culpaveis ou perigosas para a ordem publica.

AUSTRO-HUNGRIA.

O imperador d'Austria que tem o direito de nomear membros vitalicios da camara dos Srs. da Cisleithania, acaba de assignar decretos, que chamam a esta assembléa grande numero de altas notabilidades da aristocracia, do exercito e da finança; a maior parte de entre elles são conhecidos pela sua affeição ás idéas do progresso liberal.

— O Reicherath cisleithanio está convocado para 20 de outubro. As questões confessionaes serão ahi tratadas com desenvolvimento. Para evitar interpellações importunas é que o governo por uma certa affectação em demonstrar pelos factos que está disposto a dar ás leis ecclesiasticas, votadas na ultima sessão, um cumprimento sincero e completo.

Parece que a iniciativa que provavelmente tomará a camara de propôr uma lei sobre o casamento civil, e sobre a guarda dos registos do estado civil por funccionarios seculares, não terá resultado algum.

A maioria liberal de que dispõe o ministerio Auersperg, não está sem apprehensões quanto ao regresso possivel de um gabinete federalista, e guardar-se-ha bem de crear embaraços serios á administração actual.

As Dietas provinciaes cisleithanias, ainda que a sua influencia tenha sido reduzida aos negocios que interessam directamente ás necessidades das suas provincias, não hesitam em manifestar votos que interessam toda a Austria.

Na Dieta da Silesia austriaca apresentou-se uma proposta convidando o governo a prohibir para o futuro as missões dos jesuitas e ordens filiaes, como sendo notoriamente prejudiciaes ao bem publico. A proposta foi tomada em consideração.

A *Revista das Segundas-Feiras*, jornal ministerial de Vienna, annuncia que o ministro da instrucção publica o Sr. Stremayer, acaba de nomear para a faculdade de theologia da universidade de Inspruck, no Tyrol, dous professores que não pertencem a ordem dos jesuitas.

Estas nomeações confirmam que a antiga concordata, que attribuia o privilegio á Companhia de Jesus, de ensinar theologia, é considerada pelo governo como tendo caducado: o que se deu satisfação á lei que não reconhece a esta companhia, que estava interdicta nos estados d'Austria; desde o reinado de José II, privilegio algum no ensino universitario.

A imprensa de Vienna exalta esta decisão, como sendo um acto de coragem, e uma prova de que o ministerio quer fazer das leis confessionaes uma verdade.

Entretanto os dous professores recentemente nomeados, vem um do Salzburgo e outro de Munster, dous dos viveiros mais notaveis das doutrinas ultramontanas.

Pode-se pois dizer que nem o liberalismo nem o direito legal ganharam com estas nomeações; parece que para os liberaes austriacos basta ter-se salvado o principio, ainda que as cousas fiquem na situação em que d'antes estavam.

— Apezar das seguranças do ministro dos cultos da Austria, de procurar manter a applicação das leis confessionaes, os chefes da prelatura obram como se taes leis não existissem.

As leis confessionaes aboliram a jurisdicção do clero em materia matrimonial; o bispo de Linz o Sr. Rudiger, conservou apezar disso, o seu tribunal ecclesiastico e sanccionou as sentenças deste.

O governador da Alta Austria denunciou o facto á Dieta da provincia e declarou que tinha dirigido um aviso severo ao bispo, com a ameaça de que em caso de reincidencia, faria sentir toda a severidade das disposições desprezadas por elle.

RUSSIA.

O *Jornal de S. Petersburgo*, reproduzindo as apreciações da imprensa estrangeira relativas á carta do imperador Alexandre a D. Carlos, deu a entender que esta carta era uma manifestação pessoal, e de modo algum uma approvação dada á causa do pretendente que levantou a guerra civil em Hespanha.

De Berlim dizem que a carta do imperador da Russia não é mais que uma simples carta accusando a recepção da carta que D. Carlos havia dirigido ao imperador, agradecendo-lhe haver recusado reconhecer o governo do marechal Serrano.

Dizem mais de Berlim que o imperador Alexandre supprimio o subsidio concedido a D. Carlos pelo imperador Nicoláo e que havia sido conservado no actual reinado.

Diz um jornal do [illegible] que a imperatriz da Russia e a imperatriz d'Austria passarão o inverno no Egypto. Outros dizem que a imperatriz da Russia irá a Inglaterra visitar sua filha a duqueza de Edimburgo. Sahirá de Livadia, na Criméa a 10 de outubro acompanhada pelo imperador Alexandre que a acompanhará até a fronteira galliciana, donde regressará a S. Petersburgo.

PRINCIPADOS DANUBIANOS.

Os jornaes austriacos dizem que o gabinete de Vienna persiste em querer concluir com a Romania um tratado de commercio aproveitavel para os dous paizes, sobretudo de uma importancia [illegible]

Se se deve acreditar a *Press*, o conde de Andrassy teria positivamente reconhecido aos paizes tributarios da Turquia o direito de concluir directamente e sem a intervenção do governo suserano, tratados de commercio; direito que estes paizes reivindicam como uma prerogativa inherente á sua autonomia, e que a Porta nos ultimos tempos lhe contestou por declarações officiaes. A *Press* diz que depois de se ter assegurado sobre este assumpto com o apoio do imperio allemão, para contrabalançar a resistencia da Turquia e eventualmente á opposição da França e da Inglaterra, o conde de Andrassy acaba de encetar as negociações necessarias com o governo de Bucharest.

Segundo a folha de Vienna, estas negociações estariam em vesperas de chegar a uma conclusão. Depois seguir-se-ha a Servia. Já anteriormente a Russia havia emittido a opinião de que, sob o ponto de vista dos interesses economicos, a Servia não está ligada por tratado, ou acto algum obrigatorio, a consultar a Porta quando os seus interesses a obrigam a entender-se com as potencias visinhas para assegurar suas relações commerciaes reciprocas.

A *Gazeta de Hamburgo* recebeu de Vienna um telegramma confirmando a attitude do gabinete austro-hungaro na questão dos tratados de commercio a concluir com os estados vassallos da Turquia. A mesma Porta, diz este «despacho,» teria feito conhecer que não se recusará a sanccionar o tratado que o conde de Andrassy negocia actualmente com a Roumania, com tanto que o governo roumanio lhe faça o pedido.

— O principe Milan da Servia voltando da sua viagem pela Europa, passou por Vienna, onde teve uma larga conferencia com o conde de Andrassy.

A situação do principado que interessa no mais alto ponto não só a Austro-Hungria, mas tambem todo o Oriente, foi necessariamente o assumpto da conferencia.

Da sua visita ao sultão, o principe Milan não trouxe mais que um resultado negativo que reanimou as aspirações do partido dos nacionalistas servios, cujo antigo ministro e regente o Sr. Ristitch é ainda a alma.

Produz-se nas populações da raça servia, quer na Bosnia quer na Hungria, um movimento muito accentuado para uma fusão de todas as tribus desta nacionalidade; este movimento inquieta muito a Porta ottomana, e não menos a Hungria.

A Roumania e o Monte-Negro estão igualmente interessados na questão, porque a «Grande Servia» formaria sobre as margens do Danubio uma agglomeração de mais de dez milhões d'almas, de que a Servia actual seria o nucleo. Em geral a situação destes paizes é extremamente precaria; está sob o imperio de influencias variaveis, de aspirações mal definidas ou extravagantes, e sob a pressão de altos interesses, ligando-se ao equilibrio da Europa.

TURQUIA

As relações entre a Grecia e a Turquia estão emeaçadas de uma nova crise, que os adversarios do gabinete hellenico actual, tratam de augmentar.

O governo ottomano, afim de pôr um termo a abusos muito frequentemente confirmados exigio que os residentes estrangeiros fizessem conhecer a sua nacionalidade

Esta medida fére principalmente os gregos domiciliados e estabelecidos na Turquia, e que, para escaparem aos encargos do seu paiz, e ao mesmo tempo aos que competiriam como subditos ottomanos, oscillam, sem contestação legal, entre dous regimens differentes.

Em Athenas esta disposição, que não suscitou reparos da parte dos outros governos estrangeiros, produzio uma viva commoção; duzentos a trezentos mil gregos, dizendo-se umas vezes turcos, outras gregos russos, ou austriacos, e invocando algumas vezes a sua qualidade de gregos, são obrigados a fazer legalisar a sua posição. E' difficil comprehender como uma medida tão justa e tão regular pode assustar o patriotismo grego.

De Athenas, diz-se que ha uma influencia occulta estrangeira em tudo isto; é natural pensar que os gregos da Turquia, em lugar de representarem o papel do morcego da fabula, fariam melhor, no seu proprio interesse de se decidirem, ou a ser turcos, e a pagar os encargos que as leis impõem aos subditos ottomanos; ou a serem gregos, o que lhes tira, com razão, os direitos inherentes ao indigenato ottomano.

Este negocio, que já tem tido precedentes, não póde servir de base a uma queixa razoavel contra o governo ottomano, que deseja pôr termo ás anomalias, que pelas rivalidades das potencias estrangeiras, tornam impossivel toda a reforma seria no Oriente.

A questão, pelas ultimas noticias, parece ter tido uma solução definitiva.

Quasi metade dos gregos que invocavam a qualidade de subditos da Grecia, para escapar aos encargos que pesam sobre os subditos ottomanos, não poderam estabelecer a sua nacionalidade; outros que se abrigavam sob o protectorado russo, perderam essa protecção.

O governo turco declarou-os subditos ottomanos; e em todas as provincias onde residem, ver-se-hão obrigados a pagar para o futuro tanto o imposto militar como todas as outras contribuições.

O sultão da Turquia continúa com tenacidade no seu projecto de assegurar a successão do throno para seu filho mais velho Jussuf Izzedain, idéa de que elle espera a regeneração e consolidação do imperio ottomano.

A proxima nomeação deste principe ao cargo de generalissimo dos exercitos da Turquia da Europa, contraria a todas as tradições da casa imperial, deve ser o preludio das medidas mais graves.

Diz um jornal de Vienna que o sultão tentara obter do herdeiro legitimo do throno, Mourad-effendi, a renuncia voluntaria aos direitos que elle tem pela constituição da dynastia ottomana e tradições religiosas do paiz. Diz se que houve uma conferencia longa e secreta, entre o sultão e o seu sobrinho, mas não se sabe qual foi o resultado.

HESPANHA.

— Sobre esse paiz escreve nosso correspondente de Lisboa:

« A tomada de La Guardia pelas forças liberaes tem causado muito agradavel impressão. Os carlistas pareciam dispostos a resistir, mas retiraram-se quasi sem oppor grande resistencia. Ha quem presuma que o fim delles era attrahir os liberaes em sua perseguição para os fazer cahir n'um laço e envolvel-os. O ataque daquella praça que é chave da Riga Alavesa, foi feito simultaneamente pelo general Blanco que se dirigio com oito batalhões, artilharia e cavallaria, pelo lado esquerdo do Ebro e pelo general Laserna que sahio de Logroño com 16 batalhões pelo lado opposto.

« Entretanto, Moriones, que se achava em Oleto, ameaçava desde Lorin até Vianna o inimigo, e continha em respeito Mendiri, o qual occupava Estella com dezenove batalhões. As forças carlistas que occupavam La Guardia, compunham-se de 28 batalhões ás ordens de D. Carlos.

« Continúa a affirmar-se que são profundas as dissidencias que lavram no campo carlista, e grande a insubordinação principalmente nos batalhões navarros que não querem chefes que não sejam da sua escolha.

« Cartas de Bayonna dizem que foram dezenove os carlistas fuzilados em Estella por insubordinação.

« Um telegramma official confirma a passagem por Vera em direcção á França do importante cabecilha Dorregaray com dous dos chefes carlistas dos de maior valia (outros fallam em 77). Fizeram observações a D. Carlos no sentido de ser de extrema urgencia para o triumpho da sua causa chamar de Londres e resolver Cabrera (a primeira espada carlista) a vir tomar o commando do exercito. O pretendente do primeiro pareceu ouvir com certa complacencia estes conselhos, e deixou Dorregaray muito animado, e a tal ponto que foi communicar a boa nova a alguns dos seus intimos. No dia seguinte, porém, D. Carlos recebeu-o de muito má catadura e disse-lhe seccamente que tendo ouvido os homens mais eminentes do partido clerical, estes lhe tinham feito mudar de parecer. Portanto, reconsiderou e entendia que até mesmo lhe era licito pôr em duvida a lealdade de quem lhe dava conselhos taes. Dorregaray cahio das nuvens; e pedio logo alli licença de alguns mezes a D. Carlos. Amuado pois, e com razão, pois é seu procedimento felino, poz duvida a lealdade de quem como Dorregaray já tem provado por tal modo á causa do pretendente. Vai-se para França, e tanto melhor para a causa liberal, que alem de não ter que lutar com a experiencia consummada de Cabrera, terá na desapparição de Dorregaray, dos seus intimos, e nas desintelligencias resultantes no campo carlista, novos elementos e novas probabilidades de triumpho.

« Cartas de Bayonna dizem tambem, que é grande o numero de officiaes carlistas que para alli se teem retirado, e que as autoridades teem desenvolvido actividade em os internar.

Ignora-se quem substituio ou substituirá a Dorregaray no commando das forças carlistas do Norte. Mendiri, que se dizia ter sido nomeado, diz-se agora que já fora demittido por D. Carlos, ou rejeitado pelos navarros. Até ha quem o dê por fugido para a França. Parece que foi elle quem despedio os officiaes que tinham servido no exercito liberal. Outras cartas da fronteira annunciam que é o brigadeiro Mogrovejo, que ha pouco se apresentou ao serviço de D. Carlos, quem occupará o posto que Dorregaray desempenhava.

« Contradictorias são, pois, as noticias. Outras correspondencias da fronteira affirmavam que é tão assustadora a situação, que se devia celebrar, em Cambo uma reunião preparatoria d'outra a que assistiriam os principaes chefes do carlismo, para resolver quaes as providencias que se devem tomar.

« Os que não negam que Mendiri vai caminho de França, dizem que elle vai em missão ter com Cabrera. O que muita gente cuida, á vista de todos estes successos, é que a guerra civil está fazendo crise.

« Os carlistas de Penha Cerrada retiraram-se para as suas antigas posições do Rente Reina. As facções tratam de collocar-se novamente no Maestrazgo, occupando Costa.

« A via do Miranda do Ebro achar-se-ha brevemente desembaraçada, sendo defendida por destacamento.

« A circulação de Valencia e Alicante está restabelecida.

« Dez mil marinheiros deviam partir para Cuba no dia 10 do corrente.

« Lê-se na *Iberia* que muitos carlistas desertam das fileiras, e que o descontentamento dos biscainhos augmenta de dia para dia, por causa da enormidade das contribuições.

« Moriones tem as suas tropas em Tafalla, Miranda do Agra, e seus arredores.

« Refere uma carta de Madrid, que tenho á vista, que o general Pavia, desgotoso pelos ultimos acontecimentos, se retirará á vida particular, abstendo-se completamente da politica.

« Parece que na sua conferencia com Sagasta, o presidente do conselho se mostrou arrependido de ter feito demittir o ex commandante em chefe do exercito do Norte.

« O que tem muita graça é a coincidencia de estarem exonerados dos commandos dos exercitos do Norte, liberal e carlista, Pavia e Dorregaray, e ambos amuados, descontentes, irritaveis e desillusionados.

« A brigada Macias destroçou os carlistas que em numero de 4,000 pretenderam atacar Vich, depois de 4 1/2 horas de vivissimo fogo. Continúa a insistir-se em que a indisciplina augmenta no campo carlista, como já observei.

« Em Madrid não ha successos dignos de especial menção com referencia á politica interna.

« Castellar escreveu aos seus amigos dizendo que não regressaria antes do dia 20, e que estava resolvido a abster-se de figurar na scena das agitações para que o convidaram em quanto durar o estado anormal da presente situação.

« Alguns banqueiros allemães propõe o emprestimo de 1,500 milhões de reales garantido pelos rendimentos da alfandega ou dos tabacos.

« O ministro da governação dispoz contratar durante a guerra os serviços extraordinarios dos correios, assim como os dos cabos submarinos de S. Sebastiam, Bilbáo e Santander.

« Em Azpeitia foi pelos ares a fabrica de cartuchos. Houve 18 mortos e 5 contusos.

« O tratado dos limites de França e Hespanha de 1859, fixa a possibilidade de revisão do artigo pelo qual é neutralisado o Bidassoa ao fim de 15 annos. A deputação de Guipuzcoa manifestou a conveniencia do governo hespanhol solicitar a revisão deste artigo.

« O cabecilha Tristany, tão celebre pela sua crueldade, falleceu em Seu d'Urgel, victima d'uma pulmonia.

« A *Iberia* de Madrid affirma sem reserva alguma, que as facções desanimam por saberem que os chefes estão em manifesta dissidencia com o pretendente.

« Conta-se até que na ultima revista passada por Mendiri ás forças da sua facção, apresentando-se incompletos quasi todos os batalhões, o cabecilha reprehendera asperamente os coroneis, e especialmente o do segundo batalhão navarro.

« Este chefe diz-se que respondera a Mendiri, que o cerceamento das forças era o resultado da pouca confiança dos soldados no bom exito da guerra, porque estes vendo demorada a campanha se retiravam ás suas casas convencidos de que a guerra actual tinha sido apenas um pretexto para alguns se enriquecerem á custa da desgraça dos que de bôa fé se propunham restabelecer a dynastia legitima e defender a religião.

« O desanimo cresceu mais nas fileiras carlistas desde que estas viram que os liberaes tinham occupado Vich, Amposta e Iguarada.

« O exercito do centro conseguio alcançar a vanguarda da facção Cucalas, batendo-a.

« Um dos Cuculas (D. Pascual) está preso em Cantavieja por ordem de D. Margarida.

« D. Affonso e sua mulher chegaram a Seu de Urgel acompanhados do bispo d'Urgel.

« Ha receios de que os carlistas queiram levar a guerra ás Asturias.

« Alem dos recursos que os carlistas obteem das suas correrias em terra, exercem tambem a pirataria por mar, com alguns *faluchos*, cada um delles artilhado com quatro peças.

« Continuam as inundações em Hespanha aggravar os males da guerra e da anarchia.

« Nas planicies de Urgel foi terrivel segundo contam algumas pessoas chegadas a Mont Blanch, procedentes de Tarrega. Em Guimerá o rio Corp arrastou uma rua inteira e andam por cem as victimas do desastre.

« Das povoações de Borbens e Villa Nova de Belleping nada se descobrio por estar tudo inundado, credo-se por isso que todos os seus habitantes hajam perecido.

« Em Vallo Aran foi batida a partida cantinal Pozas, a qual teve cem baixas. Os seus proprios partidarios o fuzilaram.

« Em Madrid tem-se fallado ultimamente em uma conciliação geral dos partidos, allegando-se a necessidade de defeza voluntaria das povoações contra os carlistas.

« Estes convenios e accordos ninguem os julga acreditaveis.

« Escrevem de Madrid a um jornal francez que o ex marechal Bazaine se offereceu ao governo hespanhol para formar uma legião estrangeira para combater os carlistas, composta de differentes companheiros d'armas seus, officiaes e soldados estrangeiros e que o conselho de ministros rejeitou a offerta por unanimidade. O ex-marechal está actualmente em Berne.

« Os carlistas receberam por mar, do estrangeiro, uma nova remessa de material de guerra, constante de 16 peças de artilharia e 500 mil cartuchos.

« A imprensa madrilena accusa por isso fortemente a marinha hespanhola.

« Diz se que o commandante geral da esquadrilha do Cantabrico será demittido.

« Os carlistas fuzilaram em Mont Blanch, na Catalunha, 10 soldados com baixa do serviço. Os cadaveres foram horrivelmente mutilados.

Os carlistas commandados por Lozano foram surprendidos na noite de 10 do corrente em Urbuela, donde fugiram, sendo depois completamente batido em Fortuna, na provincia de Murcia. Tiveram 20 e tantos mortos, grande numero de feridos e bastantes prisioneiros. Perderam muitos cavallos e carretas carregadas de munição.

« La Guardia, Sesma e Cantavieja foram fortificadas.

« Sabe-se positivamente que o bravo Cabrera recusou novamente ir a Hespanha pois nada quer com os clericaes intransigentes de que D. Carlos se achava rodeado.

« Elio foi nomeado successor de Dorregaray, é o que á ultima hora constava em Madrid, rectificando assim o que mais acima disse a este respeito.

« Accrescenta-se agora que a causa do enfado do pretendente com Dorregaray é o ter este chefe deixado Estella sem guarnição, quando Moriones introduzio o comboio em Pamplona, pondo a cidade sagrada em grande perigo de cahir em poder das tropas liberaes. Outra folha, porém, diz que a demissão de Dorregaray provem da convicção que existia no exercito carlista de que aquelle chefe mantinha intelligencias com o general Serrano em favor do principe D. Affonso. Segundo esta versão, a medida de D. Carlos tinha sido perfeitamente recebida dos seus parciaes.

« Mendiri foi substituido no commando das forças navarras pelo brigadeiro Argons, segundo uns e segundo outros pelo ex-brigadeiro Mogrovejo, como acima disse. Parece que este foi muito mal recebido.

« Parece que não será favoravel á continuação da guerra civil a opinião dos chefes e personagens carlistas que a pouco e pouco se tem separado de D. Carlos, e que residem em Bayonna e seus arredores.

« Apparece agora o *Diario de Genebra* annunciando a candidatura do principe Leopoldo de Baviera para o throno hespanhol, e diz que esta propria a viagem deste principe a Hespanha. Creio porém que não passa de boato sem fundamento e sem importancia. »

PORTUGAL.

— Em 13 do corrente escreve nosso correspondente de Lisboa:

« Entrou hontem no Tejo uma esquadra ingleza.

« Foi creada uma commissão para formular uma proposta de reforma de lei penal. Será presidente o ministro da justiça e vogaes os Srs. José Marcellino de Sá Vargas, José Dias Ferreira, Ignacio Francisco Silveira da Motta, José Joaquim Rodrigues, Julio Marques de Villena, Augusto Neves dos Santos Carneiro, Henrique Midosi, Lopo Vaz de Sampaio e Mello e Margal de Azevedo Pacheco.

« O governo italiano oppõe difficuldades á entrega da bibliotheca que existe em Roma com a designação de—Bibliotheca eborense,—e que fôra fundada por um illustre prelado portuguez.

« A este respeito enviou ao nosso governo um minucioso e bem elaborado relatorio o conde de Thomar, embaixador em Roma.

« Parece que sobre o caso se mandou ouvir a conferencia dos fiscaes da corôa.

« Affirma-se que o conselheiro Augusto de Faria, consul geral de Portugal em Montevidéo é transferido para o Rio de Janeiro pela vagatura que ficou pela morte do Sr. Almeida Campos. Falla-se tambem no Sr. Sant'Anna e Vasconcellos, nosso consul geral e encarregado de negocios no Perú e Chile. Por ora ainda a questão não está resolvida.

« Terá a sua exoneração o nosso consul no Pará em consequencia dos ultimos successos a que me referi na minha ultima, das violencias contra os subditos portuguezes. A nossa corveta de guerra *Sagres* partirá talvez amanhã para as aguas do Pará afim de prestar o devido refugio e protecção aos portuguezes, no caso de continuarem as scenas de barbaria promovidas por alguns discolos e invejosos de má nota e realisados por uma plebe desenfreada que por esse modo está envergonhando o generoso caracter brasileiro, cujo caracter é tão contrario áquellas scenas indignas de um paiz que se préza de civilisado.

« Acha-se em perigo de vida, em consequencia de um insulto apopletico, de que foi accommettido, o Rvm. bispo da Guarda. Toda a população daquella cidade ficava consternada, quando soube da repentina doença que atacou o illustre prelado. Ninguem ficou em casa quando o bondoso bispo recebeu o sagrado viatico.

« Chegou á Lisbôa o vapor francez *Senegal*, das *Messageries*, no dia 9, o nosso nuncio de sua santidade, monsenhor Domingos Sanguini, arcebispo de Tarso *in partibus*, que fôra internuncio apostolico no Rio de Janeiro, por occasião do conflicto com os Rvms. prelados de Pernambuco e do Pará.

« Algumas folhas de Lisbôa censuram acremente o governo por ter annuido a vinda de monsenhor Sanguini para Lisbôa, porque entendem que em vez de elemento conciliador, será elle o mais poderoso elemento de discordias entre o baixo clero e o estado.

« Se mais tarde se reconhecer que estes vaticinios eram certos, nunca faltará uma occasião para respeitosamente fazer entender á santa sé que a sua conveniencia e a da propria igreja lusitana terão de determinar que o representante do summo pontifice na côrte de Lisbôa, seja outro e não este. Não será aqui a primeira vez. A sahida do cardeal Oreglia foi deste modo effectuada.

« A julgar pelo que se tem dito e escripto, parece que foi isto mesmo o que fez o governo de S. M. o Imperador do Brasil. O certo é, porem, que o novo nuncio foi recebido em Lisbôa com todas as etiquetas e ceremonial devido á sua alta gerarchia e a do chefe da igreja catholica romana, que vem representar entre nós.

« Falleceu o Sr. D. Nuno de Cabedo, pai do Sr. D. Jorge de Cabedo, que é um dos redactores da *Nação*, a mais antiga das folhas miguelistas de Portugal. O Sr. D. Nuno era representante da nobre casa dos viscondes de Zambujal, e aparentado com muitas familias da velha aristocracia portugueza.

« Hontem a commissão central, 1° de dezembro de 1640, assistio na igreja de S. Domingos á missa que mandou resar por alma do nobre conde de Almada, o qual como vogal effectivo e presidente honorario daquella commissão patriotica, e como proprietario do palacio onde ella reune, prestou valiosos serviços, sendo, outro sim, o representante do mais popular dos heroes de 1640.

Estiveram presentes mais de 40 vogaes, entre effectivos e supplentes, alem de grande numero de fieis, sobre tudo dos que pertencem ao partido legitimista.

« Partio de Lisboa no dia 10, pelo paquete do Mediterraneo, devendo seguir pelo canal de Suez, o novo governador de Macau, o general de brigada, conselheiro José Maria Lobo d'Avila. Dous ou tres de seus filhos, uns militares e outro empregado aduaneiro, o acompanham em diversas qualidades e empregos na referida colonia. O novo governador é irmão do ex ministro Joaquim Thomaz Lobo d'Avila.

Virão para Lisboa, dentro em pouco, os viscondes de Cercal, que residiam em Macau, onde tem uma das primeiras casas commerciaes daquelle nosso estabelecimento.

« Vai proceder-se á fundição de um grande numero de canhões de bronze, tanto de posição para guarnecer as nossas fortalezas no continente, como de sitio. O governo possue mais de 600 canhões velhos, de bronze.

« O vapor *Julio Diniz* chegou a 5, do Rio de Janeiro, em 23 dias, em 19 da Bahia, e em 17 de Pernambuco, com 13 malas e 72 passageiros. Ficou impedido. Mas no dia seguinte foi dado por limpo de febre amarella o porto de Pernambuco. A 23 sahirá do Porto, e a 24 de Lisboa novamente para os portos do Brasil, com escala por Cabo Verde.

« No Porto realisou-se no dia 9 uma reunião de subscriptores da companhia litteraria, presidindo o visconde de Macedo e sendo secretario o Sr. Henrique de Carvalho. Nomearam uma commissão para organisar os estatutos.

« O discurso do director da escola medico cirurgica de Lisboa na abertura solemne dos trabalhos lectivos, o doutor Thomaz de Carvalho, verdadeiro homem de lettras a par de muita sciencia, é notabilissimo. Esta eloquente oração trata de commemorar a perda do abalisado chimico portuguez e professor da mesma escola Abel Maria Jordão (filho do visconde de Paiva) o qual falleceu ha poucos mezes, sendo ainda muito moço e no plenissimo vigor de suas faculdades intellectuaes.

« Um tufão violentissimo e um incendio fizeram enormes estragos e muitas victimas em Macáo. Soube-se pelo telegramma, e não ha ainda pormenores da catastrophe. O *Diario illustrado* abrio uma subscripção para os infelizes de Macáo.

« Parece que o governo fez um convenio com alguns bancos de Lisboa e Porto á frente dos quaes figura o *banco portuguez* do Porto, para o fim de realisar um supprimento (divida fluctuante) de 3 a 4 mil contos de réis. E' para as obras mais urgentes e que estão em andamento, ou vão começar, taes como as corvetas e canhoneiras que se estão construindo em Inglaterra, a prisão central penitenciaria de Campolide (Lisboa) docas e ponte da alfandega de Lisbôa, etc., etc.

« Ha dias, um sujeito foi á sacristia da igreja da Encarnação (na capital) e pedio immediata confissão. Foi esperar para o corpo da igreja. Dahi a uns tantos minutos o sacristão achou-o immovel, hirto, com os olhos abertos e fitos no tecto do templo. Tomaram-o por morto. Levado ao hospital de S. José, disseram que era catalepsia. Dahi a dias enviaram o corpo do supposto cataleptico para o hospital dos alienados (Ria Tolles) porque a medicina reconheceu ser loucura aquelle estado.

« Serão curiosas as memorias sobre o tratamento deste infeliz.

« Ha poucos dias uns malfeitores fluviaes (é caso novo no Tejo!) foram de noite a um dos vapores do Sr. Burnay que fazem as carreiras entre Lisboa e Belem, e ameaçaram de morte o despenseiro que acordou quando elles assaltaram o barco.

« O valente despenseiro metteu logo até ao cabo uma faca no ventre do ladrão, e depois nada mais soube porque levou uma sóva de pão dos outros ratoneiros.

« Parece que o ferido pelo dispenseiro ficou logo morto e que o deitaram ao rio, pois não apparecem delle senão grande rasto de sangue no convés. O fogueiro e o moço do vapor entretanto dormiam a somno solto. A policia investiga, mas ainda não achou fio que a possa guiar para prender os malfeitores, que depois de deixarem o dispenseiro estendido e sem falla, fugiram.

« Com o capital de cem mil contos de réis fortes vai montar se no Porto um novo estabelecimento industrial, com o titulo de *Companhia de Fiação e tecidos do Porto*. O capital acha-se completamente subscripto.

« Noticias de Cabo Verde, de 29 de setembro, dizem que se esperam boas colheitas, em vista das abundantes chuvas que tem cahido. No Guiné não tem havido alteração na ordem publica.

« O Sr. Verissimo Mendes, engenheiro encarregado pelo governo de receber o material do caminho de ferro do Minho, encommendado em Liverpool, já partio de Lisbôa. A inauguração será antes do proximo Natal.

« Dentro em poucos dias haverá novos exercicios de divisão para os corpos da guarnição, mas estes sob o plano do distincto general Caula. Serão na Serra do Monsanto.

« Sahio no *Diario do Governo* o contrato com os Srs. Ben Saude & C. para a navegação a vapor entre Lisbôa, a Ilha da Madeira e os portos do archipelago dos Açôres.

« A junta geral do districto de Lisbôa contrahio um emprestimo de 200 contos de réis com o Banco de Portugal. O juro é de 5 0/0 mais 1 0/0 de commissão e a amortisação annual de 3 0/0. »

Noticias do norte do imperio.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor brasileiro *Cervantes*, trazendo datas: do Amazonas 5, do Pará 16, do Maranhão 18, do Ceará 20, do Rio Grande 21 e da Parahyba 23 do corrente. Eis o que colhemos de jornaes e cartas:

AMAZONAS

— Pela presidencia da provincia foi expedida a seguinte portaria:

« O presidente da provincia, depois de examinar attentamente o traslado do inquerito policial e do summario crime, que se procederam por sua ordem, o primeiro perante o chefe de policia, e o segundo ante o juiz municipal do termo desta capital, bacharel Miguel Gomes de Figueiredo, por crime de peita contra Antonio de Assis Mendes, caixeiro e gerente da casa commercial que nesta praça gyra debaixo da firma de Freitas & C., e á vista da certidão do despacho de não pronuncia por aquelle juiz proferido a favor do delinquente, bem como da informação prestada pelo mesmo a respeito de diversos réos presos, que se acham recolhidos na cadeia desta capital; considerando ser um facto publico e notorio haver Antonio de Assis Mendes tentado peitar diversos officiaes do 3° batalhão de artilheria a pé, com o fim de obter a rescisão do contrato feito com os commerciantes Branco & C., e passar a ser por elle feito o fornecimento á guarnição durante o semestre de julho á dezembro do corrente anno pelos mesmos preços da proposta aceit;

« Considerando estar evidentemente provado este crime com o documento passado pelo proprio punho e letra de Assis Mendes, que fôra reconhecida pelo tabellião do publico judicial e notas Manoel Antonio Lessa;

« Considerando que quando aquelle documento por si só não fosse bastante segundo direito para uma condemnação, seria um indicio vehemente na hypothese de que se trata da pratica do crime previsto no art. 132 do codigo criminal, e base legal para a pronuncia, como claramente está determinado no art. 286 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842;

« Considerando que pelos depoimentos das testemunhas do inquerito policial e do processo da formação da culpa ficou evidentemente provada a existencia do crime, de maneira que ainda mesmo não existindo o documento alludido havia prova plena para a pronuncia, como tambem para a condemnação;

« Considerando que quando mesmo podesse proceder o fundamento do despacho de não pronuncia e que a presidencia ordenando a instauração do processo contra Assis Mendes por crime de peita houvesse enviado ao Dr. chefe de policia a copia de um documento apocripho, este facto criminoso não podia servir de base para a improcedencia da denuncia, competindo neste caso ao juiz processante promover as diligencias necessarias, afim de que fosse junto aos autos o documento original, requisitando-o ao presidente da provincia;

« Considerando que o simples facto da promessa de peita é crime definido no art. 132 citado do codigo criminal, que exime o delinquente da perda do emprego quando for funccionario publico, sujeitando-o unicamente ás penas impostas ao peitado no art. 130 do mesmo codigo;

« Considerando que o juiz processante contra a prova plena documental e testemunhal sob pretextos frivolos e motivos criminosos julgou improcedente a denuncia por ordem desta presidencia intentada contra Assis Mendes;

« Considerando que fôra movido por contemplação, como é publico e notorio, á vista do seu ulterior procedimento, com prejuizo manifesto da justiça publica;

« Considerando que foi solicito em despronunciar o réo solto Assis Mendes, no entanto que jazem nos cartorios paralysados ha longo tempo processos de réos presos, devido á falta de diligencia da sua parte no cumprimento de seus deveres;

« Considerando finalmente á vista do exposto haver o referido juiz commettido o crime de prevaricação previsto no § 1° e 2 do art. 129 do citado codigo criminal, por ter com o seu procedimento infringido a litteral disposição do art. 132 do citado codigo criminal;

« Resolve por todos estes motivos de direito e de conformidade com a legislação em vigor suspender o referido bacharel Miguel Gomes de Figueiredo do exercicio dos cargos de juiz municipal e de orphãos desta capital, e ordena ao promotor publico da comarca, que na forma da lei, perante o juiz competente intente contra elle a denuncia por crime de responsabilidade, para o que lhe sejam remettidas copias desta e dos documentos que lhe servirão de base. Façam se as communicações do estylo. Palacio da presidencia da provincia do Amazonas em Manáos, 30 de setembro de 1874.—*Domingos Monteiro Peixoto.* »

— O *Amazonas*, folha da opposição, passou a ser publicado só uma vez por semana.

— Depois de uma ausencia de 18 dias, regressou a Manáos o juiz de direito e o promotor publico da comarca que tinham ido funccionar no jury de Itacoatiára.

— Foi suspenso do exercicio de seu cargo o administrador do correio de Manáos, Manoel Belchior Baptista Franco, que servia sem fiança, por ter gasto as rendas do correio e suas agencias.

— O incessante desmoronamento das terras que marginam o Amazonas na costa do Aritapéra vai fazendo grandes estragos, levando em seus desabamentos cacoaes immensos.

Ultimamente, no dia 21 do passado, a canôa de um pescador de tartarugas foi submergida, por effeito de uma grande porção de terra que desabou sobre ella, escapando os pescadores milagrosamente, por serem bons nadadores, conseguindo a grandes esforços encostar em lugar mui distante ao sinistro.

— Estava funccionando em Itabytuba, no paço da camara municipal, a junta classificadora de escravos.

— Chegara ao Bacabal o Rvm. Fr. Antonio de Albano, director daquella missão.

— O Sr. Antonio Rodrigues Collares abrio em Santarém uma escola de instrucção primaria para o sexo masculino.

PARÁ.

— Em 16 do corrente escreve nosso correspondente de Belém o seguinte:

« Pouco mais tenho a accrescentar á minha ultima de 8 do corrente. Não ha factos importantes, apezar dos telegraphistas terem dado esta provincia ás portas do morticinio, e da anarchia!

« Felizmente vamos por aqui vivendo como é permittido á suprema vontade de Deus.

« O telegrapho de signaes, da barra, annuncia a chegada da corveta *Mearim*. Espera-se nestes tres dias a *Vital de Oliveira* directamente do Rio de Janeiro.

« Começou a 11 a festa de Nazareth, que este anno está muito apparatosa e concorrida; o *Cirio* que teve lugar no domingo ultimo, foi um dos melhores que se tem feito nestes ultimos annos. No meio das desgraças valha nos ao menos isto.

« Infelizmente ha a lamentar mais um assassinato. Foi na pessoa de um calafate da companhia do Amazonas, Antonio Candido do Valle, por um soldado do 11 batalhão de infantaria de linha, de nome João Manoel Ribeiro, que com a propria espingarda commetteu o crime, disparando-a a queima roupa no peito daquelle infeliz.

« O attentado, segundo consta e confessou o soldado que está preso, teve por origem uma desavença por causa de uma mulher, que tambem está sob as vistas da policia. O calafate era portuguez e foi accommettido pelo assassino em sua casa, ás 7 horas da noite do dia 11.

« Tambem falleceu o engenheiro da provincia, na villa de Igarapé-mirim, Dr. Julião Honorato Correia de Miranda. Está por assim dizer quasi extincta esta familia.

« Ainda não se sabe ao certo, da demissão do Dr. Pedro Vicente de Azevedo; consta, porém, que S Exc prepara o seu relatorio. Se assim é, não pode ser mui prolongada a sua administração; está então por dias.

« Falla-se no presidente do Paraná, ou do Amazonas que virão para aqui. Cada grupo politico apresenta o seu candidato *in mente!*

« O resultado da eleição que se procedeu na loja capitular Harmonia, na noite de 9 do corrente, para o futuro anno de 1875 a 1876, foi o seguinte:

« Veneravel.·.—Dr. José da Gama Malcher.
« 1° vig.·.—Vicente Carmino Leal.
« 2° vig.·.—Antonio José de Lemos.
« Orad.·. Dr. José Henrique Cordeiro de Castro
« Secret.·.—Manoel da Fonseca Bem [illegible]
« Thesour.·.—Antonio Dias Guerreiro Junior.
« 1° exp.·.—José Antonio da Silva Chaves.
« 2° exp.·.—Antonio Ferreira Torres.
« 3° exp.·.—José Joaquim Laranja Machado.
« Hosp.·.—Geraldo da Cruz Mello Lobato.
« Mest.·. de c.·.—João Baptista Grana.
« Chanc.·.—Arch.·.—João Luiz Paleja
« Archt.·.—Antonio Joaquim de Almeida Bastos
« Mest.·. de Banq.·.—João Theophilo da Costa.
« Cobr.·.—João Simões Pimenta.
« Adjunctos:
« Do Orad.·.—Francisco José de Souza Salles.
« Do secretr.·.—Francisco de Souza Cerqueira.
« Do Mestr.·. de C.·.—Francisco José Horacio e Silva.
« Representante.—Dr. Alexandrino Freire do Amaral.
« Deputados.—Major Candido José da Costa.
« Carlos Antonio Pereira de Macedo. »

MARANHÃO.

— A directoria do Banco do Maranhão ficou assim composta:

Director.—João Bento de Barros.

Supplentes, João Marques da Silva, Laurindo José Alves de Oliveira, Manoel da Silva Rodrigues, Luiz Alfredo Fagard, José Francisco de Brito Pereira Junior, Agostinho José Rodrigues Valle.

Assembléa geral.—Presidente, José Ferreira da Silva Junior; secretarios, José Manoel Vinhaes e José Joaquim Pereira dos Santos.

Commissão fiscal. José João Alves dos Santos, Trajano A. Valente, Manoel Ferreira Campos.

As noticias do sertão da provincia eram desanimadoras, por causa da extraordinaria secca que ahi havia.

— A população escrava da provincia é computada em 73,036 almas.

— Falleceu, na capital, o 1° conferente da alfandega da capital Francisco Gaudencio Sabbas da Costa, escriptor publico.

— No dia 3 do corrente, no termo do Codó, apresentou-se ao respectivo delegado Genoveva Maria da Conceição, queixando-se de ter sido ha 6 mezes deflorada por seu pai, Pedro José do Nascimento, de quem estava gravida, o qual aproveitou-se para isso da ausencia de sua mãi, empregando violencia e ameaça, com medo das quaes não havia ha mais tempo revelado o seu nefando crime. Ameaçado de novo pelo desnaturado pai para que negasse o facto, mudou-se Genoveva para casa de uma sua irmã casada. Prosegue-se no inquerito policial, e consta que a offendida tem 15 para 16 annos.

— Na cidade de Caxias, falleceu o coronel Agostinho da Silva Braga.

— Pelo ministerio do imperio foi posta á disposição do Exm. diocesano a quantia de 50:000$, para ser despendida na construcção do paço episcopal.

— Na capital, falleceu o commandante do vapor *Itapecurú* José Rodrigues de Oliveira Cunha.

— No Bacanga, Antonio Serapião de Jesus, tendo encontrado em crime de adulterio com sua mulher a João Agapito Bernardes, matou a este, e veio após a desaffronta entregar-se á prisão, apresentando-se ao subdelegado do districto, que se achava n'esta cidade.

CEARÁ.

— A lei provincial n. 1,635 de 19 de setembro ultimo, dispõe que só terão direito á congrua os coadjutores das freguezias que tiverem vigarios. Havendo 57 freguezias na provincia, só 14 se acham no caso da lei.

— A lei do orçamento provincial mandou descontar tres por cento, durante o exercicio respectivo, dos ordenados, gratificações e quaesquer outros vencimentos pagos pelos cofres provinciaes, exceptuados a porcentagem dos exactores, vencimentos dos professores, das praças de pret do corpo de policia, e salarios de serventes e operarios.

— Tendo sido autorisada a companhia Cearense da via-ferrea de Baturité, pela lei provincial n. 1,635, a levantar um emprestimo de 200:000$000, exclusivamente para occorrer ás suas despezas, a presidencia da provincia nomeou para representar-se n'essa transacção o conselheiro José de Alencar, e a companhia o Dr. Liberato de Castro Carreira.

— Foram nomeados promotores publicos: do Aracaty, bacharel Antonio Gomes Tavares; e de Lavras, bacharel João Baptista Pinheiro Côrte Real.

— O vapor inglez *Augustine*, sahido a 19 do corrente, para Liverpool, conduzio da provincia: 2,402 saccos com assucar, 180 ditos com borracha, 4,084 ditos com café, 3,500 couros; pesando tudo 550,706 kilos, e deixando a alfandega um rendimento de 22:645$843.

— Falleceu, na capital, a Exma. Sra. D. Anna Tristão de Araripe, viuva do grande patriota cearense Tristão Gonçalves de Alencar Araripe, e mãi do Exm. Sr. conselheiro Tristão de Alencar Araripe.

— O patacho allemão *Tiger*, sahido para Hamburgo a 13 do corrente, conduzio: 2,358 saccos com café, 66 saccos com cêra de carnaúba, 3,450 couros salgados; pesando tudo 19[illegible],098 kilos, e deixando um rendimento á alfandega de ...... 8:702$3[illegible]6.

RIO GRANDE.

— Ao sahir da barra de Macau bateu sobre a corôa do Camapum, encalhando completamente, o patacho nacional *Invencivel*.

Salvou-se toda carga que constava de sal e palha de carnaúba.

O navio estava no seguro.

PARAHYBA.

— Em data de 24 escreve nosso correspondente da capital:

« Vamos entrando em uma quadra um pouco mais lisongeira e animadora, commercialmente fallando.

« Em todos os annos, quando chegamos á esta época, se por acaso estamos opprimidos, se nos fallecem os meios de vida e acção, respiramos, porque a heroica agricultura, estendendo os seus herculeos braços, joga por terra o enorme peso que a todos esmaga, transmittindo-nos o ar de que tanto carecemos.

« A entrada dos nossos productos agricolas no mercado desta capital vai diminuindo consideravelmente a crise financeira que vamos atravessando e tem enfraquecido todas as classes.

« As ruas e praças commerciaes já não se vêem desertas e desanimadas como outr'ora; ao contrario, ha em todas um tal ou qual movimento, que não deixa de reanimar nos.

« Até a hora em que esta escrevemos, a partir do 1° do corrente mez, ha entrado no peso publico desta cidade 3,449 saccas de algodão, não obstante ser principio de safra, e numero muito mais consideravel de saccos de assucar.

« As entradas destes generos crescem diariamente, e não obstante a exportação tambem diaria, conservam se os armazens de deposito de taes productos sempre cheios, pelos avultados supprimentos que recebem.

« E' pena que esteja o algodão por tão baixo preço e tão dependente dessa praça, que ainda mais o amesquinha pela influencia directa que exerce sobre o nosso infeliz commercio, que sem a necessaria liberdade, gyra em torno de um circulo de ferro, onde perde os meios de acção.

« D'ahi resultam males incalculaveis que affectam directamente a lavoura, já bastante definhada e desprotegida, e, por via de regra, a outras classes, senão a todas, mais ou menos dependentes daquella.

« A praça do Recife é, a nosso ver, por demais exigente para com a desta capital, e pode-se dizer com toda a segurança, que é injusta e abusa do seu poder.

« *Nunquam cum potente societas est fidelis*

« E' por causas tão justas que não podemos occultar a magoa que nos opprime o coração, quando nos lembramos dessa nefasta dependencia em que nos achamos a respeito dos nossos mais caros interesses com essa provincia, que em todos os negocios quer representar um papel de leão.

« O digno presidente da provincia, com os novos recursos que vão entrando para o thesouro, vai satisfazendo os velhos compromissos, contando poder safar-se dos mais serios e urgentes até o fim de dezembro proximo.

« Esperamos que assim succederá, não só pelos meios de que vai dispondo a provincia, como pela economia e bôa applicação que dos dinheiros publicos vai fazendo o Exm. presidente da provincia.

« Foi hontem barbaramente assassinado á golpes de fouce, em um sitio proximo desta cidade, um escravo do Sr. Joaquim da Silva Coelho por uma simples questão de uma cangalha.

« E' até onde pode chegar a miseria humana.

« O criminoso entregou-se voluntariamente á prisão.

« Em um dos ultimos dias da semana passada, amanheceu morto na casa onde morava o 1° escripturario da alfandega desta cidade, Francisco Seraflm de Miranda Moura.

« Antigos padecimentos physicos occasionaram essa morte.

« Foi demittido, a pedido, do commandante da companhia de aprendizes marinheiros desta pro-

viado e [illegible] Sr. [illegible] cerio.

« No [illegible] posto [illegible] o Sr. [illegible] com muito zêlo e dignidade, tendo captado não só a estima de seus superiores como de todos que com elle mantiveram relações de amisade. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Importante donativo. — Para as obras da colonia Isabel acaba S. Exc. o Sr. commendador presidente da provincia de receber o importante donativo constante dos officios abaixo:

« Illm. e Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena. — Querendo eu auxiliar, quanto couber em as minhas debeis forças á sabia administração de V. Exc. que além de outros melhoramentos, se ha mostrado tão zeloso pela educação e estabilidade dos orphãos desvalidos de nossa provincia, assim como ao Exm. Sr. ministro do imperio que tem empregado o maior empenho na reforma da instrucção publica, tomo a deliberação de offerecer a V. Exc., para ser applicado na colonia de Isabel, ou em qualquer outro estabelecimento de instrucção primaria desta provincia, a quantia de 8:000$000, pagos em duas prestações, sendo 4:000$000 quando V. Exc. me ordenar, e os outros quatro em principio do anno proximo futuro. Bem quizera eu, Exm. Sr., poder entregar já e de uma só vez toda a quantia que venho de offerecer, porém, a terrivel crise porque passamos, priva-me de o fazer, tanto mais quanto já tenho concorrido com diversas quantias para outras obras meritorias da provincia, que reclamaram os meus fracos contingentes; taes como cerca de 2:000$ para a capella-mór e corpo da igreja matriz da Escada, reconstruida a capella-mór pelo respectivo vigario e o corpo ultimamente concluido pelo missionario Fr. Caetano de Messina Sobrinho, 1:000$ que dei para a magnifica obra da igreja da Penha e 800$000 para o asylo de alienados. Donativos estes que com o que agora offereço nada valem em si, mas que servem para mostrar a boa vontade, com que desejo auxiliar com o meu obolo a todos os melhoramentos promovidos em nossa provincia por esses corações generosos que como V. Exc. despresam a maledicencia e sabem superar todas as difficuldades para promover o bem e prosperidade da patria. Queira V. Exc. aceitar os protestos da mais subida consideração e estima com que sou de V. Exc. amigo obrigado e affectuoso servo, *Belmino da Silveira Lins*. Engenho Limoeiro, 10 de agosto de 1874. »

« Gabinete da presidencia de Pernambuco, em 13 de agosto de 1874. — Illm. Sr. tenente-coronel Belmino da Silveira Lins. — Sciente do importante donativo de 8:000$000 que fez V. S. em carta de 10 do corrente para ser applicado á colonia Isabel, ou a qualquer outro estabelecimento de instrucção publica da provincia, comprazo-me em responder agradecendo a V. S. o poderoso auxilio que se dignou de prestar á instrucção publica, e louvando ao mesmo tempo os sentimentos de criterioso patriotismo, de que tem dado exuberantes provas, e que tanto o recommenda á consideração e estima de seus comprovincianos. Para corresponder ao pensamento primordial de V. S., destinei a quantia alludida ás obras da colonia Isabel, podendo V. S. mandar entregar a primeira prestação de 4:000$000 ao secretario desta presidencia, bacharel João Diniz Ribeiro da Cunha. De V. S. amigo obrigado e attencioso criado, *Henrique Pereira de Lucena*. »

Tribunal do jury. — No sabbado foi submettido a julgamento o réo Francisco Antonio do Nascimento, pronunciado no art. 205 do codigo criminal, por ter praticado offensas physicas graves em Cosma Valentina da Conceição, a 13 de outubro de 1872, em Santo Amaro das Salinas, tendo por advogado o Sr. Romualdo Alves de Oliveira.

O conselho de sentença compoz-se dos Srs. Geminiano Joaquim de Miranda, Thomaz de Figueirêdo, Dr. Antonio Gomes Tavares, Sabino José de Almeida, Christiano da Gama Lôbo, Simplicio da Cruz Ribeiro, José Felippe Nery da Silva, Manoel dos Santos Araujo e Mello, Emiliano Ernesto de Mello Tamborim, José Alves Barboza Junior, José Francisco dos Santos Miranda e Dr. Joaquim Ferreira Chaves.

Foi absolvido.

Entrada de assucar e de algodão. — Na semana de 19 a 24 do corrente vieram ao nosso mercado 32,011 saccos com assucar e 4,069 saccas com algodão.

Dinheiro. — O vapor *Cervantes* trouxe para:

Francisco Martins Junior	8:000$000
A. Hyvernat	3:972$000
Cunha Irmãos & C.	3:000$000
New Lond & Brasilian Bank	2:590$000
José Rodrigues de Souza	446$000
Antonio José de Azevedo	300$000

Para o sul do imperio. — Com dez recebidos em nosso porto, levou o *Douro* 315 passageiros.

Passamento. — Hontem ás 8 horas e meia da manhã deu a alma ao Creador, victima de padecimentos chronicos dos pulmões, a irmã S. Vicente, uma das que se empregam no collegio das orphãs, da cidade de Olinda.

Essa virtuosa senhora, antes de entrar para a confraria de S. Vicente de Paula, chamava-se Joanna Claudina Marthieu; seus pais foram o Sr. João Marthieu e a Sra. Claudina Bileaux; era natural de Saint Gervais, cantão de Epinal, districto de Autun, e departamento de Saône et Loire; nasceu a 27 de julho de 1811; entrou para a confraria a 30 de outubro de 1839, fallecendo com 63 annos e 3 mezes de idade, e cerca de 14 de ordem.

A finada era senhora dotada de intelligencia e de sentimentos nobres e elevados, sendo em geral estimada pela sua bondade extrema.

Seu enterro deve ser hoje ás 8 horas da manhã, no cemiterio publico do Recife.

Seminario de Olinda. — No dia 19 do corrente começaram nesse estabelecimento os exames dos estudantes internos, e terça feira (27) começarão os exames de preparatorios para os externos que quizerem prestar; devendo estes apresentar até o dia 26 as suas petições ao Exm. governador do bispado.

Vapor Ceará. — Por telegramma recebido hontem, chegou esse vapor a Maceió hontem pelas 3 1/2 horas da tarde. Deve sahir a noite e chegar hoje a este porto.

Matadouro publico. — Teve lugar effectivamente, como fôra annunciada, no sabbado ultimo, a festa inaugural das obras do novo matadouro publico para o gado que deve abastecer a população da cidade do Recife e dos seus arrabaldes, começando assim a ter a sua sancção pratica uma bellissima idéa, acolhida com verdadeiro espirito emprehendedor e progressista pelo honrado administrador da provincia, que, nesse, como em tantos outros melhoramentos que tem iniciado para Pernambuco, deixará seu nome estampado como um modelo digno de cópia, legando á posteridade mais um titulo á sua benemerencia.

O novo matadouro, cuja pedra fundamental foi ante-hontem lançada no alicerce da entrada principal do edificio, é sem cousa que duvida faça um importantissimo melhoramento que entende directamente com toda a massa da população do Recife e dos arrabaldes.

Para bem avaliar-se quanto será elle util, quando alli começar-se a matança do gado, quando não mais existir na visinhança da cidade do Recife o foco de infecção que constitue actualmente o que se chama o *matadouro* da Cabanga, basta ter visitado este ultimo estabelecimento e tel-o estudado, ainda que ligeiramente, sob o ponto de vista da hygiene publica.

Antes de tudo, no matadouro da Cabanga não existe nenhuma especie de logradouro, onde o gado repouse e se refaça das fadigas das viagens e esta falta, sensibilissima em taes estabelecimentos, redunda e tem sempre redundado em prejuizo para a hygiene, por isso que a carne, base principal da alimentação publica, oriunda do gado cançado e morto á fome e á séde, é sempre de má qualidade e leva em si um germen nocivo á economia do homem.

Além disso, sendo mal construido e mal disposto, sem os melhoramentos peculiares que a sciencia moderna tem introduzido nesses estabelecimentos *sui generis*, sem esgotos convenientes, sem a agua necessaria ás lavagens continuas, sempre bafejado pelos ventos do mar, impregnados de emanações salitrosas; o matadouro da Cabanga é e sempre foi um foco de miasmas, uma fonte perenne de producção de gazes deleterios, atirados sobre a cidade pelos ventos da quadrante Sul-Este, e uma poderosissima causa de insalubridade, que muitos males tem causado á população.

Comprehende-se, pois, em face disso o alcance immenso, o beneficio grandioso que a remoção do actual matadouro deve trazer á cidade do Recife, maxime se se considerar que o Peixinho, onde se assentou a primeira pedra do novo matadouro, fica em tal posição, em referencia á mesma cidade, que nenhum dos ventos reinantes, nas diversas quadras do anno [illegible] arte prejudicial á sob[illegible] de hygiene.

Demais, alli, no novo matadouro, cercado de magnificos e [illegible] terrenos de pastos, o gado terá [illegible] agua [illegible], e poderá [illegible] muitos dias antes de sua morte e sua carne fornecida á população; de sorte que essa carne será de cançada, in[illegible] á economia humana, por isso que será escoimada dos vicios [illegible] deteriram a que provém do gado [illegible].

Ainda mais; o novo matadouro [illegible] por planos que satisfazem a todas [illegible] hygienicos e a todas as regras e conselhos da arte de construir, terá todos os melhoramentos que a sciencia tem introduzido em taes estabelecimentos, e de forma alguma conterá em si focos de miasmas e produzirá gases mephiticos e deleterios; e, pois, se avantajará immensamente sobre o actual matadouro, vindo a ser um estabelecimento digno da capital de uma provincia, que é uma das primeiras do imperio.

Ante taes considerações, cremos portanto que todos reconhecerão comnosco que, por tão util melhoramento, quando já o não fosse por outros, é o administrador da provincia credor de um voto de agradecimento da população do Recife, voto de que nos fazemos interpretes neste momento, agora, que a idéa começa a ter sua realisação pratica, depois do assentamento da pedra fundamental do importante edificio que se vai erguer no Peixinho.

Esse assentamento da pedra do matadouro foi, pois, um verdadeiro acontecimento para esta provincia, e como tal não podia passar desapercebido; e bem fizeram os contratantes privilegiados da obra, os Srs. Juliano de Sá e Fernandes Eiras, dando-lhe uma certa solemnidade, fazendo-lhe uma festa, modesta sim, mas animada e interessante, como aliás pediam as circumstancias.

As 4 horas da tarde de sabbado ultimo partio do Recife para Olinda um trem especial levando os convidados da festa, entre os quaes o Exm. presidente da provincia, commandante das armas, Dr. chefe de policia e cerca de mais de 30 pessoas de distincção.

Chegados ao Varadouro, ahi os convivas tomaram os cavallos que os esperavam na respectiva estação da via-ferrea e seguiram pela estrada que margina o antigo canal de abastecimento d'agua de Olinda, até sitio do Peixinho, onde n'uma sala convenientemente preparada, de um antigo predio, se erguia um altar com a imagem do Redemptor, e sob a banqueta do altar estava depositada a pedra fundamental do novo edificio, contendo o seguinte distico, em caracteres negros, embutidos no marmore branco:

NO DIA 24 DE OUTUBRO DE 1874, NO REINADO DO SENHOR D. PEDRO II, SENDO PRESIDENTE DA PROVINCIA O EXM. SR. COMMENDADOR DR. HENRIQUE PEREIRA DE LUCENA, COLLOCOU-SE A PRIMEIRA PEDRA DO EDIFICIO DESTINADO AO MATADOURO PUBLICO, PROJECTADO PELA REPARTIÇÃO DAS OBRAS PUBLICAS, SENDO CONCESSIONARIOS EVARISTO JULIANO DE SÁ E AUGUSTO CESAR FERNANDES EIRAS.

Benzida essa lapida, e assignado, pelas autoridades e mais pessoas presentes, o termo de assentamento da pedra e bem assim uma copia desse termo, escripta em pergaminho, foi a lapida conduzida a mão pelos Exms. presidente da provincia e commandante das armas, Dr. chefe de policia, Exm. Barão da Tacaruna, Dr. Lobo Moscoso e Dr. Delphino Cavalcante de Albuquerque, circumdando o prestito os demais convidados, e fechando-o uma banda de musica marcial.

Chegados ao lugar do alicerce da frente do edificio, foram encerrados n'uma caixa de ferro galvanisado o pergaminho com a copia do termo de assentamento da pedra, jornaes do dia e varias moedas do actual reinado, e mettida a caixa n'uma abertura quadrangular apropriada, feita n'uma massa de cantaria embutida no alicerce, e coberta a cavidade pela lapida de marmore, e esta por outra lamina de cantaria, dando-se-lhe as pancadas do estylo e addicionando-lhe o Exm. presidente da provincia a tradicional colher de cimento.

Em seguida voltaram todos os convivas para o predio de que acima fallamos, onde se achava uma lauta e bem servida mesa, em torno da qual tomaram assento os illustres cavalheiros; e logo começou o banquete, alegrado pelos sons da musica, e abrilhantado pela harmonia e doce alegria dos convivas.

Durante o banquete foram trocados muitos e enthusiasticos brindes: ao Exm. presidente da provincia, á assembléa provincial, ás camaras municipaes do Recife e de Olinda, ao commandante das armas, ao Dr. chefe de policia, ao Barão da Tacaruna, ao Dr. Moscoso, á imprensa de Pernambuco, ao secretario do governo, aos senadores Uchôa Cavalcanti e Barros Barreto, ao Dr. Delphino, ao Dr. Cypriano Fenelon, ao futuro de Pernambuco, aos iniciadores de melhoramentos moraes e materiaes da provincia, e outros muitos de que não nos recordamos, mas que todos acharam um alegre écho na distincta sociedade.

Terminou o banquete pelo brinde de honra a S. M. o Imperador, tocando a banda de musica o hymno nacional e havendo um immenso enthusiasmo nessa saudação ao primeiro cidadão deste paiz.

Eram então 6 1/2 horas da tarde. Os convivas montaram a cavallo e regressaram ao Varadouro, onde, chegando pouco antes das 7 horas da noite, tomaram o trem que os esperava, e voltaram para o Recife, desembarcando na estação da Aurora as 7 horas e 25 minutos da noite.

A festa, como dissemos, foi modesta, mas foi brilhante pela harmonia e alegria dos convidados, e bem assim pela obsequiosidade dos empreiteiros da obra, de quem esperamos, e espera a provincia, todos os desvelos por um melhoramento que é da maxima importancia e utilidade para esta capital.

Garofoli e Colomello. — Esses dous, tão distinctos artistas da companhia dramatica italiana, cada um dos quaes, no genero de trabalho a que affeiçoou seu genio, tem conquistado indisputaveis palmas, farão beneficio na proxima quarta feira, levando á scena no theatro de Santo Antonio, o applaudido drama em 5 actos *Il padero de Venezia*, de Francisco dall'Ongaro.

Será mais uma noite de triumpho para os Srs. Garofoli e Colomello, a quem o publico desta provincia, já tem eloquentemente manifestado quanto os admira e considera.

Amor á beneficencia. — Essa associação dos talhadores de carnes verdes, reunio-se ante-hontem, em grande numero, afim de resolver sobre os meios licitos que deve empregar no sentido de manter os direitos da classe que ella representa.

Raridade. — Vimos no sabbado em o armazem dos Srs. Beltrão & Costa, á rua do Commercio n. 10, um cacho de bananas das denominadas *anãs*, com 235 fructas, em completo estado de crescimento, o qual foi colhido n'um sitio da povoação da Varzea. Essa raridade foi hontem remettida para Lisboa pelo vapor *Almeida Garret*.

Vapores transatlanticos. — Diz nosso correspondente de Lisboa, em 13 do corrente:

« No dia 23 esperam-se em Lisboa os paquetes *Newton*, (Liverpool); *Rio Grande*, das *Messageries*, de Bordéos; e *Julio Diniz*, do Porto, que deve seguir para ahi a 27.

« No dia 28 deve tocar em Lisboa, o *Iberia*, da companhia do Pacifico, a seguir para os portos do Brasil e do Rio da Prata. »

Seminarios. — Consta-nos que o ministro do imperio dirigira uma circular aos presidentes de provincia, no sentido de ser cassado aos bispos o illegal favor que lhes fazia o governo, mandando-lhes entregar os ordenados dos professores dos seminarios episcopaes.

Garrafa no mar. — Encontrando-se, diz o *Paiz*, do Maranhão, nas praias da ilha de Santa Anna uma garrafa sellada, contendo apparentemente papeis, verificou-se existirem 7 cartas dirigidas á Grã-Bretanha. A garrafa foi lançada ao mar de bordo da galera *Countess of Kintore* de Aberdeen — com destino de Londres á Auckland, na Nova Zelandia, no dia 13 de maio de 1874, e foi achada no dia 13 de setembro de 1874. O conteúdo foi devidamente entregue ao Sr. vice consul inglez, afim de dar o destino que pede o commandante.

Os monitores brasileiros. — Dos estaleiros des — Forges et chantiers de la Mediterranée — diz o *Courrier des Etats Unis* de 16 do preterito, estavam a cahir ao mar dous formidaveis monitores encouraçados, construidos por conta do governo brasileiro. Foram objecto de acurado estudo os planos destes navios, que custou cada um cinco milhões de francos (2,000:000$ de nossa moeda). Terão a velocidade media de 16 milhas e qualidades de navegabilidade que lhes permittam atravessar o Oceano Atlantico com seus proprios recursos. A força da machina, a espessura extraordinaria da couraça, e a extrema solidez de seu armamento, em relação á artilharia, foram dos [illegible] destes novos typos destinados como a *Numancia*, a propagar nas mais remotas regiões a reputação das officinas de construcção da Seyne.

Leilões. — Hoje (26) effectúa o agente Pinto o leilão (em continuação ao do dia 21 do corrente) [illegible] da rua do Chamarrate n. [illegible] pertencentes ao espolio do finado [illegible].

— Quinta feira, 5 de novembro, deve ter lugar o leilão do resto das fazendas, armações e outros em tratado, pertencentes á massa fallida de Pessôa & Mello & C., e existentes no armazem do sobrado da rua do Bom Jesus n. 67.

— O agente Dias effectúa hoje o leilão de moveis e mais artigos existentes em o segundo andar do sobrado da rua de Domingos José Martins (outr'ora Senzala Velha n. 140).

Protestos de letras. — O escrivão de protestos José Mariano, está de semana: — cartorio na rua Bella, loja do sobrado n. 37.

Loteria. — A que se acha á venda é a 122ª a beneficio da igreja de S. Gonçalo, que corre no dia 29 do corrente.

Casa de detenção. — Movimento da casa de detenção do dia 23 de outubro de 1874:

Existiam 329, entraram 3, sahiram 10, existem 322.

A saber: nacionaes 260, mulheres 9, estrangeiros 27, escravos 36. — Total 322.

Alimentados á custa dos cofres publicos 268.

A saber: Sãos 255 e enfermos 13. — Total 268.

Movimento da enfermaria do dia 23 de outubro de 1874:

Teve baixa:
Themoteo Gomes de Andrade, contusões.
Teve alta:
Feliamino José Bezerra.

Passageiros. — Chegados dos portos do sul no vapor nacional *Servantes*: José Malheiro, Daniel Canse, José Joaquim da C. Machado, João Alves de Carvalho, Carlos Coelho M. da Fonceca, João Botelho, Antonio Botelho, José Fernandes Pereira, Francisco José Gomes de Souza, Dr. Francisco J. Cavalcante, João de Mello Azevedo, alferes Jezuino Gomes da Silveira, tenente Amancio Augusto de Oliveira, alferes Epiphanio de Araujo Caldas, 1 preso e 8 praças.

— Seguem para o sul: Guilherme B. dos Santos, 1º tenente Domingos José de Azevedo, Francisco Antonio Pereira Pinto, Pedro José Nunes, Antonio Carneiro, 32 praças do exercito e 32 escravos a entregar.

— Chegados da Europa no vapor inglez *Douro*: H. C. Wilson, Joseph Henschel, Bernardino de Sena Pontual, Bento J. de Macêdo Pôças e sua senhora, Joaquim M. G. Rosa e sua familia, Manoel Ferreira Barboza Junior, Antonio F. Pereira, Bento Rodrigues de Souza, Bento Fernandes, José Antonio Pereira, Abilio de Brito, Manoel José Marinho, Manoel Antonio Affonso, Antonio José, Manoel R. Costa, José Soares, Patricio da Silva Raimbó, Francisco Domingues Cascão, José E. de Sá Pires, Manoel P. Martins, Manoel D. Beirão, Manoel Nunes, Francisco D. Freire, José Joaquim Pereira, Antonio F. Corga, José Leopoldo Bourgard, D. Juan Antonio Carpinteiro Mure, Carl Rudolf.

Cemiterio publico. — Obituario do dia 23 do corrente:

Joaquina Maria da Conceição, congestão pulmonar. (Foi mandada pela policia.)

Maria Senhorinha de Albuquerque Lacerda, branca, Pernambuco, 80 annos, viuva, Jaboatão; lesão cardiaca.

Carolina Rufina de Jesus, parda, Pernambuco, 32 annos, casada, Boa Vista; ascite.

Luiz, pardo, Pernambuco, 5 dias, Boa-Vista; tetano.

Celestino, escravo, pardo, 19 annos, solteiro, Graça; hypertrophia do coração.

Brigida, parda, Pernambuco, 22 mezes, Santo Antonio; vermes.

Anna Francisca de Jesus, branca, Pernambuco, 20 annos, Boa-Vista, hospital Pedro II; cachexia syphilitica.

Jacintha Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 55 annos, solteira, Boa Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

João Soares Pinto, pardo, Pernambuco, 30 annos, casado, Santo Antonio, casa de detenção; paralysia.

Silvina, parda, Pernambuco, 9 mezes, Boa-Vista; dentição.

Alexandre, pardo, Pernambuco, anno e meio, S. José; vermes.

Francisca Borges de Souza, parda, Pernambuco, 29 annos, solteira, S. José; phtysica pulmonar.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Devo fazer patente ao publico, para ser ajuizado, um proceder do Sr. João Elysio de Figueiredo Cruz, empregado no tribunal do commercio: eil-o aqui. Promovendo eu uma execução contra o Sr. João Fernando da Cruz, que ha 2 annos se acha occulto, segundo dizem, tivera lugar a penhora n'uma escrava de nome Joanna, que tinha uma filha de idade de 2 annos, e a deixara ficar em casa do executado, quando devera tel-a conduzido comsigo para deposito, a que seguia; pelo que tratei de requerer ao respectivo juiz para que voltassem os officiaes de justiça á referida casa, afim de que fosse conduzida a cria para a companhia materna; o que não realisou-se em consequencia de o executado ter arribado, logo depois da penhora, para lugar então desconnecido; entretanto que apparecia o Sr. João Elysio em juizo com um simples requerimento allegando ser delle a escrava penhorada, e que lhe fosse a mesma entregue; tanto mais assim quanto ella deixara um filho, a cuja companhia deveria tornar: era isto um contrasenso; foi indeferido.

Mas qual o proceder do dito senhor em tal conjectura? causa indignação. Conservou em seu poder a referida cria por quasi tres mezes, para somente no dia 17 do corrente remettel-a particularmente, por seu portador; mas o que remettia? um esqueleto; causava dó o estado em que se achava.

Srs. Cruzes, presumo ter mais caridade do que Vmcs; ouçam; immediatamente mandei apresentar a criança a um facultativo, o Sr. Dr. Cysneiro, para receital-a; o que fez, declarando ter sido tardio o recurso, e completo abandono de tratamento; hoje, na occasião em que traço estas linhas a infeliz Prisca é conduzida ao cemiterio, do que devem ficar scientes Vmcs.; o publico que aprecie tal proceder.

Recife, 23 de outubro de 1874.

Manoel José Pereira de Mello.

Declaro que por mutuo e amigavel accordo entre mim e o Sr. Augusto Cesar Fernandes Eiras, me acho constituido o unico emprezario das obras do matadouro publico desta cidade.

Recife, 24 de outubro de 1874.

Evaristo J. de Sá.

A verdade do professor de inglez do gymnasio, Dr. Felippe Nery Collaço.

Tolluntur in altum, ut lapsu graviore ruant. Alleluia!

Venceu a razão e a lei. O professor de inglez do gymnasio, Dr. Felippe Nery Collaço, abaixou a grimpa, humilhou-se sob o peso da verdade, obedeceu á sabia e prudente deliberação do seu superior — o regedor do gymnasio, dando duas horas de lição diariamente, em vez de vinte minutos.

Ora, graças a Deus, desta vez a vaidade do professor de inglez, por despropositada que seja, não dirá que *venceu*.

O Feitor Vicente.

O professor de inglez do gymnasio. Em virtude do que dispõe o art. 236 do cod. crim. e de accordo com a praxe fundada na interpretação que se tem dado á segunda parte do art. 239, que não admitte que se prove o que se tem dito ou publicado contra alguem, inda mesmo quando o facto affirmado possa ser plena e exuberantemente provado logo que este, a quem semelhante verdade fere, a classifica de injuria e neste intuito promove a acção da justiça publica para recahir sobre o seu adversario o effeito do art. 236 e assim o fazer calar as verdades que desmascaram um embusteiro, um malvado, um infame: nas publicações ou asseverações publicas vem a haver uma *responsabilidade moral*; e outra legal.

Por esta não se admitte provas em juizo, quando o offendido recorre a desaffrontar-se com o art. 236; aquella porém urge por uma demonstração publica que torne evidente o allegado; uma prova extra-judicial com a qual o seu autor obterá o apoio ou o desprezo publico.

O publico sensato é o imparcial juiz que stygmatisará com o ferrete da infamia ao accusado ou ao accusador, segundo fôra ou não provado o que este affirmara em suas publicações.

A não ser assim ficava o homem honesto e de probidade sujeito a ouvir pelas folhas e gazetas pouco melindrosas de seu credito quantas [illegible] e injurias lhe quizesse lançar algum miseravel que pouco se lhe dá de estar em cadeia comendo o café e o feijão em vez de sustentar-se de café e de jacas; sem que ao menos tivesse o desgraçado de mostrar ao publico as infamias do seu aggressor.

A folha *Provincia* que se diz orgão do partido liberal, em uma serie de artigos em que tem [illegible] em documentos [illegible] o professor de inglez o Dr. Felippe Nery Collaço, [illegible] offendido, injuriado e calumniado o regedor do gymnasio, o Sr. Dr. Carneiro Monteiro, do qual se tornara inimigo aquelle professor em razão do Sr. Dr. Carneiro Monteiro o obrigar a que cumprisse os deveres do magisterio, de conformidade com o que dispõe o regimento interno do gymnasio e o exigiam os interesses e aproveitamento dos educandos.

O professor de inglez mantendo-se em pleno relaxamento do cumprimento dos seus deveres, encobrindo sua inaptidão para o magisterio por uma audacia e atrevimento sem igual, entendera que por taes meios faria recuar o Sr. Dr. Carneiro Monteiro; e como o ameaçara na secretaria das repartições, appareceo nas columnas da *Provincia*, sem ao menos assignar seus artigos que pela forma e pela materia denunciam o autor.

O Sr. Dr. Carneiro Monteiro nas columnas deste *Diario*, repellio o atrevimento do ousado professor, demonstrou cabalmente ser elle relaxado e inepto; e que era falso o que inculcara o referido professor de ter sido convidado por S. Exc. o Sr. presidente da provincia para o cargo de regedor.

Todos os seus artigos estavam assignados, tomando elle assim a responsabilidade moral de suas allegações; e tendo sido chamado a juizo o proprietario do *Diario de Pernambuco* que exhibio os autographos, e o responsavel legal da publicação compareceu, como responsavel legal o Sr. Geminiano Moreira Caracciolo de Mendonça; pessoa mui conhecida em Apipucos, onde mora com sua familia.

Entretanto chamado a exhibir os autographos e o responsavel do que tem publicado a folha *Provincia* contra o Sr. Dr. Carneiro Monteiro, não compareceu em juizo nem o proprietario nem o lente de inglez, o Dr. Collaço, correndo o feito á revelia.

DIZEM que o Dr. Collaço promettera e afiançara ao proprietario da *Provincia* apresentar o responsavel dos seus artigos: e na occasião do APERTO roera a corda.

Verdade ou não, o certo é que dos artigos do professor de inglez não ha nem responsavel moral, nem legal.

A doutrina que acabamos de expender é a geralmente abraçada pelos homens que se presam.

O Sr. general Abreu Lima tomando a responsabilidade moral de seus escriptos offereceu um responsavel legal; o mesmo praticou o Sr. Dr. Belfort, o Sr. Dr. Soriano de Souza e muitos outros de posição social elevada.

O que é degradante é o professor de inglez do gymnasio Dr. Collaço, estar a illudir o publico com refolhos e lantejoulas, elogiando o Sr. Dr. Collaço, professor de inglez do gymnasio, réo confesso de relaxamento e inaptidão de que foi accusado e não se defendeu.

O Pinto de Beberibe.

Aos Exms. Srs. ministros da justiça e presidente da relação do districto.

O juiz de direito da comarca de Porto Calvo, Francisco Rodrigues Sette.

Terrivel é a agitação, que se ennovella no seio da população daquella villa.

Horrivel é o grito do clamor publico, que se levanta condemnando o procedimento irregular e criminoso do juiz de direito Dr. Francisco Rodrigues Sette.

Tudo quanto relatarmos desse magistrado infeliz, refugo da magistratura brasileira, parecerá incrivel por que não haverá espirito por mais affeito ao vicio, que se não repugne diante do que naquella comarca tem feito o seu juiz de direito Francisco Rodrigues Sette.

Conhecendo eu que se acha ferido e gravemente prejudicado em seus direitos o meu distincto amigo o Sr. João Francisco Lins Callaça, por esse magistrado desnaturado, e tão desnaturado que já cahio no abandono do governo geral, que o considera até incapaz de reger os destinos de uma comarca de 2ª instancia, não posso deixar, obrigado pelos sentimentos de amisade e gratidão de vir á imprensa reclamar contra a perseguição infrivel e criminoso, que contra elle tem exercido e continúa a exercer o Sr. Dr. Francisco Rodrigues Sette, no intuito de o desgraçar.

Sou pai de familia, tenho filhos, a quem estimo de coração, e não posso consentir que invistem todos os recursos, afim de levarem meu dito amigo ao desespero a que pretendem conduzir os usurpadores dos seus direitos, aconselhados e instigados pelo chefe dos traficantes o Dr. Francisco Rodrigues Sette.

Entretanto, se depois de ter João Callaça envidado todos os esforços, usado de todos os recursos legaes, e esgotado toda a paciencia nos respectivos soffrimentos, se Deus não o acudir, eu não sei o que sera delle e de mais alguem!

Veja o respeitavel publico até que ponto de desespero já o tem conduzido o Sr. Dr. Francisco Rodrigues Sette, veja até que grão tem chegado o soffrimento moral, além do physico de um homem verdadeiro e honesto a toda a prova.

Ninguem ha mais que ignorar que ao Sr. senador Jacintho Paes de Mendonça, fizera o finado capitão Alexandre Ferreira Callaça, uma hypotheca ficticia de quasi todos os seus bens, passando em favor do mesmo senador tres lettras simuladas de 5.000$ cada uma.

Todos naquella comarca sabem, que devendo o finado capitão Callaça a Bernardo José de Barros, seis contos e tanto de que lhe aceitara duas lettras, e querendo que o mesmo Bernardo recebesse em pagamento dessa divida uma parte do engenho Ilha do Bello, na importancia de nove contos e tanto, fez ficticiamente essa hypotheca ao senador Jacintho, deixando fora della essa parte do engenho.

Morrendo o referido capitão Callaça antes de salvar seu debito, por occasião de proceder-se ao seu inventario, o mesmo Bernardo constituio seu procurador ao meu amigo João Francisco Lins Callaça para promover á acção contra a massa do casal.

Como quer que existam filhos de segundas nupcias do finado pai de João Callaça, com uma filha do tenente coronel João Baptista Accioli, de quem é o senador Jacintho Pereira de Mendonça, muito particular amigo; o senador Jacintho quiz concordar para elle João Collaço receber somente o principal dessas lettras, cedendo os juros aos netos do referido tenente-coronel Baptista e como lhe dissesse Callaça que não era isto possivel, elle respondeu-lhe que então iria fazer valida a referida hypotheca.

Aconselhado pelo Sr. Dr. Sette que naquelle foro tanto é juiz como advogado, e apenas é juiz em nome, porque nada faz conforme a lei, e tudo quanto faz é deliberado, escripto e organisado pelo Dr. João da Silva Rego e Mello, que já outr'ora disse pelos jornaes que o Sr. Dr. Sette se vendia até por uma garrafa d'aguardente, aconselhado o Sr. senador por este monstro em figura de juiz, por que mora em um sobrado de graça, segundo dizem, requereu que fossem separados os bens do finado seu pai nas partilhas para pagamento dessas tres lettras de 5:000$000 cada uma e seus juros, as quaes se acham juntas aos autos do inventario.

Não tendo o juiz deferido essa petição, mas tendo mandado usar da acção competente, e vendo os interessados contra João Callaça que a acção de Bernardo José de Barros, proseguia, e que chegaria aos seus ultimatos, e então não sómente seria pago o principal seis contos e tantos, como tambem os juros, que importa já em mais de 17 contos, o Sr. Dr. Sette, de combinação com o tenente coronel Baptista, o padre José Gomes, e o Sr. alferes Minervino, segundo dizem, o que, entretanto, eu não creio, porque não vi, cubriram as expressões 1 1/2 — que se achavam escriptas nas lettras depois da palavra — juro de —, afim de verem se assim prejudicariam as mesmas lettras e tornavam impossivel o bom exito da acção.

Logo que chegou ao seu conhecimento essa immoral occurencia, procurou João Callaça requerer um exame no vicio das referidas lettras, o qual depois de examinado com o auxilio de mycroscopio pelo Dr. Jacintho Paz Pinto da Silva, e o capitão José Cavalcante d'Albuquerque Lins, verificou-se que a alteração, que fizeram nas referidas lettras em nada lhes alterava o sentido.

Não satisfeito com isto, e vendo o Sr. Dr. Sette, e os demais outros inimigos de João Callaça, que por este lado não teriam proveito de suas satanicas tentativas, lançaram mão de um irmão doudo, que tem elle de nome José, e então lhe fizeram acreditar que achando-se João Callaça no engenho Ilha do Bello, sem lhe pertencer tudo, não podia elle o estar beneficiando e menos crear safra para si, e que conseguintemente elle fosse ao engenho, e não sómente distruisse o que achasse feito, como até em devendo o aconselharão tambem que se elle se oppuzesse, matassem, visto como, sendo José Callaça inventariante, podia nas propriedades de seu pai fazer o que quizesse.

Digo que outro não foi o conselho do Sr. Dr. Sette, por que [illegible] José Callaça [illegible] S. S. se acodem[illegible], no dia immediato ao em que esteve com S. S. em Porto Calvo, reunio 13 pessoas armadas, e chegando no engenho Ilha do Bello, em occasião em que João Callaça ahi se não achava, cortou o cercado, cortou as porteiras, queimou as brocas que elle havia feito, tocou fogo até nas mattas ainda não brocadas, e que fazem o fundo e importancia da propriedade.

Em vista de um semelhante desacato, João Callaça que ainda não se acha disposto a desgraçar-se se não quando não encontrar mais recurso na lei, nem na justiça, requereu immediatamente uma vistoria nestas destruições, a qual já foi julgada procedente.

Não satisfeito ainda comisto os seus perseguidores, teem insuflado ao doudo de seu irmão José para ir arrancar a safra que plantou João Callaça; consta-me que José Callaça está reunindo gente armada para isto, afim de, no caso que João Callaça se opponha, assassina-lo.

Em Porto Calvo não procuro mais justiça, por que é de balde, alli só existe hoje duas autoridades, as quaes são os Drs. juiz municipal e promotor publico, mas que, effectivamente nada podem fazer, porque alli está o Sr. Dr. Sette para desfazer todos os seus actos de justiça.

O Dr. promotor publico José Roberto da Cunha Salles, que tem se mostrado independente e sobranceiro a toda e qualquer consideração, que não seja da lei, e que é tido no conceito geral como um promotor modelo, já está desavindo com o Sr. Dr. Sette por não ter querido convir com este em suas costumadas patotas, e se opposto com toda a honradez e energia ás suas violencias e arbitrariedades.

Faz lastima ver-se a que estado de degradação está reduzido o juiz de direito daquella comarca.

E' o proprio Sr. Dr. Sette, que, tendo João Callaça requerido uma vistoria orphanologica, para provar o abandono a que se achavam entregues os bens do monte, de que, como inventariante é o seu irmão doudo depositario, afim de que fosse elle destituido desse onus, disse ao mesmo inventariante que não désse uma pennada a respeito, deixasse o Dr. juiz municipal e de orphãos exoneral-o, que depois, quando os autos lhe viessem ás mãos tudo se arrumaria.

Vergonha das vergonhas, escarneo da magistratura, esse juiz corrompido.

Já não se pode adiantar mais idéa acerca da chronica funebre desse magistrado, pois ninguem mais ignora que na cidade do Crato, no Ceará, levou uma surra ao meio dia em ponto, quando em um domingo sahia da matriz depois de ouvir a missa.

Ninguem ignora que no Piauhy, quando infelizmente elle foi chefe de policia, indo requestar uma senhora casada, o marido desta crivou-lhe as costas com a ponta de uma faca.

Ninguem ignora tambem que na cidade do Rio Formoso elle foi tambem desfeiteado com chicote até ourinar-se, e depois tornou a soffrer a mesma desfeita.

Ninguem ignora que até em Porto Calvo o Sr. Dr. Sette levou no lugar das Olerias, tantas bofetadas que lhe deu Candido de tal, por causa de uma rapariga que quebraram os oculos, e entrando cansado como um porco em casa do Dr Francisco Buarque, pedio lhe doce de ginja para comer.

O Sr. Dr. Sette acha taponas tão bom manjar que só doce de ginja depois dellas, faz com ellas consoante.

Fique o respeitavel publico sabendo que o juiz de direito daquella comarca é o homem mais desmoralisado que nella existe.

O Sr. Dr. Sette está comprehendido na disposição do art. 166 do Cod. penal, por que elle não só póde ser convencido da incontinencia publica escandalosa, como de outros vicios.

E' assim que S. S., sem a menor ceremonia entra ao meio dia em ponto nas casas das mulheres perdidas, e quem passa nas ruas está vendo ambos sentados em um banco, na maior devassidão possivel.

E' assim que S. S. passa noites inteiras na casa da camara jogando com os soldados, officiaes de justiça, e até escravos, soffrendo dixotes de desafôros de uns e de outros.

A miseria desse juiz chega ao ponto delle montar em um burro, e sahir pelas praias de Barra Grande e Gamella comprar peixe, e assim que pelos pescadores é pressentido, estes entornam o peixe na arêa para não lh'o venderem, visto como elle só compra fiado.

Basta olhar para a physionomia do Sr. Dr. Sette para qualquer se convencer de que é elle um magistrado, que a nada receia, e é de tudo capaz.

E' absolutamente impossivel descrever-se a corrupção desse juiz de direito, que até trinta mil réis recebeu de um negro captivo para absolver um irmão forro deste, que havia sido condemnado a dous mezes de prisão por injurias verbaes, isto é o que dizem por aqui, no Gamella, Barra-Grande e S. Bento, lhe não o affirmo, porque não vi.

E o Sr. Dr. Sette já se esqueceu da carta que escreveu ao barão de..., pedindo-lhe para advogar naquelle termo uma sua causa, e para S. Exc. interessar-se com os seus amigos, afim de remetter-lhe as causas que tivessem naquelle fôro, pois que S. S. estava resolvido a advogar, não obstante ser juiz!...

Eu não vi essa carta, mas o barão disse no Gamella, a quem o quizesse ouvir.

E o Sr. Dr. Sette já se esqueceu da carta que escreveu ao Sr. Dr. Francisco Buarque, para este pedir ao Sr. Dr. Nogueira, afim deste dar uma sentença a favor, e uma causa de que foi S. S. advogado, e ao que o Sr. Dr. Nogueira respondeu ao Sr. Dr. Buarque, que deixava de servil-o por que sabia que aquella questão eram arranjos do Sr. Dr. Sette...

E é S. S. que quer abrir correição, com a qual está todos os dias ameaçando o Dr. juiz municipal!... O corrupto Sr. Dr. Sette, não corrige, aliás corrompe!..

Porque é que S. S. está de guerra aberta e declarada ao Dr. juiz municipal, e ao Dr. promotor José Roberto da Cunha Salles, ao qual a população de Porto-Calvo chama o anjo salvador de seus direitos...

S. S. poderá responder-me!... Não, porque sua resposta o aniquilará. Será porque não tenham elles procedido bem?... Não!

E' porque com um juiz de direito, como S. S. não haverá magistrado nem autoridade, que tenha dignidade que possa fazer harmonia.

Eis aqui o motivo pelo qual o Dr. promotor separou-se completamente de S. S., sendo certo, entretanto, que com S. S. elle nunca fez juncção, porque já tinha boas informações acerca do caracter de S. S.

No dia 17 do mez passado, por volta de 8 horas da noite, João Gonçalves Agra e Manoel Gonçalves Agra, caixeiros e sobrinhos do negociante José Antonio Gonçalves, espancaram barbaramente a alienada Archanja Maria da Conceição, fazendo-lhe graves ferimentos na cabeça.

Nessa occasião, em que commettiam o delicto, foram presos em flagrante pelo adjunto do Dr. promotor, mas evadiram-se por falta de força publica naquella villa.

O Dr. promotor, verdadeiro orgão da justiça publica, de que já tem dado provas naquella comarca, requereu aquella hora mesmo o corpo de delicto, e mandado de captura contra os criminosos.

Os ferimentos foram considerados graves pelos peritos o Dr. Jacintho Paes Porto da Silva, medico, e o empregado publico José Francelino Ferreira não só porque produziram grave incommodo de saúde, como tambem porque produziram deformidade.

O Sr. Dr. Sette nesta mesma noite, chegando ao lugar em que se estava fazendo o corpo de delicto, quando todos estavam revoltados pelos procedimentos desses criminosos, em vista do lamentavel estado da pobre louca, disse com o maior descaramento possivel — isto é nada, mais merecia ella. —

No outro dia logo, emquanto o Dr. promotor, procurava promover por todos os meios a seu alcance o desaggravo da justiça offendida, o Sr. Dr. Sette dizia ao José Gonçalves e a seu sogro o major Emygdio, se não fosse o promotor, tudo já estava arrumado, mas assim mesmo não rebeio nada.

Isto se repetia a todos os instantes naquella villa, e o Dr. promotor publico, a quem mais de uma vez se contou essa historia, dizia que não acreditassem, porque não era possivel que o Sr. Dr. Sette procedesse contra a lei.

No dia seguinte ao do delicto, constando ao Dr. promotor que os criminosos se achavam occultos em uma casa naquella villa, requereu immediatamente mandado de busca, procedendo-lhes as necessarias formalidades legaes.

Ha poucos dias appareceram nessa villa os criminosos, e sabendo o Sr. Dr. Sette que o Dr. promotor estava promovendo a sua captura, conduzio os criminosos para sua casa, e logo concedeu-lhes uma ordem de habeas-corpus para elles passearem na rua.

Para o Sr. Dr. Sette conceder esse habeas-corpus foi-lhe preciso considerar leves os ferimentos, não se importando, nem com o grave incommodo de saúde, nem com a deformidade, e vaga que haviam sido elles presos em flagrante delicto, não obstante [illegible] existentes nos autos, [illegible] certificado do adjunto do promotor, [illegible] ter prendido os delinquentes em flagrante delicto e officio do Dr. juiz municipal tambem neste sentido.

Grande immoralidade!!!... E, então, qual foi o motivo, que levou o Sr. Dr. Sette á saltar por cima da lei para commetter uma immoralidade desta ordem, um verdadeiro attentado ás leis criminaes!...

O que em Porto Calvo, e por aqui já se diz é que o Sr. Dr. Sette virou juiz de facto na vara de direito, julgando que os referidos ferimentos não produziam grave incommodo de saúde, para poder reformar o despacho de pronuncia do Dr. juiz municipal, julgando a justiça publica incompetente, para promover em crimes de ferimentos leves.

Nesta terra a lei é o abuso, a justiça é o escandalo!...

O Sr. Dr. Sette é juiz de direito e de facto ao mesmo tempo, como juiz de facto, reconheceu que os ferimentos de Arcanja não produziam grave incommodo de saúde, como juiz de direito, concedeu por este motivo a ordem de habeas-corpus aos delinquentes.

Isto é impossivel de ser acreditado, mas alli está no cartorio do escrivão Rosa Lima a sentença do Sr. Dr. Sette.

E' preciso que o governo geral, para quem appellamos, olhe para aquella infeliz terra, onde as autoridades, que tem dignidade vivem em um perfeito inferno por causa das arbitrariedades desse juiz de direito.

O que se diz por aqui é que o Sr. Dr. Sette deve muito, tanto ao major Emygdio, como ao seu genro José Gonçalves, tio e patrão dos criminosos, e isto era materia attenuante e sufficiente para mudar a natureza dos ferimentos de Archanja, e sumir a seus olhos o cento de flagrancia. O que é certo é que na noite antecedente a do delicto, o José Gonçalves tinha dito ao Sr. Dr. Sette, que pagasse-lhe o que lhe devia, não fosse tratante, e o que originou esta polemica foi uma duvida, que suscitara acerca de duas libras de manteiga. Isto trouxeram para aqui os ventos de Porto-Calvo.

Ha poucos dias, tambem, indo uma carta precatoria do juizo especial do commercio desta cidade do Recife, para ser preso alli, em Porto-Calvo, um genro do major Emygdio Jorge de Lima, de nome Manoel Amancio de Barros, este depois de preso aggravou do cumpra-se do Dr. juiz municipal, este não reformou o seu despacho, e o Sr. Dr. Sette, considerando o juiz do commercio incompetente para mandar prender um negociante fallido a requerimento de seus credores, deu provimento ao aggravo, e o rapaz aqui anda passeando.

Tudo por esta terra vai assim José Callaça, aconselhado pelo o Sr. Dr. Leite, pretende desaggravar o seu irmão João Callaça, mas desde já eu declaro que não encontrando João Callaça, justiça, para a qual tem recorrido, recorrendo agora mesmo a S. Exc. o Sr. presidente da relação do districto, o que segundo me informam vai pedir providencias até pelo amor de Deus, contra os crimes e abusos do Dr. juiz de direito, lembre-se o Sr. Dr. Sette e todos estes outros que promovem a desgraça de João Callaça, que esta não ha de começar e terminar nelle somente.

Quando a justiça de Porto Calvo lhe faltar e os ladrões quizerem-se apoderar do que é delle, então a historia se contará por outra forma.

Barreiros, 21 de outubro de 1874.

Joaquim Alves de Oliveira.

N. 315. — Salsa parrilha de Bristol. — Os venenos das entranhas da terra e empregados como remedios, matam annualmente milhares de pessoas. A propria polvora e as balas não são nem na metade mortiferas. A salsaparrilha de Bristol está inteiramente isenta destas maldições do genero humano, chamadas « especificos mineraes ». Seus incessantes triumphos atravez do espaço de 25 annos, sobre as escrofulas, cancros, erysipelas e das glandulas, só se devem ao reino vegetal. E' o unico remedio preparado pelos homens, que desarraiga do systema o virus das enfermidades malignas, e ao mesmo tempo restaura e fortifica a constituição physica. Aos debeis da força, aos anciãos vida, para os que soffrem é um balsamo suavisador e santo; para os abatidos de animo, um elixir vivificante, para as pessoas do bello sexo um auxiliar perpetuo em todos os seus incommodos especiaes; e para todos é o remedio mais efficaz e inoffensivo que tem dado pela sciencia, para o allivio e preservação dos soffrimentos humanos.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 23 de outubro de 1874.

AS 3 HORAS DA TARDE.

COTAÇÕES OFFICIAES

Algodão — de Mossoró 1ª sorte 7$200 por 15 kilos.
Algodão — de Aracaty 1ª sorte 7$200 por 15 kilos.
Algodão — de 1ª sorte 7$200 por 15 kilos.
Algodão — do Aracajú sem inspecção 6$300 por 15 kilos.
Algodão — da Parahyba 1ª sorte 7$300 por 15 kilos posto a bordo a frete de 3/4 e 5 0/0, hontem e hoje.
Algodão — do Rio Grande do Norte 7$250 por 15 kilos posto a bordo a frete de 11/16 e 5 0/0, hontem.
Assucar — bruto escolhido 2$100 por 15 kilos.
Assucar — Canal 1$200 por 15 kilos.
Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 26 5/8 d. por 1$000, hontem.
Dito — sobre dito a 90 d/v. 26 1/2 d. por 1$000, do banco.
Cambio — sobre Liverpool, pagavel em Londres, a 90 d/v. 26 5/8 d. por 1$000, letras de fóra, hontem.
Cambio — sobre Hamburgo a 90 d/v. 447 rs. por R. M., banco, hontem.
Cambio — sobre Paris a 90 d/v. 360 rs. o franco, hontem.
Dito — sobre dito a 3 d/v. 363 rs. o franco, do banco, hontem.
Cambio — sobre Lisboa a 90 d/v. 103 0/0 de premio, do banco, hontem e hoje.
Cambio — sobre Lisboa e Porto a 3 d/v. 106 0/0 de premio, do banco, hontem.
Cambio — sobre o Porto a 90 d/v. 101 0/0 de premio, hontem.
Dito — sobre dito a 60 d/v. 102 0/0 de premio, hontem.
Desconto de letras — 10 e 12 0/0 ao anno.

— Dia 24 —

Algodão — do Rio Grande do Norte 7$250 por 15 kilos posto a bordo a frete de 11/16 e 5 0/0.
Couros — seccos salgados 566 rs. o kilo, hontem.
Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 26 1/2 d. por 1$, do banco.
Cambio — sobre Paris a 90 d/v. 363 rs. o franco, do banco.
Dito — sobre dito a 3 d/v. 367 rs. o franco, do banco.
Cambio — sobre o Porto a 90 d/v. 101 0/0 de premio.
Cambio — sobre o Rio de Janeiro a 3 d/v. ao par, hontem.
Desconto — de letras 10 e 12 0/0 ao anno.

B. de Vasconcellos,
Presidente.
A. P. de Lemos,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 23 . .	576:845$791
Idem do dia 24 . .	19:724$167
	596:569$958

Descarregam hoje 26 de outubro de 1874.

Vapor inglez — *Douro* — (esperado) mercadorias e bagagens para alfandega e trapiche Conceição.
Vapor inglez — *Alice* — barrilha para o trapiche Conceição, para despachar.
Vapor nacional — *Cervantes* — (esperado) generos nacionaes para o trapiche Companhia.
Barca ingleza — *Hermione* — mercadorias para alfandega.

ALTERAÇÃO NA PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO, NA SEMANA DE 26 A 31 DE OUTUBRO DE 1874.

Algodão — em rama ou lã 433 rs. o kilo.
Assucar — mascavado 119 rs. o kilo.
Couros — de boi seccos salgados 566 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 24 de outubro de 1874.

O 1º conferente — Joaquim Aurelio Wanderley.
O 1º conferente — Raymundo F. Barbosa.

Approvo. — Alfandega de Pernambuco, 24 de outubro de 1874.

O inspector
[illegible] de Carvalho Reis.

Importação.

Vapor portuguez *Almeida Garrett*, entrado dos portos do sul em 23 do corrente e consignado a E. R. Rabello & C., manifestou:

Carga do Rio de Janeiro.

Café 30 saccos a Cardoso & Martins, 50 a João Rodrigues de Faria, 100 a so-é A. de Oliveira Lima, 2 barricas a Carvalho & Nogueira. Cigarros 1 barrica a Bourgard & C.

Fumo 30 caixas, 38 rolos e 4 surrões a Bourgard & C., 53 rolos a Antonio L. de Oliveira Azevedo, 5 caixas a Julio C. Paes Barreto, 1 volume a José T. Carreiro & C.

Papel pintado 1 caixa a De-Lailhacar & C.

Vinho 3 barris de decimo a Luiz Antonio Siqueira.

Carga da Bahia.

Charutes 2 caixas a ordem.

Fio de algodão 10 fardos a Francisco R. P. Guimarães. Fazenda 1 caixa a Monhard, Mettler & C. Fumo em folha 70 fardos a Fortunato Ribeiro Bastos.

Velas de cêra 25 caixas á ordem.

—

Hiate nacional *Deos te Guie*, entrado do Macáo na mesma data e consignado a Bartholomeu Lourenço, manifestou:

Algodão 24 saccas a Guimarães & Irmão, 18 a José L. Gonçalves Ferreira & C., 26 a Felix Pereira da Silva, 12 a Bellarmino Gonçalves da Albuquerque, 92 a Andrade Maia & C., 22 a Bernardo José Pereira & Irmão, 29 a Alheiro, Araujo & C., 22 a ordem, 6 a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto.

Couros salgados 100 a Cunha Irmãos & C., 24 a Alheiro, Araujo & C. Carne 6 garajaus a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto. Cêra de abelha 1 caixa a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, 1 a Cunha Irmãos & C. Cêra de carnaúba 7 saccos aos mesmos.

Palha de carnaúba 19 molhos a Luiz da Costa Ferreira. Sal 250 alqueires ao consignatario.

Sola 26 meios a Cunha Irmãos & C.

Velas de cêra 1 caixa aos mesmos.

—

Vapor nacional *Cervantes*, entrado dos portos do norte em 25 do corrente e consignado a Pereira Vianna & C., manifestou:

Carga do Maranhão.

Barricas vazias 460 a João Ramos & Machado. Bronze 1 barrica a Manoel dos Santos Villaça.

Camarões 7 cafos a Francisco Gonçalves Bastos e Sá, 5 barricas a Pereira Simões & C.

Salsa-parrilha e caroba 50 caixas a Costa Maia & C.

Tapioca 15 paneiros a Francisco Gonçalves Bastos e Sá.

Carga do Ceará.

Café 25 saccos a Joaquim Ferreira Cruz.

—

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 23 DE OUTUBRO DE 1874.

Para os portos do exterior.

— No vapor inglez *Galiléo*, para Liverpool, carregou: J. Elli- 24 abacachis; J. J. G. Beltrão & Filho 2 volumes 30 ditos; P. Vianna & C. 1 fardo com 7 1/2 kilos de folhas.

— No vapor portuguez *Almeida Garrett*, para Liverpool, carregou: A. Loyo 625 saccas com 54,983 1/2 kilos de algodão.

Para os portos do interior.

— Para Macáo, no hiate nacional *A. dos Anjos*, carregou: A. M. da Silva 6 pipas com 2,880 litros de aguardente, 4 barricas com 300 kilos de assucar branco: para Mossoró, A. L. Vieira 15 pipas com 7,200 litros de aguardente.

— Para Camaragibe, na barcaça *S. José do Recife*, carregou: A. J. L. Teixeira 1 barrica com 65 kilos de assucar refinado.

— Para a Bahia da Traição, na barcaça *União do Norte*, carregou: A. F. de Barros 1 barrica com 196 kilos de assucar branco.

— Para Tabatinga, na barcaça *Bella Flor*, carregou: J. J. G. Beltrão & Filho 1 barrica com 15 kilos de assucar branco.

— Para Parahyba, na barcaça *Flavia*, carregou: J. A. de Albuquerque 4 barricas com 480 kilos de carvão animal.

—

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 23.	10:885$216
Idem do dia 24	220$989
	11:106$205

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 23	27,517
No dia 24.	
Primeira porta	44
Segunda porta	54
Terceira porta	7
Trapiche Conceição	73
	27,695

—

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 23	48
No dia 24.	4
No trapiche Conceição	4
	56

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 23	49:799$974
Idem do dia 24	5:823$985
	55:623$959

—

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 23.	47:672$404
Idem do dia 24	4:043$604
	51:716$008

—

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 23.	9:930$454
Idem do dia 24.	1:453$065
	11:383$519

—

AGENCIAS PROVINCIAES

Liquidos espirituosos.		
Rendimento de 1 a 22	3:922$940	
Idem do dia 23	56$778	
		3:979$718
Bacalhao, etc.		
Rendimento de 1 a 22	3:226$096	
Idem do dia 23	$	
		396:226$0
Generos de estiva.		
Rendimento de 1 a 22	4:503$562	
Idem do dia 23	66$440	
		4:570$002
Farinha de trigo, etc.		
Rendimento de 1 a 22	5:820$243	
Idem do dia 23	$	
		5:820$243
Fumo, etc.		
Rendimento de 1 a 22	2:691$127	
Idem do dia 23	49$440	
		2:740$567
Vinagre, etc.		
Rendimento de 1 a 22	566$825	
Idem do dia 23	73$093	
		639$918
		20:976$544

Thesouro provincial de Pernambuco, 24 de outubro de 1874.

O escrivão,
João Carneiro M. da Silva Santos.

—

Banco do Minho.

Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho sacam por todos os vapores sobre:

Anadia.	Evora.	Monsão.
Agnida.	Fafe.	Ovar.
Aveiro.	Faro.	Porto.
Beja.	Guarda.	Tavira.
Chaves.	Leiria.	Regoa.
Elvas.	Lisboa.	Vizeo.
Amarante.	Barcellos.	Figueira.
Guimarães.	Coimbra.	Lamego.
Covilhã.	Mirandella.	Estarreja.
Melgaço.	Penafiel	Valença.
Portalegre.	Villa Real.	
Arcos de val de ves.	Cabeceiras de Bastos.	
Celorico de Basto.	Castello-Branco.	
Caminha.	Esposende.	
Mangualde.	Oliveira de Azemeis.	
Ponte do Lima.	Povoa de Varzim.	
Povoa de Lanhoso.	Vianna do Castello.	
Villa-Nova de Portimão.	Villa Nova de Famalicão.	
Villa do Conde.		

Nas Ilhas.

Madeira, S. Miguel, Faial e Terceira.

Companhia Indemnisadora do Porto.

CAPITAL 2,000:000$000.

Thomaz de Aquino Fonseca & C., successores — agentes

Esta companhia toma seguros maritimos e terrestres, dando nestes o septimo anno gratis aos segurados.

Rua do Vigario n. 19.

—

SEGUROS

Maritimo e contra-fogo

COMPANHIA

Phenix Pernambucana.

RUA DO COMMERCIO N. 24.

—

Seguro contra-fogo

THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE

INSURANCE COMPANY

Agentes

SAUNDERS BROTHERS & C.

11—Corpo Santo—11

—

Banco Commercial de Braga

Jorge Tasso.

37—Rua do Amorim—37

Saca qualquer quantia a prazo ou á vista sobre este Banco ou suas respectivas agencias nas seguintes cidades e villas de Portugal, ilhas adjacentes e Hespanha, a saber:

Portugal

Amarante.	Guarda.
Anadia.	Guimarães.
Arcos.	Gouveia.
Aveiro.	Lagos.
Agueda.	Lamego.
Arco de Baulhe em cabeceiras de Bastos.	Lisboa.
	Loulé.
Barca.	Melgaço.
Barcellos.	Mirandella.
Beja.	Monção.
Bragança.	Mealhada.
Chaves.	Monte mór o velho.
Coimbra.	Oliveira de Azemeis.
Coura.	Ovar.
Covilhã.	Penafiel.
Castello Branco.	Pinhel.
Caminha.	Ponte de Lima.
Elvas.	Portimão.
Estremoz.	Porto.
Evora.	Povoa do Varzim.
Esposende.	Port'Alegre.
Famalicão.	Povoa de Lanhoso
Faro.	Regoa.
Figueira.	Silves.
Fafe.	Santo Thyrso.
Thomar.	Villa Real.
Tavira.	Vinhaes.
Torres Novas.	Vizeu.
Valença.	Villa da Feira.
Vianna.	Villa Pouca de Aguiar.
Villa do Conde.	Villa Real de S. Antonio.
Villa Nova da Cerveira	Moimenta da Beira.

Ilhas.

Funchal.	Fayal.

Hespanha.

Madrid.	Cadiz.
Barcellona.	Orense.
Vigo.	Corunna.
Puenteaveas	Badajoz.

—

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

—

COMPANHIA ALLIANÇA

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870

CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapore para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão rua do Commercio n. 5, 1º andar.

—

Revista commercial

Da semana de 19 a 24 de outubro de 1874.

Cambio sobre Londres, 90 d/v 26 5/8 d. por 1$000.

Dito sobre dito, 90 d/v 26 5/8 d. 26 3/4 d. por 1$000, banco.

Dito sobre Liverpool, pagavel em Londres, 90 d/v 26 5/8 d. por 1$000, letras de fóra.

Dito sobre Paris 90 d/v 360 réis o franco.

Dito sobre dito, 90 d/v 363 réis o franco, banco.

Dito sobre dito, 3 d/v 367 e 368 réis o franco, banco.

Dito sobre Lisboa, 90 d/v 103 % de premio, banco.

Dito sobre dita e Porto, 3 d/v 106 % de premio, banco.

Dito sobre o Porto, 90 d/v 101 % de premio.

Dito sobre o dito, 60 d/v 102 % de premio.

Dito sobre Hamburgo, 90 d/v 447 réis o reichmark, banco.

Dito sobre o Rio de Janeiro, 3 d/v ao par.

Dito sobre dito, 8 d/v ao par.

Dito sobre dito, 15 d/v ao par.

Desconto de lettras, 10 e 12 % ao anno.

Algodão da Parahyba, 1ª sorte, 7$300 por 15 kilos, posto a bordo frete 3/4 e 5 %.

Dito do Rio Grande do Norte, 7$250, por 15 kilos, posto a bordo, frete 11/16 e 5 por cento.

Dito de Mamanguape, sem inspecção, 7$250 por 15 kilos.

Dito de Mossoró, 1ª sorte, 7$200 por 15 kilos.

Dito do Aracaty, 1ª sorte, 7$200 por 15 kilos.

Dito de Aracajú, sem inspecção, 6$300 por 15 kilos.

Dito do sertão, 7$200, por 15 kilos.

Dito 1ª sorte, de 7$200 a 7$300, por 15 kilos.

Entraram 4,069 saccas por terra e mar.

Assucar americano, 2$100 por 15 kilos.

Dito bruto, escolhido, 2$400 por 15 kilos.

Dito bruto, bom, 2$050 por 15 kilos

Dito Canal, de 1$200 a 1$100, por 15 kilos.

Dito da Parahyba, 2$000 por 15 kilos, posto a bordo, frete 35 schs e 5 por cento.

Esta semana entraram 30,510 saccos por terra e mar.

Fretes para os Estados-Unidos, para ordens, 37/6 e 5 %, para assucar, aqui.

Dito no *Almeida Garret*, Liverpool, algodão em saccas 1/2 d. 5 %.

Dito no *Gubiro*, algodão em fardos 3/8 5 %.

Dito do *Alice*, por New-Orleans, com 10,000 saccos com assucar, recebido aqui, 30/ sem capa.

Dito da barca sueca *Monitor*, para carregar aqui para os Estados Unidos 30/ 5 %, 15 dias, 30/ sem capa.

Dito da barca *Helem Isabel*, 32/6 5 %, para carregar em 10 dias, aqui.

Aguardente. — Cotamos a 60$000, a pipa.

Arroz. — Sem chegada, cotamos a 2$500 por 15 kilos.

Azeite doce em caixas. — Sem chegada, cotamos a 10$000 a caixa.

Dito dito em barris. — Sem chegada, cotamos a 2$800 o galão.

Alpiste — Chegaram 18 barricas, cotamos a 6$200 por 15 kilos.

Banha. — Chegaram 150 barris, cotamos a 1$045 o kilo.

Breu. — Chegaram 200 barricas, vendas a 13$200 liquido a barrica.

Batatas. — Chegaram 30 1/2 caixas e 200 gigas, cotam-se a 3$000.

Bacalháo. — Chegaram 5,000 barricas. Deposito 3,000 barricas, e retalha-se de 16$000 a 20$000 a barrica.

Biscoutos. — Chegaram 75 caixas e 25 barricas, cotamos a 5$000 a barrica.

Carne. — Sem chegada. Deposito 16,000 arrobas, Rio Grande, retalho de 5$400 a 6$200.

Couros seccos salgados. — Chegaram 1,271, venda 566 réis o kilo.

Café. Chegaram 102 saccos, cotamos a 8$000 por 15 kilos.

Cimento. — Sem chegada, cotamos a 10$000 a barrica.

Cebolas. — Chegaram 30 caixas, cotamos 7$500.

Chá. — Sem chegada, vendas de 3$484 a 4$792 o kilo, conforme a qualidade.

Cerveja Bass. — Chegaram 406 barricas e 32 caixas, cotamos a 6$500, as inteiras e 7$500 as meias.

Dita Noruega. — Cotamos a 5$000 as inteiras, e 6$000 as meias.

Dita Tenente. — Cotamos a 3$900 as inteiras e 4$900 as meias.

Cognac. — Sem chegada, cotamos de 10$000 a 24$000.

Carvão de pedra. — Chegaram 574 toneladas, cotamos a 22$000 a tonelada.

Farinha de trigo. — Chegaram 2,374 barricas. Deposito 17,576 barricas, e retalha-se:

Hungria de 30$000 a 31$000.

Trieste de 28$000 a 29$000.

Americana de 19$000 a 24$000.

Saccos, do Chile, 9$000 o sacco.

Farinha de mandioca. — Chegaram 5,400 alqueires. Deposito da velha 2,000 saccos, e retalha-se de 2$000 a 3$000 o sacco. Deposito da nova 2,500 saccos, e retalha-se de 2$500 a 3$000 o alqueire.

Figos. — Chegaram 34 caixas. Não consta vendas.

Farello. — Sem chegada, cotamos a 5$000 o sacco

Fumo em latas. — Sem chegada, venda de 12$800 a 13$000.

Dito em caixas. — Chegaram 30, vendas de 12$800 a 3$000

Genebra de laranja. — Sem chegada, cotamos a 7$000.

Dita commum. — Sem chegada, cotamos a 4$500.

Dita de Hollanda. — Sem chegada, cotamos a 5$000.

Dita em botijas. — Sem chegada, cotamos a 380 réis por botija.

Dita lanterna magica. — Sem chegada, cotamos a 4$500.

Dita vida eterna. — Sem chegada, cotamos a 5$500.

Kerosene. — Chegaram 2 650 caixas, vendas de 4$600 a 4$800 a lata.

Louça ordinaria. — Sem chegada, cotamos a 380 por cento de premio.

Dita fina. — Sem chegada, cotamos a 280 por cento de premio.

Manteiga ingleza em latas. — Chegaram 228 caixas, vendas de 2$178 a 2$396 o kilo.

Dita ingleza em barris. — Chegaram 115 barris, cotamos ultimas vendas de 1$641 a 1$851 o kilo.

Dita franceza. — Chegaram 907 barris e 1,467 meios barris, cotamos ultimas vendas a 1$612 o kilo. Ainda sem vendas.

Milho — Chegaram 22 saccos, cotamos a 70 réis o kilo.

Massas. — Sem chegada, cotamos a 7$500 por caixa.

Pimenta. — Sem chegada, cotamos a 1$023 o kilo.

Passas. — Chegaram 23 fardos, cotamos a 7$000

Papel de embrulho. — Sem chegada, cotamos a 1$000 a resma.

Phosphoros. — Sem chegada, cotamos de 2$800 a groza.

Queijos flamengos e prato — Chegaram 22 caixas, retalha se os flamengos a 2$000 o queijo, e do prato retalha-se de 1$307 a 1$416 o kilo.

Sal. — Sem chegada, vendas de 1$500 a 1$600 o alqueire.

Sabão inglez ordinario. — Sem chegada, cotamos a 280 réis o kilo

Dito da terra. — Vendas de 400 a 460 réis o kilo.

Sardinhas. — Sem chegada, cotamos a 280 réis a lata

Toucinho. — Chegaram 31 barris, cotamos a 13$000.

Velas stearinas. — Chegaram 515 caixas, cotamos a 520 reis o maço.

Vinagre. — Chegaram 14 pipas e 70/5, cotamos de 23$000 a 23$000.

Vinho tinto da Figueira e de Lisboa. — Chegaram 6 pipas, 55/5 e 10/10 cotamos o da Figueira de 210$000 a 235$000, e o de Lisboa cotamos de 200$000 a 210$000.

Dito francez. — Sem chegada, retalha-se a 210$000.

Dito branco francez. — Sem chegada, vendas a 230$000.

Dito branco de Lisboa. — Sem chegada, cotamos de 220$000 a 240$000.

Dito do Estreito. — Sem chegada, retalha se a 2$0000

Dito do Porto. — Sem chegada, cotamos a 10$ a caixa.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios sahidos no dia 24

New-York. Patacho americano *Water Witch*, capitão Knight, carga assucar.

New York. — Lugar inglez *Hebe*, capitão H. Taylor, carga assucar.

New York. Barca ingleza *Meteor*, capitão J. Irvine, carga assucar.

Rio da Prata. Brigue hollandez *Cornelia*, capitão J. H. Zeven, carga assucar e aguardente.

Portos do sul. — Vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, commandante Fleury, carga parte da que trouxe da Europa

Observação.

Não houve entradas.

Navios entrados no dia 25.

Portos do norte 9 dias, vapor brasileiro *Servantes*, de 1,057 toneladas, commandante Jorge Gonçalves, equipagem 44, carga differentes generos; a Pereira Vianna & C.

Southampton e portos intermedios — 16 dias, sendo do ultimo porto 12 dias, vapor inglez *Douro*, de 1,785 toneladas, commandante Tuwaits, equipagem 117, carga fazendas e outros generos; a Adamson Howie & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Porto e escalas Vapor portuguez *Almeida Garret*, commandante Tomazinho, carga couros e outros generos.

Buenos-Ayres e portos intermedios. — Vapor inglez *Douro*, commandante Tuwaits, carga parte da que trouxe da Europa,

Observação.

Fundeou no lamarão uma escuna ingleza, mas não teve communicação com a terra.

EDITAES.

O desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito privativo de orphãos da cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. o Imperador, a quem Deos guarde, etc.

Faço saber aos que este edital virem e delle tiverem conhecimento, que a requerimento de D. Cilicina Coelho Ramos de Oliveira, viuva de José Bom Ramos de Oliveira, vão ser vendidos em hasta publica, correndo tres praças consecutivas, sendo a ultima das mencionadas praças no dia 26 do corrente, os predios seguintes:

Um pequeno sitio, em solo foreiro, na rua do Marquez de Herval, freguezia de Santo Antonio, com 150 palmos de largura e 328 de fundo, arvores fructiferas, hortaliças, jardim armado de figuras e jarros da louça, 4 tanques com tubos a cimento, 4 quartos com portas e janellas, n'um dos quaes está collocado os apparelhos da companhia *Recife Drainage*, 1 latrina, 2 portões, 1 na frente que dá serventia ao predio, entretanto que outro de madeira, facilita communicação para o cáes do Capibaribe; sitio no qual assenta uma casa terrea com sotão, a qual tem o numero 6, bem como 73 palmos de vão e 119 palmos e 7 pollegadas de fundo; 3 janellas na frente, 1 porta no oitão norte, 2 salas, 2 quartos, 1 saleta para engommado, cosinha externa, em seguida a qual ha um quarto para hospedes, e outro com deposito dagua potavel, que lhe é servida por encanamento que abastece a da do Prata, do mesmo modo que os diversos tanques, inclusive o do jardim e o do banho, collocado no ultimo dos referidos quartos: 3 janellas de peitoril no oitão norte de sallão, onde ha um salão e 4 quartos; casa illuminada a gaz carbonico, mediante encanamento, lustres, braços e arandelas, 32:000$000.

Uma casa terrea na rua do Marquez de Herval, freguezia de Santo Antonio, sob n. 8, com 33 palmos de vão e 80 de fundo, 4 porta e 2 janellas na frente, corredor independente, 2 salas e 5 quartos, 1 saleta para engommado, cosinha externa, quintal murado, onde ha tres portas, n'um dos quaes assenta o apparelho da companhia *Recife Drainage*, com encanamento d'agua do Prata, e de gaz carbonico, o qual é servido por candeeiros, em solo foreiro, 14:000$000.

E para constar, mandei passar o presente, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado sob meu signal e sello ou valha sem sello ex causa nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 9 de outubro de 1874.

Eu, Floriano Corrêa de Brito, escrivão, o fiz escrever e subscrevo

Francisco de Assis Oliveira Maciel.

Ao sello 300 réis. — Valha sem sello ex-causa.

Oliveira Maciel.

—

— A camara municipal desta cidade do Recife, pelo presente convida a todos os seus municipes para que concorram com o maior numero possivel de productos e specimens da industria nacional, por occasião da abertura da exposição, que terá lugar nesta provincia em o mez de abril vindouro, afim de ser representada convenientemente entre suas irmãs, e o Brasil na exposição de Philadelphia, que será inaugurada a 19 de abril de 1876, mediante o esforço de todos os brasileiros, devidamente apreciado no estrangeiro.

Paço da camara municipal do Recife, 23 de outubro de 1874.

M. J. do Rego Albuquerque,
Presidente.
Francisco Augusto da Costa,
Secretario.

—

O Dr. Luiz Ferreira Maciel Pinheiro, juiz substituto do juizo especial do commercio, nesta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 19 de novembro do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der, em praça publica deste juizo, depois da respectiva audiencia, o seguinte:

Uma casa de taboas, coberta de zinco, entre o gymnasio dramatico e o circo, no Campo das Princezas, avaliada por 150$, penhorada por execução de Antonio Ferreira de Carvalho contra João Francisco da Silva Braga.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação, na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Cidade do Recife, 22 de outubro de 1874.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi. — Recife, 22 de outubro de 1874.

Luiz Ferreira Maciel Pinheiro.

—

O Dr. Luiz Ferreira Maciel Pinheiro, juiz substituto do juizo especial do commercio, nesta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente que nos termos do art. 1º do decreto n. 1,695, de 15 de setembro de 1869, dentro do prazo de 30 dias, contados da publicação deste edital, receberá este juizo propostas por cartas fechadas, para a arrematação por venda, da escrava de nome Maria das Dores, côr parda, com 30 annos de idade, pouco mais ou menos, avaliada por 600$ pennorada por execução de Manoel Alves Barbosa contra José Hilario Paes Barreto, e se acha dita escrava em poder do mesmo executado, que é morador na rua de S. Gonçalo n. 30.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Cidade do Recife, 21 de outubro de 1874.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi. — Recife, 22 de outubro de 1874.

Luiz Ferreira Maciel Pinheiro.

—

O Dr. Luiz Ferreira Maciel Pinheiro, juiz substituto do juizo especial do commercio, nesta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que no dia 5 de novembro do corrente anno, se ha de arrematar por venda, a quem mais der, em praça publica deste juizo, depois da respectiva audiencia, o seguinte: 5 cadeiras de madeira de amarello, (usadas) a 2$ cada uma, 1 dita de balanço por 3$, 2 marquezas a 5$, 1 pequena banquinha por 2$, 1 consolo de mogno por 4$, um relogio de parede, americano por 4$, 1 par de lanternas de vidro por 3$, 1 candieiro de gaz com o competente globo por 4$; penhorados por execução de Manoel Alves Barbosa contra José Hilario Paes Barreto. E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação, na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Cidade do Recife 22 de outubro de 1874.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Luiz Ferreira Maciel Pinheiro.

—

O Dr. Pedro Camello Pessoa, juiz de direito do civel da segunda vara nesta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc. etc.

Faço saber pelo presente, que findos os dias da lei e praças successivas se hão de arrematar por venda a quem mais der, depois da audiencia respectiva, os bens seguintes:

1 armação de madeira de louro, avaliada por 200$; 1 espelho com moldura dourada, por 10$; 1 candieiro a gaz e 2 arandellas por 17$000; 4 banquinhas ordinarias, por 2$; 11 chapéos de baeta, para homem a 500 rs. 5$500; 40 bonets para meninos, a 400 rs. 8$; 68 chapéos para senhoras e meninos, a 500 rs. 34$; 86 lenços bordados a 320 rs. 27$520; 148 gravatas, a 200 rs. 29$600; 154 metros de alpaca de côres, a 200 rs. 30$800; 105 pares de luvas de pellica, estragadas, a 40 rs. 4$400; 20 pares de meias para meninas, a 200 rs. 4$; 6 pares de sapatos de setim, estragados, a 200 rs. 1$200; 103 lenços de chita, a 160 rs. 20$600; 76 ditos de cambraia, a 200 rs. 15$200; 4 saias com barras de côres, a 1$500 rs. 6$; 37 chales de lã, a 2$ 74$; 17 pentes de massa, a 200 rs. 3$400; 8 cintos para senhora, a 500 rs. 4$; 48 colletes de brim, a 200 rs. 9$800; 5 casacos para senhora, a 2$, 10$; 10 paletots de brim, a 1$, 10$; 2 caixas de botões para collete, 1$300; 3 mantas de linho para cavallo, a 1$, 3$; 3 balões para senhora, a 200 rs., 600 rs.; 4 chales de chita, a 500 rs. 2$; 7 paletots pretos de alpaca, a 500 rs. 3$500; 2 casacas pretas para homem, a 2$ 4$; 9 gravatas a 200 rs 1,800; 28 lenços bordados mais, a 320 rs. 8$860; 106 pares de luvas de pelica, a 40 rs. 4$260; 3 fumos para chapéo de homem, a 100 rs. 600 rs.; 126 gravatas, a 100 rs. 12$; 4 maços de fivellas para collete, 400 rs.; 54 metros de tarlatana de côres, a 320 rs. 17$280 rs.; 42 ditos de filó de algodão, a 500 rs. 21$; 10 ditos de ditos pretos, a 500 rs. 5$; 38 ditos de baeta de côres a 300 rs. 17$500; 46 ditos de algodão azul, a 400 rs. 18$400; 10 guardanapos de algodão, a 100 rs. 1$; 32 metros de cambraia aberta, a 400 rs. 12$800; 16 ditos verdes, a 320 rs. 5$120; 21 ditos de musselina branca, a 400 rs. 8$400; diversas caixas vazias, inclusive umas para pentes, 5$; 6 metros de cambraia pintada, a 240 rs. 17$600; 269 ditos de lã em retalho de diversos tamanhos e côres, a 200 rs. 53$800; 6 ditos de seda mofada, a 500 rs. 3$000; 10 ditos de flanella branca a 1$ 10$; 1 caixa com peitos de camisas de algodão 8$; 3 casacos para senhora 6$; 5 metros de brim verde, a 500 rs 2$500; 82 ditos de guingão preto, a 200 rs. 16$400; 91 ditos de sarg-lim de côres, a 200 rs. 18$200; 2 paletots de brim; a 1$ 2$; 4 pares de sapatos para meninos, a 500 rs 2$; 1 escada de louro 2$; 6 golinhas para senhora, a 200 rs. 1$200; 16 metros de cambraia em retalhos de diversas qualidades, a 200 rs. 3$200; 1 porção de casacas e paletots estragados, para homem, 10$; 2 medidas de metro, 3$; 1 tinteiro de louça, 500 rs.; 26 peças de fita de algodão 2$600; 9 espelhos estragados 360 rs.

Os quaes bens são pertencentes a Themistocles Canuto de Aguiar, a quem foram penhorados por Francisco Antonio da Rosa, a cujo requerimento vão á praça.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de quem interessar possa, passou-se editaes na fórma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 12 de outubro de 1874.

Eu, Guilherme Augusto de Athayde, escrivão, o escrevi.

Pedro Camello Pessoa.

DECLARAÇÕES.

COMPANHIA dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe.

De ordem do presidente da assembléa geral da companhia acima, são convidados os accionistas para reunirem-se (no lugar do costume) em sessão ordinaria no dia 31 do corrente, ao meio dia, afim de assistirem á apresentação do relatorio e contas dos negocios da companhia no anno a expirar, e sobre uma e outra cousa deliberar.

Recife, 22 de outubro de 1874

O secretario,
Luiz Lopes Castello Branco.

Irmandade das almas do Recife

Tendo-se no dia 1º de novembro de proceder-se á eleição dos novos funccionarios que devem reger a mesma irmandade no anno compromissal de 1874 a 1875, pelo presente convido a todos os charissimos irmãos a comparecerem no consistorio da mesma irmandade, na matriz do Corpo Santo, no referido dia, ás 10 horas da manhã, para prestarem seu voto.

Consistorio da irmandade das almas, na matriz, 21 de outubro de 1874.

O escrivão da irmandade,
Joaquim Cavalcante de H. Albuquerque.

—

Inspecção de saúde do porto de Pernambuco, 5 de outubro de 1874.

Por ordem do Illm. Sr. commendador Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, faço sciente que os navios que tiverem de carregar couros verdes ou outra qualquer substancia que exhale máo cheiro, ou descarregarem carvão de pedra, não o poderão fazer senão no ancoradouro, perto do pharol, e que nenhuma reclamação será attendida para deixar de ser cumprida esta ordem a pretexto de ser pequena a carga ou descarga.

O que se faz publico aos senhores donos ou consignatarios de navios, para a devida execução.

O secretario,
Felix de Cantalice da Silva Lobo

—

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, o dia 22 de outubro, pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua do S. Gonçalo.	
Casa terrea n. 24 (fechada).	260$000
Rua das Calçadas	
Idem n. 36	221$000
Vidal de Negreiros.	
Casa terrea n. 114	362$000
Idem n. 94.	301$006
Rua larga do Rosario.	
2º andar e loja n 24 A.	310$000
2º andar n. 24 A..	408$000
3º andar n. 24 A.	251$000
Rua de Antonio Henriques.	
Casa terrea n. 26	99$000
Largo da Campina.	
Idem n. 11 (fechada).	96$000
Rua do Coronel Suassuna	
1º andar do sobrado numero 94	386$000

PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.

Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 21 (fechada).	400$000
Becco das Boias.	
Casa terrea n. 18.	421$000
Rua da Lapa.	
Casa terrea n. 11.	202$000
Rua do Amorim.	
Sobrado de 2 andares n. 23	602$000
Casa terrea n. 34	224$000
Ruar do Bugos.	
Casa terrea n. 21.	153$000
Rua do Vigario.	
1º andar do sobrado n. 27	243$000
1º andar do mesmo	240$000
Loja do mesmo	300$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de 2 andares n. 13 (fechada).	1:400$000
Rua da Senzalla velha	
Idem n. 16	209$000
Rua da Guia.	
Casa terrea n. 25	209$000
Idem n. 29	201$000
Rua da Cruz.	
Sobrado de 2 andares n. 12 (fechada).	800$000
Idem n. 14.	600$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 100 (fechada)	241$000
Idem n. 103	207$000
Rua do Amparo (Olinda)	
Casa terrea n. 18 (fechada)	210$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 17 de setembro de 1874.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Companhia Fidelidade

seguros maritimos e terrestres

A agencia desta companhia toma seguros maritimos e terrestres, a premios razoaveis, dando nos ultimos o sólo livre, e o setimo anno gratuito ao segurado.

Rua do Visconde de Itaparica, antiga do Appolo n. 51.

Feliciano José Gomes,
Agente.

Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores

saccam por todos os vapores, sobre as seguintes praças:

Lisboa.	Regoa.
Porto.	Chaves.
Braga	Villa Flor.
Vianna.	Mirandella.
Viseu.	Alijó.
Guarda.	Favaios.
Coimbra.	Bragança.
Guimarães	Lamego.
Rio de Janeiro.	

Na rua do Vigario n. 19.

—

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A junta administrativa convida pelo presente as pessoas que se acham a dever renda de predios e mensalidade de pensionistas, para que no prazo de 15 dias tratem de saldar os seus debitos, visto que se dentro desse prazo o não fizerem, será ella a seu pezar, obrigada a intentar a competente acção contra cada um delles, fazendo publicar seus nomes por este *Diario.*

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 16 de outubro de 1874.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Carvalho & Nogueira

saccam qualquer quantia, á vista ou a prazo, por todos os paquetes, sobre Lisboa, Porto e todas as mais cidades e villas de Portugal; assim como, para Galiza e ilhas dos Açores.

—

Construcção da ponte para a alfandega da provincia do Pará.

De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, se faz publico que está em concurrencia a construcção da ponte permanente destinada a descarga de mercadorias na alfandega desta capital, conforme a planta e orçamento respectivo, que se acham na secretaria da junta da mesma thesouraria, e poderão ser consultados pelos pretendentes; cujas obras foram mandadas executar pela ordem do thesouro nacional, n. 73 de 11 de agosto findo, no total de 299:339$400.

Os pretendentes, quer desta provincia, quer das do Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, Ceará e Maranhão, deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas, as quaes serão abertas em sessão da junta de 17 de dezembro do corrente anno.

Thesouraria de fazenda do Pará, 19 de setembro de 1874. — Raymundo da Silva e Cunha, secretario da junta.

Obras militares

A 27 do corrente, ao meio dia, será aberta a concurrencia para a execução das obras e concertos do quartel das Cinco Pontas, na importancia de 1:344$970: os pretendentes apresentem-se na repartição das obras publicas, onde se acha o orçamento, munidos de suas propostas em carta fechada. Recife, 19 de outubro de 1874.

O engenheiro das obras militares,
Chrysolito F. de Castro Chaves.

—

— Quarta-feira 28 do corrente mez, vai á praça perante o Illm. Sr. juiz de paz da freguezia de Santo Antonio, a armação e mais objectos existentes na fabrica de cigarros n. 6 da rua da Penha, cujos bens vão á praça por execução de D. Maria da Conceição C. e Aquino contra José Alves de Oliveira.

Irmandade das almas erecta na matriz de Santo Antonio.

De ordem do nosso irmão juiz convido nossos irmãos a reunirem-se na quarta feira, 28 do corrente, pelas 5 horas da tarde, no consistorio da irmandade, afim de proceder-se á eleição da mesa regedora, no anno compromissal de 1874 a 1875.

Consistorio da irmandade das almas, erecta na matriz de Santo Antonio, aos 26 de outubro de 1874.

Francisco Ferreira de Novaes Filho,
Escrivão.

—

— A camara municipal da cidade de Olinda faz constar que os foros de terrenos pertencentes ao seu patrimonio, e bem assim os laudemios devidos pela transmissão do dominio util dos mesmos terrenos situados no municipio do Recife, devem ser pagos a esta municipalidade, de conformidade com o disposto no artigo 39 da lei provincial n. 1,156 de 15 de junho do corrente anno, que reconheceu o direito desta municipalidade sobre taes terrenos, e isto em virtude da consulta do conselho de estado de 22 de março de 1867

Paço da camara municipal de Olinda, 15 de outubro de 1874.

Barão da Tacaruna,
Presidente.
Marcolino Dias de Araujo,
Secretario.

—

— Pela mesa do consulado provincial se faz publico que no dia 30 do corrente mez, ao meio dia, á porta desta repartição, se ha de arrematar 20 barricas com cerveja nacional, apprehendidas a João do Nascimento Moraes, pelo conferente Francisco Borges Leal, medindo 340 litros, e avaliadas, segundo a pauta semanal, na quantia de 115$200.

Consulado provincial de Pernambuco, 24 de outubro de 1874.

O administrador,
Antonio Carneiro Machado Rios.

—

— Terça-feira 27 do corrente, finda a audiencia do Sr. Dr. juiz de direito da primeira vara civel, será vendida em hasta publica, a casa terrea á rua das Crioulas n. 22, freguezia de N. S. da Graça, com 30 palmos de frente e 52 de fundo, 1 porta e 2 janellas, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, quintal murado com alvoredos fructiferos, o qual tem 41 palmos de largura e 180 de comprimento, com 2 quartos, para criados, cozinha meieira e com copiar, tudo em bom estado, e pennorada por execução de Manoel Fructuoso da Silva contra Jeronymo Deisse, por 3:200$000, por se ter deduzido a 5ª parte ao valor de 4:000$, por quanto foi a mesma casa avaliada, isto por não ter apparecido lançador a primeira praça.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 26 DE OUTUBRO DE 1874

Malas a expedir-se

Pelo vapor nacional *Cervantes*, esta administração expede malas para os portos do sul, inclusive o da Victoria (Espirito Santo), hoje 26.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1/2 com porte duplo.

As cartas e jornaes que se dirigirem ao Rio da Prata, pagarão previamente, aquellas a taxa de 300 rs por 15 grammas ou fracção de 15 grammas, e estes a de 40 rs. por 40 grammas ou fracção de 40 grammas, na progressão estabelecida nas tabellas — C e D — annexas ás instrucções do 1º de dezembro de 1866.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

AVISOS MARITIMOS

Para Lisboa

Seguirá com brevidade o brigue portuguez *Bella Figueirense*, capitão Hilario Rodrigues: para carga e passageiros, trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 17, entrada pelo largo do Pelourinho.

Ilha de S. Miguel

Segue com brevidade para S. Miguel o palhabote portuguez *Novo S. Lourenço*, para onde recebe carga e passageiros: trata se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, rua do Vigario n. 19, 1º andar

Barca *Santa Maria* ao Pará

Já tem engajada a maior parte do carregamento e para o dito porto; e para o resto trata-se com os seus consignatarios Amorim Irmãos & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE

NAVEGAÇÃO A VAPOR

Portos do norte

CEARÁ

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 do corrente e seguirá para os do norte depois da demora do costume.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata se no escriptorio

7—RUA DO VIGARIO—7

Pereira Vianna & C.
Agentes

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.

Rua do Commercio n. 42.

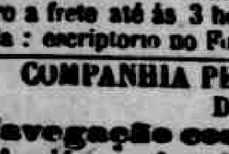
PARA O PORTO.

O brigue portuguez *Triumpho*, pretende seguir com muita brevidade: para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C., successores, rua do Vigario n. 19

COMPANHIA-PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira a vapor.

PARAHYBA, NATAL, MACAO, MOSSORÓ, ARACATY, CEARÁ, ACARACÚ, GRANJA E AMARRAÇÃO NO PIAUHY.

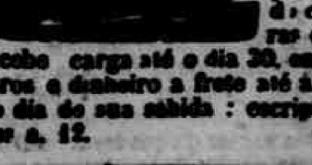


O vapor *Pirapama*, commandante Silva, seguirá para os portos acima no dia 7 de novembro ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 6, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira a vapor.

Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.



O vapor *Mandahú*, commandante Marinho, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 30, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 4 horas da tarde do dia de sua sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Para Lisboa.

A barca portugueza *Pereira Borges*, capitão Antonio Alfredo Borges, recebe carga e passageiros: a tratar-se com Silva Guimarães & C., praça do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

CHARGEURS REUNIS
COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR.
LINHA MENSAL ENTRE O
Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.
STEAMER
VILLE DE RIO DE JANEIRO
Commandante A. Fleury
Segue viagem hoje 26 ás 3 horas da tarde para os portos do sul de sua escala acima referidos.
Para fretes, encommendas e passageiros, trata-se com
OS CONSIGNATARIOS
AUGUSTO F. D'OLIVEIRA & C.
42—Rua do Commercio—Entrada pela rua do Torres.

Real companhia de paquetes inglezes a vapor.

Até o dia 26 do corrente espera-se da Europa o vapor inglez *Douro*, commandante Thwaite, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres, tocando nos portos da Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

No dia 29 do corrente espera-se dos portos do sul o vapor inglez *Boyne*, commandante Reeks, o qual depois da demora do costume, seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente e Lisboa.
Para passagens, fretes, etc., trata-se na agencia, rua do Commercio n. 40.

Para Lisboa.

Pretende seguir com brevidade o lugar portuguez *Julio*. Para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Rio de Janeiro

O novo patacho brasileiro *Rival* recebe carga a frete para aquelle porto: a tratar no escriptorio dos consignatarios Balthar, Oliveira & C., á rua do Vigario n. 1, 1º andar.

Para o Pará.

Pretende seguir com muita brevidade o palhabote *Joven Arthur*, tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, á rua do Bom Jesus n. 57.

LEILOES.

Segundo e ultimo
LEILÃO
DE
um sobrado de 3 andares, sito á rua do Bom Jesus n. 23, o 2º e 3º andares proprios para familia, e o 1º para escriptorio, e um grande armazem, bem localisado e rendoso
Servindo de base a offerta de 20:045$000.
Hoje
A'S 11 HORAS DA MANHÃ
No escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 53,
O agente Pinho Borges venderá em leilão o referido sobrado, por conta e risco de quem pertencer.
Os Srs. pretendentes podem desde já examinar, e qualquer esclarecimento o mesmo agente acha-se autorisado a dar.

LEILÃO
DOS
moveis que abaixo se mencionam
HOJE
ás 11 horas da manhã.
Em o segundo andar do sobrado da rua de Domingos José Martins, outr'ora Senzalla Velha n. 110.
O agente Dias, competentemente autorisado por uma pessoa que mudou de residencia, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, os moveis existentes em a mencionada casa, os quaes são os seguintes:
A saber:
Uma optima e quasi nova mobilia allemã, envernisada de preto, e composta de 1 sofá, 1 par de consolos, com tampo de pedra marmore, 2 cadeiras de braços, 12 ditas de guarnição, 2 ditas de balanço, 3 espelhos, moldura dourada, 6 tapetes, diversos tamanhos, 2 escarradeiras, 1 toilette de jacarandá, com tampo de pedra marmore, 1 guarda-roupa de amarello, 1 banqueta de dito, 1 quartinheira, 1 cabide, 2 aparadores de amarello, 1 mesa elastica, de amarello, 12 cadeiras de guarnição, garrafas para vinho, compoteiras, e outros muitos artigos que estarão patentes no dia do leilão.

Leilaõ
Dos objectos do armazem de fornecimento de navios, da rua do Commercio n. 24, do finado
Eduardo Turpin.
Em continuação
E por liquidação
CONSTANDO DE:
Uma armação, balcão, armarios, carteiras, 1 burra, repartimento de escriptorio, 1 balança, 1 lavatorio com deposito para agua, com torneiras, repartimento de escriptorio, mesas e mochos.
Papel para cigarros, charutos, caixas de palitos de dentes, ditas de phosphoros, ditas de sabão e ditas de sebo
Latas com bages, frascos com azeitonas, vinhos, Bitter, Annisete, vinagre, aguardente, extracto de absynto, Hircks, Vermouth, 8 caixas com garrafas d'agua de Vichi.
Quatrocentas esteiras de perperi, flandres e pipas vazias, escadas, taboas, e muitos outros objectos.
Hoje
ás 10 1|2 horas em ponto.
O agente Pinto usando da mesma autorisação que tem do gerente do consulado de França, continuará a dispor em leilão no dia 29 do corrente, os objectos pertencentes ao espolio do finado E Turpin, existentes no armazem da rua do Trapiche n. 24.
Em continuação
A' 1 hora da tarde.
Venderá o mesmo agente o direito de arrendamento do mesmo armazem pelo tempo que falta de 2 annos e 2 mezes, a vencer-se em dezembro de 1876, sob as condições que serão expostas no acto do leilão e de conformidade com as instrucções recebidas do mesmo consulado.

LEILÃO
HOJE
De conservas, vinhos finos, licôres, vinagre, azeite doce, oleo, sabão, sebo em caixas, araruta em pacotes, phosphoros, palitos de dentes, rôlhas, charutos balaios e esteiras
Armação, balcão, burra, carteiras, oculo de alcance, pipas vasias, flandres, taboas, capoeiras para galinhas, e muitos accessorios da casa de fornecimentos de navios da
rua do Commercio n. 24.
O leilão começará ás 10 1|2 horas em ponto, por serem muitos e differentes os lotes.

LEILÃO
DA
taverna n. 2, á rua do Vigario Thenorio
Sendo:
1 armação envidraçada, balcão de marmore, 1 cofre francez e 1 carteira.
Em continuação 1 mobilia de faia, imitação de jacarandá, com encostos de palhinha, 1 mesa elastica, 1 cama franceza de jacarandá, 1 toilette de dito, nova, 1 guarda vestido novo, 1 mesa redonda, colchas de seda, novas, 1 meio adereço de ouro, 1 annel com 3 brilhantes, 1 dito com 10 ditos e 1 esmeralda, 2 ditos de lettras, 1 relogio de ouro meio chronometro, 1 rica cadeia de ouro e cassolêta, 1 dita simples, 1 bom cavallo, cadeiras de balanço, ditas de braços e outros muitos objectos.
TERÇA-FEIRA 27 DO CORRENTE
A's 10 1|2 horas.
O agente Pinho Borges, bastante autorisado, venderá em leilão o que acima se declara, por conta e risco de quem pertencer.
O agente está autorisado tambem a garantir ao arrematante da armação e utensilios a casa onde se acham supraditos objectos.

Agente Pestana
Grande e importante
leilão
DE
moveis, louças, vidros, crystaes, ouro prata e brilhante
TERÇA-FEIRA 27 DO CORRNETE
ás 10 1|2 horas
No primeiro andar do sobrado sito á rua da Aurora n. 61
O preposto do agente Pestana, competentemente autorisado por uma familia que se retira para o Rio de Janeiro, fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, dos moveis abaixo mencionados
Sala da frente.
Uma rica mobilia de jacarandá, composta de 12 cadeiras de guarnição, 4 de braços, 1 sofá, 2 consolos, 1 rico piano do afamado fabricante de Pleier 1 secretaria de jacarandá, 2 espelhos dourados, 1 candieiro a gaz, 3 pares de jarros, 2 pares de lanternas 5 cestas para flores, 1 banco para piano, 1 tapete, 1 par de escarradeiras, diversos quadros com finas gravuras, 4 pares de jarros de porcelana dourada para flores, 1 porta musica, 4 figuras de pedra, 1 relogio, 1 rica costureira, 1 costureira de palha.
1º quarto.
Um guarda vestido, 1 cama de jacarandá, 1 toilette de dito com pedra, 1 bidet, 1 cabide, 1 commoda inteira, 1 candieiro a gaz, 1 par de quartinhas, 1 espelho, 1 tapete.
2º quarto.
Uma cama franceza de amarello, meia commoda, 1 cabide, 1 guarda-roupa, 1 bidet, 1 par de quartinhas, 1 tapete, 1 par de lanternas, 1 berço, 4 cadeiras.
3º quarto.
Uma cama de amarello, 2 consolos, meia commoda do systema de guarda roupa, 1 par de lanternas, 1 cabide, 6 cadeiras, 1 bidet.
4º quarto.
Um marquezão, 1 cabide, 1 lavatorio com jarro e bacia, 2 mangas de vidro com castiçaes, 1 cadeira para descanço, 4 ditas e 2 bancas.
5º quarto.
Uma marqueza, 1 par de consolos, 1 candieiro a gaz, 1 cadeira para descanço, 1 lavatorio.
6º quarto.
Uma marqueza, 1 cama para menino, 1 lavatorio, 1 cadeira de balanço, 1 banquinha e 1 par de quartinhas.
7º quarto.
Uma commoda usada, 5 cadeiras, 1 banca, 1 cabide para pendurar, e 1 quartinheira tambem para pendurar.
8º quarto.
Dous consolos de jacarandá, 6 cadeiras, 2 camas de ferro, 1 lavatorio, 1 estante para livros e 2 cadeiras de balanço.
Sala de jantar.
Uma excellente mesa elastica de 4 taboas, 1 guarda louça, 1 par de aparadores, 1 maquina de costura, nova e de dous pospontos, do fabricante Singer, 12 cadeiras, 1 sofá, 2 cadeiras de balanço, 1 espreguiçadeira 1 relogio, 1 quartinheira, 1 apparelho para jantar, 1 dito para almoço, 2 pares de quartinhas, 16 garrafas com vinho Xerez, 1 filtrador de pedra, 1 mesa para café, 6 quadros, copos, calices, garrafas, compoteiras, fruteiras, 2 tampas de arame.
Sala de engommado.
Doze cadeiras, 2 consolos, 1 mesa para engommado, 1 armario, 1 lavatorio, 1 par de quartinhas, 1 cadeira de descanço, trem de cozinha, panellas, caçarolas, assadeiras, chaleiras, etc.

LEILÃO
DA
armação, generos e pertenças da taverna da rua das Carroças n. 1, esquina da rua de S. João.
Terça-feira 27 do corrente
O agente Martins fará leilão d'armação, generos e pertenças da taverna acima, em um ou mais lotes, á vontade dos compradores.
A's 11 horas do dia acima.

Novo e
Ultimo leilão
DOS
generos de estiva existentes em o estabelecimento n. 12, da travessa da Madre de Deus, pertencentes á massa fallida de João Tavares Cordeiro & C.
Terça-feira 27 do corrente
As 11 horas em ponto
O agente Dias, levará a leilão, pela segunda e ultima vez de conformidade com o despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, os generos de estiva existentes em o armazem acima indicado.

Leilão
DE
um cofre, prova de fogo, 1 secretaria, 1 prensa, para cartas 1 balança e pesos, pertencentes aos bens da massa fallida de João Tavares Cordeiro & C.
Terça-feira 27 do corrente
Em continuação ao leilão dos generos de estiva existentes em o armazem da travessa da Madre de Deus n. 12.

Agente Pestana
leilão
DE
diversas caixas com superior cerveja, ditas com vinho Xerez e ditas com champagne, para fechar contas.
QUARTA FEIRA 28 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto.
No armazem do Sr. Annes, defronte da alfandega
O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, para fechar contas, de diversas caixas com superior cerveja, ditas com vinho Xerez e ditas com champagne.
Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

Segundo
leilão
DA
armação, fazendas e pertenças da loja de fazendas, da rua Duque de Caxias n. 44
Massa fallida de Francisco Guimarães & C.
QUARTA-FEIRA 28 DO CORRENTE
O agente Martins levará novamente a leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, d'armação, fazendas e pertenças da massa fallida de Francisco Guimarães & C.
As 11 horas do dia acima
Os pretendentes podem examinar o mandado em poder do agente.

Agente Pestana
Leilaõ
DE
25 caixas com muito superior vinho Xerez, e diversas ditas com dito Suterno, em garrafas e meias ditas
QUARTA FEIRA 28 DO CORRENTE
ás 11 1|2 horas em ponto
No armazem do Sr. Annes
O preposto do agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 25 caixas com superior vinho Xerez e diversas ditas com dito Suterno, em garrafas e meias ditas.
Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

LEILÃO
DE
moveis, louça, vidros, pianos de armario, ditos de mesa, ouro, prata, e diversas miudezas
QUARTA-FEIRA 28 DO CORRENTE
A's 11 horas em ponto
No armazem da rua do Bom Jesus n. 68 (antiga Cruz).
O agente Dias fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, sem reserva de preços, ao correr do martello, de mobilias de jacarandá, ditas de amarello, guarda louças, guarda roupa, aparadores, mesas elasticas, camas para casal, marquezões, marquezas, quadros, camas de ferro para meninos, candieiros a gas, cadeiras para piano, cadeiras de balanço, cestas para flores, copos de metal, e muitos outros objectos que estarão patentes ao acto do leilão.

Feira Semanal
DE
mobilias de jacarandá e amarello, guarda louça de mogno e amarello, guarda vestido, pianos, mesas para jantar, aparadores, toilettes quadros com finas gravuras, 1 caixa de musica, camas francezas, marquezões estreitos e largos, espelhos dourados, relogios para algibeira, de ouro e prata, 1 espingarda de 2 canos, 1 rewolver, estantes para livros, fiteiros para lojas, objectos de brilhante, ouro, prata e plaquê, louça, pince-nez dourados, relogios de parede e de cima de mesa, quartinheiras, commodas e 1|2 ditas, grande quantidade de objectos de marcineria, miudezas diversas, e immensos artigos do uso domestico, que serão vendidos a trôco do barato, por conta de diversos
Quinta-feira 29 do corrente
as 11 horas da manhã
NA
FEIRA SEMANAL
16—Rua do Imperador—16
pelo agente Martins.

LEILAÕ
DE
FAZENDAS
CONSTANDO DE:
20 peças de filó preto, 2 ditas de setim branco, 9 peças de seda lavrada, 35 capas de seda, 30 peças de damasco de lã, 120 véos para noivas, 63 peças de sargelim preto e de côres, 96 chales de casemira, 34 duzias de lenços de seda, 100 ditas de lenço de cassa e 200 livros, copiadores de cartas
QUINTA FEIRA 5 DE NOVEMBRO
No armazem á rua do Bom Jesus n 63
Os administradores da massa fallida de Pereira de Mello & C. farão leilão, por intervenção do agente Pinto, e de conformidade com a autorisação que têm do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, do resto das fazendas pertencentes á dita massa, e existentes no armazem da rua do Bom Jesus n 63.

Novo leilaõ
DE
um grande sitio com casa de vivenda, tendo 2 salas forradas, 1 gabinete forrado, 4 quartos, cozinha toda envidraçada, grande terreno, cacimba, e muitas arvores fructiferas, junto da estação do Salgadinho, em Olinda.
ás 11 1|2 horas
No escriptorio da rua do Bom Jesus n. 53, 1.º andar.
O agente Pinho Borges venderá o referido sitio em leilão, por conta e risco de quem pertencer.
Os Srs. pretendentes podem desde já examina-lo, e para qualquer informação com o mesmo agente.

AVISOS DIVERSOS

Massa fallida de Pereira de Mello & C.
Os credores podem receber o 2.º dividendo de sete por cento, apresentando os titulos para se annotarem.

— Aluga-se o armazem de recolher, do sobrado da rua dos Burgos n. 11, por detraz da rua do Vigario: a tratar com José Feliciano Nazareth, rua da Praia n. 20.

Casa e Sitio
Aluga-se uma casa terrea bastante grande para uma numerosa familia, tendo um grande sitio, na Capunga, rua da Baixa-Verde n. 50: a tratar no mesmo.

— Precisa-se alugar um escravo de idade de 10 annos para serviço maneiro e recados, paga-se bem: na rua Direita, loja da Verdade, n. 27.

— Precisa-se de uma escrava para cozinhar e engommar, para pequena familia: na rua do Hospicio n. 32, sobrado.

Attenção.
Vende-se caldo de canna todos os dias: no caes do Capibaribe n. 50.

Da rua das Larangeiras offerecem a Affonsinho Magalhães esta poesia:

Affonsinho deixa o namoro,
Que é a tua perdição,
Cuida antes na tua vida
E no serviço do teu patrão.

Tu não vês que és muito feio
E tens o nariz de tucano,
Porque andas na rua das Larangeiras
Namorando todo o anno ? !

Olha que o tio da moça
E' um ferrabraz do diabo,
Se elle te pegar, jesuita,
Corta-te pernas e rabo.

Queres um conselho, meu negaro,
Meu pobre nariz de tucano,
Dirige-te á rua do Crespo,
Vai pedi-lo ao desengano.

O jesuitão.

COZINHEIRO
Precisa-se de um para casa de pequena familia, no Caes do Apollo n. 69.

Convem
Na rua do Imperador n. 9, se dirá quem aluga uma casa no Caldeireiro, perto do banho, e com commodos para familia, com pequeno sitio todo murado, em a rua do Lamairão, por festa.

Ao commercio.
O abaixo assignado declara pelo presente que tem contratado com o Sr. Manoel José dos Santos Braga vender-lhe sua taverna sita á rua do Rosario da Boa Vista n. 56, ficando as dividas activas a cargo do annunciante; o que faz publico para os devidos effeitos. Recife, 22 de outubro de 1874.
José Joaquim Marques.

— Aluga-se o 1º e 2º andares do sobrado sito á rua de Lomas Valentinas n. 86, contendo cada andar os commodos seguintes: 2 grandes salas e bas antes frescas, 3 quartos, cozinha fóra, um grande corredor ou quintal com portão para a rua de Horta, e cacimba com boa agua para lavar roupa; aluga-se pelo mais commodo preço: quem pretender, dirija-se á rua Nova n. 17, que achara com quem tratar.

— O Sr. Alexandre Ferreira da Cruz se comprar a taverna em Beberibe, que no seu annuncio de hoje (23) declara pertencer a João Marques da Silva Mendes tem de ficar obrigado pelo pagamento dos generos comprados pelo dito Mendes ao Sr Antonio José Silva do Brasil, para sortir a taverna que teve em Apipucos, e que por sua inexperiencia consentio em transferir para essa de Beberibe.

— Com Francisco de Paula Uchôa Cavalcante cobrador, precisa-se fallar com urgencia: na rua Primeiro de Março n 16, 1º andar

— Francisco José Coelho & C. têm justo e contratado com o Sr. Ventura José Coelho a compra de seu estabelecimento de molhados, á rua do Visconde de Inhaúma n. 48, livre e desembaraçada de qualquer onus: quem se julgar credor de dito estabelecimento, apresente suas contas no prazo de tres dias, da data deste. Recife, 22 de outubro de 1874.

Uma preta de 30 annos, que cozinha e engomma bem, precisa da quantia de 450$ para sua liberdade, contratando seus serviços com a pessoa que queira fazer este negocio a pagamento da dita quantia, no pateo de S. Pedro n. 26, na mesma casa vende-se 2 escravas que cozinham e engommam, uma dellas por 600$

Escrava fugida.
Josepha ausentou-se da casa de sua senhora no dia 5 de outubro e tem os signaes seguintes: crioula, côr preta, representa ter 25 annos pouco mais ou menos, tem os dedos da mão direita cortados, levou o tabuleiro em que andava vendendo cangica e continúa a andar com o dito taboleiro com toda louça para não ser agarrada, levou saia de chita com um babado estreito embaixo, traja camisa com labirynto no talho e levou chales preto: roga-se ás autoridades policiaes ou capitaes de campo, a apprehensão da dita escrava e leva-la ao Caminho Novo, sitio n. 110, á sua senhora, ou na rua da Cacimba, primeiro andar, a entregar ao Sr. João Francisco Leite, que será generosamente recompensado.

— Aluga-se a casa terrea n. 19 da rua do Cotovello, na Boa Vista, é talvez a mais baixa daquella rua, porém ao entrar não se désce, sobe-se, acha-se bem tratada, é alegre e arejada, tem duas janellas e uma porta de frente, e no interior duas salas, duas alcovas e cozinha, chaguão com cacimba propria, e atravez do quintal dous quartos um dos quaes é occupado pelo apparelho Drainage, quintal murado, e no centro um pequeno parreiral, sapotiseiros, romanseira, goiabeira, tudo dando fructos: para ver, acha-se a chave na casa junto, e para tratar sobre o aluguel, queiram entender-se com o dono, na rua larga do Rosario n 36, loja.

Casa
Aluga-se a loja da casa n. 61 da rua do Apollo: a chave está na rua da Cadeia n. 3, para ver.

CASA DA FORTUNA.
AOS 4:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.
O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 3166 com 700$000, um meio n 200 com 2:0$000, um inteiro n 2741 com 100$000, um inteiro n. 2766 com 100$000, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (121ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.
Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 5ª parte das loterias a beneficio da igreja de S. Gonçalo (122ª), que se extrahira na quinta feira, 29 do corrente mez.
PREÇOS.

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750

Manoel Martins Fiuza.

Escriptas
Uma pessoa com habilitações, dispondo ainda de algum tempo, se propõe a fazer algumas escriptas, ou sejam por partidas dobradas ou simples, ou sejam por effectividade ou mesmo temporariamente. A muita pratica adquirida nesse exercicio, garante a perfeição de seu trabalho, e a sua assiduidade, sem duvida, satisfará a quem lhe confiar seus serviços: quem precisar utilisar-se de seu prestimo, póde deixar nota na loja do Passo, indicando o nome e lugar para ser procurado.

— Aluga-se por festa, uma grande casa e sitio na estrada da Torre, á margem do rio, perto da linha dos bonds: na rua do Marquez de Olinda n. 66.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 1 da rua de Aragão: trata-se com seu proprietario, á rua do Hospicio n. 33.

— Aluga-se a casa terrea n. 8, á rua do Limo, em Santo Amaro: a tratar na rua da Guia n. 51, padaria.

ENCADERNAÇÃO
E
CARDOGRAPHIA COMMERCIAL
DE
Miranda & Irmão
N. 37 Rua Duque de Caxias—N. 37
Neste estabelecimento encaderna-se com presteza, nitidez e perfeição, desde os mais simples até os mais primorosos trabalhos de sciencia.
Pauta-se e risca-se papel para livros em branco, tanto para o commercio como para repartições publicas.
Numera-se livros e executa-se tudo quanto é relativo á pamnographia.
Miranda & Irmão, munidos de boas machinas, bons artistas e excellente material, chamam a attenção dos Srs. escriptores, litteratos, chefes de repartições, commerciantes, que quizerem trabalhos tão perfeitos como os que vem do estrangeiro.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume
O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 700$000 em meio bilhete de n. 3,166, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (121ª); convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.
O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios
Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 5ª parte da loteria a beneficio da igreja de S. Gonçalo, que se extrahirá no dia 29 do corrente mez.
Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
De 100$000 para cima.	
Inteiro	3$500
Meio	1$750

Recife, 21 de outubro de 1874.
João Joaquim da Costa Leite

Maceió.
Bacharel Lourenço de Albuquerque
Advogado
Rua do Rosario n. 1.

AVISO
D. Leopoldina de Souza Soares, viuva de Antonio José Soares Junior, declara nada dever nesta praça ou fóra della, pelo que, quem se julgar seu credor, apresente suas contas á rua Barreto Menezes n. 1, no prazo de oito dias, certo de que, findo este prazo, não se attenderá a qualquer que appareça.

Protesto.
O abaixo assignado, filho legitimo da finada D. Maria Gomes Coutinho do Amaral, sabendo que os bens deixados por sua mãi, dos quaes é o unico e legitimo herdeiro, estão justos para serem vendidos pelo nullo testamenteiro Manoel Luiz da Silva Guimarães, previne que ninguem faça negocio com o sitio e casas da Varzea nem com outro qualquer bem, visto como não autorisou a ninguem para vende-los.
Recife, 14 de outubro de 1874.
Thomaz de Aquino Coutinho do Amaral.

Aluga-se
os armazens ns. 65 e 69, na praça do chafariz em Fóra de Portas, um onde teve tenda de ferreiro o fallecido E. Mahult O outro que esteve occupado com venda de molhados, para o que é optimo pela localidade e ser de esquina, ambos livres e desembaraçados de impostos: a tratar com o commendador Tasso.

— Aluga-se a casa n. 83, da rua de S. João, que faz quina para o gazometro, onde foi taverna ultimamente, pelo aluguel mensal de 20$, tem bom sotão: a tratar na rua do Padre Nobrega n. 78.

Consultorio medico
DO
Dr. Murillo.
RUA DO VIGARIO N. 1, 2º ANDAR.
Recem-chegado da Europa, onde frequentou os hospitaes de Paris e Londres, poderá ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite para objecto de sua profissão.
Consultas das 6 ás 8 horas da manhã e do meio dia ás duas horas da tarde.
GRATIS AOS POBRES.
Especialidades: Molestias de senhoras, da pelle e de criança.

José Antonio Domingues de Figueiredo
para o fim de evitar incommodos aos seus freguezes de virem tão longe comprar cigarros, resolveu abrir um deposito no bairro de Santo Antonio, á rua estreita do Rosario n. 16, esquina da rua das Larangeiras, ahi encontrarão os consumidores de todos os cigarros manufacturados em sua fabrica, tanto em grosso como a retalho, pelos mesmos preços da fabrica.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)
PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e compradores de machinismo o favor de fazer uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; sendo tudo superior em qualidade e fortidão; o que com a instrucção pessoal pode-se verificar.
ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO
Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.
Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.
Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.
Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.
Alambiques e fundos de alambiques.
Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira. } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.
Bombas de patente, garantidas.......
Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.
Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.
Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.
Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem as compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.
Arados americanos e instrumentos agricolas.
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

DUBARRY.
Antiga loja de ferragens finas do fallecido Dubarry.
N. 8—Rua da Imperatriz—N. 8
O propietario desta loja tendo chegado recentemente de Paris, e sendo obrigado a voltar muito breve, está inteiramente resolvido a liquidar, e assim vende de hoje em diante com grande abatimento: a dita loja acha-se muito bem sortida, não só de ferragens finas, inglezas e francezas, as que o antecessor Dubarry sempre recebia, sendo, para carapina, marcineiro, pedreiro, tanoeiro, torneiro, etc., etc., como tambem um completo sortimento de bombas para puxar agua, utensilios de cozinha de ferro batido, estanhado e forrado de porcelana, como sejam: bules, cassarolas, frigideiras, etc., etc.: sortimento de espelhos para adorno de salas, varas douradas para formar quadros, finas estampas não só para quadros, como para cosmorama, ricas estampas, gravuras feitas em Londres, em formato muito grande, representando o principio e fim do mundo: sortimento de vidros finos grandes e pequenos para cosmoramas: apparelhos de porcelana fina toda branca, para jantar, e grande sortimento de vasos flores para cima de toilette, etc., etc.: grande sortimento de brinquedos para crianças, e muitos outros artigos, e todo o qualquer artigo se vende de hoje em diante com grande abatimento, afim de liquidar inteiramente, visto o proprietario ter de partir muito breve para a Europa: na Boa Vista, rua da Imperatriz n. 8.

XAROPE VEGETAL AMERICANO
PREPARADO POR
BARTHOLOMEO & C.
Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. el-rei de Portugal
Premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe.
O *xarope vegetal americano*, garantido PURAMENTE VEGETAL, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim sómente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias que pertencem aos orgãos da respiração, tem sido observadas por longo tempo pelos medicos mais distinctos que o recommendam e prescrevem todos os dias no tratamento das bronchites, tanto agudas como chronicas, asthma, tosses rebeldes, escarros de sangue, tisica no primeiro grão e contra as irritações nervosas.
DEPOSITO GERAL
34 — Rua larga do Rosario — 34
PERNAMBUCO.

Cura instantanea

Grandiosa descoberta !!!
Novidade importantissima !!!

O uso quotidiano de um calix do superior vinho GENEROSO que se vende no 1º andar do sobrado n. 56, á rua da Cruz, tem a propriedade de substituir com grande vantagem e extraordinaria economia, os depurativos tão apregoados e conhecidos por *salça* e *caroba*, etc. O medicamento que annunciamos, não cura todas as molestias como succede ás panaceias que se annunciam, acompanhadas de attestados; todavia, restabelece immediatamente as forças, e purifica o sangue, sem a desvantagem de ser nocivo á saúde.

Um novo rival !

Para uma cidade tão populosa como a nossa, é por certo insufficiente a existencia de um unico estabelecimento no genero daquelle que se denomina Confeitaria do Campos. —

E' este o motivo porque acaba de abrir-se á concurrencia publica no bairro do Recife á rua do Commercio n. 22, uma casa commoda e decente, sob o titulo de *— Assembléa do Commercio* —onde o respeitavel publico encontrará sempre que precisar, o necessario para :
Um casamento.
Uma soirée.
Um baptisado e
Um lanche.

Ha tambem :
Grande variedade de bebidas finas.
Completo sortimento de doces para embarques.
Bolinhos sortidos e fructas de delicado sabor.
Bandejas caprichosamente preparadas.
Fiambres e lanche a qualquer hora.
Tudo com esmerado aceio, présteza e preços equitativos.

22 - Rua do Commercio — 22
Meira & Lima
Assembléa do Commercio.

ESCRAVO FUGIDO.

Fugio do engenho Atalaya, na freguezia de Serinhaem, no anno de 1865, o escravo Francisco, mulato, com 16 a 18 annos de idade, pouco mais ou menos, altura e corpo regulares, olhos rasos e azues, côr bem clara, cabellos bons, dentes perfeitos, nariz afilado e curto, feição bonita, sem barba, muito moderado, pés seccos e bem feitos. O dito escravo foi do Sr. commendador Antonio dos Santos Pontual, senhor do engenho Cabeça de Negro; comprado ao corretor Oliveira, morador no Recife.

— Fugio do engenho Ajudante, na freguezia da Escada, no anno de 1872, o escravo Guilherme, com os signaes seguintes : pardo, com 25 annos de idade, pouco mais ou menos, altura e corpo regulares, cabellos cacheados, olhos grandes, rosto comprido, com alguns signaes de barba, nariz comprido e um tanto arquerda, dentes perfeitos ; tem umas sardas pelo resto, e faz movimento no corpo quando anda, e na occasião de cumprimentar a alguma pessoa, leva o chapéo por cima da cabeça para a retaguarda, é muito alegre e divertido. Desconfia-se que esteja na cidade da Parahyba, ou em Nazareth. Por tanto, roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão dos ditos escravos e serem entregues a seu senhor, Emilio Pereira de Araujo, no referido engenho de quem terão a paga de 300$000 por cada um. N. B. — O escravo Guilherme tem uma cicatriz sobre uma sobrancelha.

Escravo fugido

Severiano ausentou se da casa de seu senhor no dia 19 de setembro, e tem os signaes seguintes : crioulo, côr fula, representa ter 35 annos de idade, pouco mais ou menos, tem algumas sardas ou manchas no rosto, pés grandes e calcanhares foveiros e os dedos encolhidos, tambem tem uma cicatriz nas costellas proveniente de uma queimadura e outra igual em uma das pernas : roga se ás autoridades policiaes e aos Srs capitães de campo de o apprehenderem e remettel-o á rua do Bom Jesus n. 46, 1º andar, que serão generosamente recompensados.

Catharina fugio.

No dia 28 de agosto proximo passado ausentou-se esta escrava, a qual tem os signaes seguintes : estatura baixa, rosto redondo, côr preta, pés pequenos, costumava vender leite, anda sempre com um cacete que lhe serve de arrimo por soffrer de rheumatismo, já é idosa e de nação Cambinda; a quem encontrar, pegue-a e leve-a ao sitio do Cafundó, estrada de João de Barros, que sera gratificado.

Attenção

Cede-se a uma pessoa de procedimento idoneo um grande quarto da frente da grande casa da rua da Palma n. 36 : quem quizer, terá alem de outras commodidades, muita agua para tudo.

Alugam-se

Boas casas de campo, na Cruz das Almas e Poço da Panella ; a tratar com o commendador Tasso.

Precisa-se alugar uma escrava que seja boa quitandeira, para vender fructas de um sitio, pagando-se mensalmente 30$: quem isto lhe convier, dirija-se á rua Duque de Caxias, loja de trastes, das 9 horas do dia até ás 2 da tarde.

— Aluga-se o 2º andar e sotão do sobrado da rua do Rangel n. 73, todo reconstruido e asseiado, com bastantes commodos, escada independente do 1.º andar, e bem assim o quintal ; sendo muito fresco e com excellente vista para a nova praça do mercado : para ver as chaves, estão no estabelecimento de molhados do mesmo predio, e para tratar na thesouraria das loterias com Antonio José Rodrigues de Souza (seu proprietario).

Salsaparrilha de Ayer

PARA PURIFICAR O SANGUE.

O renome de que goza este excellente remedio é devido a milhares de curas que tem operado, muitas das quaes são verdadeiramente maravilhosas. Innumeros são os casos em que o systhema, parecendo saturado da podridão de enfermidades escrofulosas, tem sido promptamente restituido á saúde. As affecções e desordens, aggravadas pela contaminação escrofulosa, até produzirem dôres mortificantes, têm sido tam radical e tam geralmente curadas por elle, em todos os pontos do Imperio, que o público mal precisa de ser informado das suas virtudes e do modo de usal-o.

O veneno escrofuloso e um dos mais destruidores inimigos da raça humana. Ora, senhorêa-se occulta e traiçoeiramente do nosso organismo e deixa-o fraco e inerme contra molestias fatáes. Ora, patenteia a infecção de que corrompeu o corpo e então, em momento opportuno, lavra rapidamente sob algumas de suas hediondas formas, já na cutis já nos orgams vitaes. Neste ultimo caso deposita, muitas vezes, tuberculos nos pulmões, no figado, no coração, etc., quando não se manifesta em [illegible], tumores, etc.

A inimigo [illegible] perigoso e tam perfido nunca se deve dar guarida, e [illegible] é sempre melhor do que combattel-o. Assim, [illegible] recorrem os proprios *symptomas activos*, o uso da *SALSAPARRILHA DE AYER* podera evitar resultados funestos.

As pessoas que soffrem de *Erysipelas, Fogo de S. Antonio, Darthros, Empigens, Rheumatismo, Tumores, Ulceras*, e sensibilidade dolorosa nos ouvidos, olhos, &c.; dôr nos ossos: *Dyspepsia* ou *Indigestões; Hydropesia, Molestias do Coração e do Figado, Epylepsia, Nevralgia* e de varias outras affecções do systhema muscular e nervoso, acharão seguro allivio usando desta *SALSAPARRILHA DE AYER*.

A *Syphilis* ou *Molestias Venereas* são curadas com o seu uso, posto que seja necessario mais dilitado espaço de tempo para subjugar tam impertinentes enfermidades.

A *Leucorrhéa*, ou *Flores Brancas*, as ulcerações uterinas e em geral as molestias das mulheres são tambem allividas e ulteriormente curadas por seu effeito purificador e vigorativo.

O *Rheumatismo* e a *Gotta*, quando causados por accumulações de materias extranhas no sangue, cedem-lhe facilmente, do mesmo modo o *Mal de Figado, Congestão ou Inflammação do Figado, Ictericia*, quando são oriundas de mais residuos no sangue.

A Salsaparrilha é um excellente restaurador da força e vigor do systhema.

Assim, todos os que soffrerem *Languor, Phlegma, Desmaios, Insomnia* e que são incommodados com *Apprehensões e Tremores Nervosos* ou qualquer outra affecção proveniente de *Debilidade*, acharão no seu poder renovador o mais seguro expediente de prompta cura.

PREPARADA POR
J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E. U.
Chimicos Practicos e Analyticos.
VENDE SE POR

Antonio de Azevedo Villarouco.

Pelo presente são convidados os affilhados e afilhadas de Antonio de Azevedo Villarouco, fallecido em Portugal no mez de outubro de 1873, a apresentarem dentro do prazo de 60 dias, a contar desta data, a certidão de seu nascimento, em casa do abaixo assignado, testamenteiro instituido pelo dito fallecido, afim de que sejam devidamente attendidos na partilha a que tem de proceder-se com a precisa igualdade, de accordo com a disposição testamentaria. Recife, 10 de setembro de 1874.— Manoel Azevedo de Andrade.

Exmas. noivas.

Chamamos a vossa attenção para o novo estabelecimento que acaba de abrir-se á rua do Commercio n. 22, denominado —ASSEMBLÉA DO COMMERCIO— onde se preparam ricas bandejas com grande variedade de bolinhos caprichosamente enfeitados, tambem se aprompta bouquets.

Assembléa do Commercio
Meira & Lima
22— Rua do Commercio — 22

HOTEL

Restaurant de Bordeaux.

Aberto toda a noite, nos dias de espectaculo da companhia italiana.

Escravos fugidos

Continuam a estar fugidos desde o anno de 1870, os escravos seguintes : Francisco, crioulo, com 28 annos de idade, pouco mais ou menos, altura e corpo regulares, olhos grandes e brancos, dentes perfeitos, cabellos carapinhados, uma cicatriz por cima do olho esquerdo, barba a Cavanhac, muito conversador e risonho. Antonio, cabra, com 25 annos de idade, pouco mais ou menos, alto, secco, olhos grandes e vermelhos, cabellos um tanto soltos, pouca barba, dentes perfeitos, pés comoridos e seccos ; ambos foram comprados ao barão de Nazareth. Desconfia-se que os ditos escravos estão occultos na comarca de Pajeú de Fores, ou no Rio de S. Francisco. Roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos capitaes de campo a captura dos mesmos escravos, e serem entregues a seu seu senhor, Emilio Pereira de Araujo, no engenho Ajudante, na freguezia da Escada de quem terão a paga de 300$000 por cada um.

Capellas mortuarias.

Porto & Bastos, á praça da Independencia n. 39, acabam de receber pelo ultimo vapor, lindissimas capellas mortuarias com diversas inscripções proprias para tumulos e catacumbas, as quaes vendem por preços muito modico.

Attenção

Para dia de finados.

Na rua estreita do Rosario n. 35, primeiro andar, tem a vender-se lindas capellas para anjos, donzeilas e defuntos, de rosas, saudades, cravos, perpetuas roxas, brancas e pretas, com letreiros — lembrança de minha mãi, de meu pai, meu esposo, minha esposa, irmão, irmã, avô, avó, filho e filha ; tambem quem quizer mandar as perpetuas para se armar capellas, póde mandar tres dias antes : vende-se tudo por muito barato preço

Para o dia 2 de novembro

No estabelecimento da empreza funebre a rua do Imperador ns. 9 e 11, tem pessoas habilitadas que se encarregam de preparar para este dia tumulos, jazigos e catacumbas, tanto nas igrejas como no cemiterio, fornecendo todo o necessario, com asseio e promptidão.

Para o dia de finados

Chegou pelo paquete ultimo, para o estabelecimento de Agra & C., uma remessa de capellas funebres de differentes tamanhos, qualidades e preços ; quem precisar, póde dirigir se ao dito estabelecimento, na rua do Imperador ns. 9 e 11, sendo o seu custo em mais barato do que em qualquer outra parte, por ter vindo de conta propria.

João Carlos Augusto de Figueiredo manda celebrar uma missa no dia 27 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhã, na igreja do Carmo desta cidade, por alma de seu pai Joaquim da Fonceca Soares de Figueiredo, trigesimo do seu fallecimento ; e convida seus parentes e amigos e os do finado para assistirem a esse acto de religião e caridade.

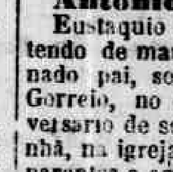
Maria Senhorinha de Albuquerque Lacerda.

Francelino Carneiro de Lacerda, Anna Carneiro da Cunha, filhos, nora e genros e netos, cordialmente agradecem a todas ás pessoas que se dignaram a acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de D. Maria Senhorinha de Albuquèrque Lacerda e de novo as convida para assistirem ás missas e memento que mandam celebrar no dia 28 do corrente, setimo dia de seu fallecimento, pelo que se confessam eternamente gratos por este acto de caridade e religião, no convento de Nossa Senhora do Carmo, pelas 7 horas da manhã.

Antonio José Gomes do Correio

Eustaquio Antonio Gomes, sua mulher e filhos, tendo de mandar resar missas por alma de seu finado pai, sogro e avô, Antonio José Gomes de Gorreio, no dia 28 do corrente, primeiro anniversario de seu passamento, pelas 8 horas da manhã, na igreja de S. Francisco, convidam aos seus parentes e amigos do finado a assistirem este acto de piedade e religião.

Augusto Martins Moreira.



A presidencia da sociedade Recreativa Juventude, tendo de mandar resar algumas missas por alma do finado socio Augusto Martins Moreira, convida a todos os Srs. socios, á Exma. familia, parentes e amigos do finado para assistirem este acto de piedade e religião, que terá lugar na igreja de S. Pedro, ás 7 horas da manhã do dia de quarta feira 28 do corrente.

— Aluga-se 2 casas muito frescas, na Capunga com commodos para familia : a tratar no mesmo lugar á rua das Crioulas n. 5.

David fugio

No dia 27 de setembro passado ausentou-se este escravo, o qual tem os signaes seguintes : crioulo, de idade 36 a 40 annos, estatura baixa, côr preta rosto redondo, nariz um tanto chato, sem dentes na bocca, tem um pequeno bigode e pouca barba no queixo, pés apalhetados e tortos, com signaes de feridas, tem as mãos calejadas, quando anda é todo trencho, é muito fallador, é das partes de Una, e foi escravo de um engenho do Sr. Paulo de Amorim Salgado : roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito escravo, e leva lo á rua de Marcilio Dias n. 120, que serão gratificados.

— Aluga-se um excellente sitio no Manteiro, perto da estação, com grandes commodos, estribaria e gaz : a tratar na rua do Imperador, n. 83, 2.º andar.

— Os Srs. João Paulo de Souza e José Maria de Azevedo ou seus representantes, queiram ter a bondade de apparecer no escriptorio da companhia pernambucana, no Recife, a negocio do seu particular interesse.

— Aluga-se por anno ou festa o sobrado de dous andares nos Quatro Cantos, em Olinda, com commodos para grande familia, agua encanalisada e cano para despejo, muito fresca, perto do banho e das estações : a tratar na rua da União (ilha dos Ratos) n. 83, detraz do Gymnasio.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

MOFINA

Está encouraçado ! ! !
Agua molle em pedra dura
Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mell escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1874, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para d fim, pois S. S. se deve lembrar que este negoci de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho achava nesta cidade.

RELOJOARIA-LUNETARIA

E. A. DELOUCHE

24--Rua do Marquez de Olinda--24
Esquina do becco Largo

Participa a seus freguezes e amigos que mudou o seu estabelecimento de relojoeiro para a mesma rua n. 24, onde encontrarão um grande sortimento de relogios de parede, americanos, e cima de mesa, dos melhores gostos e qualidades, relogios de algibeira, de todas as qualidades, patente suisso, de ouro e prata dourada, foleado (plaquet), relogios de ouro, inglez, descuberto, dos melhores fabricantes, cadeia de ouro, plaquet e prata, lunetas de todas as qualidades, tudo por preços muito baratos.

Affonso José de Oliveira, professor jubilado da cadeira de geographia e historia do ex-lyceu desta cidade, tem de novo aberto, seu collegio de instrucção primaria e secundaria na rua da Imperatriz n. 18, onde continúa a receber alumnos internos, externos e meio pensionistas.

Carros de luxo.

E' inquestionavel que a cocheira da rua do Bom Jesus n. 15, de Joaquim Paes Pereira da Silva, é a que tem as melhores bertindas, caleches, meias caleches e Victorias de luxo, proprias para qualquer noivado, visita de etiqueta, bailes, e actos da academia, sendo os mesmos ajaezados de excellentes parelhas de animaes, arreios luxosos e bolieiros com fardamentos do ultimo gosto, para o que se convida ao publico a vir por si mesmo scientificar-se da verdade do que deixamos dito, certos de que não encontrarão pomada e sim realidade, e commodos preços.

Terrenos proprios

Com 400 e 500 palmos de fundo

A 800 e 1$ o palmo

Continúa a retalhar se os grandes terrenos que circundam a estação da Boa Viagem.

A boa posição e vantagens garantidas pelo governo e pela companhia da estrada de ferro a quem edificar proximo a esta estação, são bem conhecidas.

Em todos os domingos e dias santos podem os pretendentes dirigir se á mesma estação, que acharão pessoa habilitada para fazer as competentes demarcações.

Para não ficarem prejudicadas, são rogadas todas aquellas pessoas que encommendaram terrenos, a virem quanto antes tomar posse definitiva de seus lotes.

ABRE-SE !

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 12, sito á rua de Marcilio Dias, outr'ora rua Direita : quem quizer, dirija se ao 2º andar do mesmo sobrado.

Boa moradia.

Vende-se um excellente sobrado, com uma casa pequena contigua, sitas no Poço da Panella, rua Real n. 30, com bons commodos para uma familia grande, tendo diversas salas grandes e muitos quartos, todos com janellas ; quartos para criados, cocheira, estribaria, grande copiar, casa de banho e jardim de cada lado. A casa está em perfeito estado, e a situação é a mais fresca e saudavel possivel : a tratar com a proprietaria D. Maria Purcell Raulinson, na mesma casa.

O Monte Lima

tem um completo sortimento de galão e franja de ouro e prata, verdadeiro, de todas as larguras, abotoaduras douradas para officiaes, canutilhos e enfeites para bordado. Tambem se encarrega de todo e qualquer fardamento, como seja : bonets, talins, pastas, espadas, dragonas, charlateiras, bandas, abotoaduras lisas e douradas, para criado etc. ; assim como um completo sortimento de franjas, galão falso para ornamento, cordão de lã com borla para quadros e espelhos (conforme o gosto da encommenda) tudo por muito menos preço que em Lisboa, qualquer parte : na praça da Independencia n. 17, junto á loja do Sr. Arantes.

— Aluga-se o primeiro andar da casa da rua do Torres n. 8, proprio para escriptorio, ou pouca familia : a tratar no segundo andar da rua do Marques de Olinda.

ALUGA-SE

uma grande casa terrea com bastantes commodos sita na estrada do Lucas : a tratar na rua do Vigario n. 31.

AMA Para comprar e cozinhar : a tratar á rua Nova n. 12 loja.

AMA Precisa-se de uma ama para engommar, para casa de familia : a tratar na rua do Hospicio n. 46, casa terrea de bolas amarellas.

AMA Precisa-se de uma ama forra ou captiva, para casa de familia : na rua de Hortas n. 15.

Ama Precisa se de uma ama para o serviço de casa de pouca familia : na rua do Queimado n. 70, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar: na fabrica a vapor de cigarros, á rua larga do Rosario n. 21.

Bons pianos.

Chegados de novo.

Vende-se.
Troca-se.
E aluga-se.

No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

MOBILIAS

de vime e de faia.

Vende-se muito em conta ; cadeiras avulsas, de balanço, de braços e de dobrar : no armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifícos, agua de flor de laranja, agua de toilette divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigo delicados em perfumaria para presentes em frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de Cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.

No armazem do Vapor Francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e phantazias.

Espelhos, leques, luvas, joias d'ouro, tesourinhas, canivetes, caixinhas de costura, albuns, quadros, e caixinhas para retratos, bolsinhas de velludo, dita de couro, e cestinhas para braços de meninas, chicotes, bengalas, oculo, pencinez, ponteiras para charutos e cigarros, escovas, pentes, carteirinha de madreperola, tapete para lanternas, malas, bolsas de viagens, venesianas para janellas, esterioscopos, lanternas magicas, cosmoramas, jogos da gloria, de damas, de bagatella, quadros com paisagens globos de papel para illuminações, machinas de fazer café, espanadores de palhas, realejos de veio, accordãos, carrinhos, e berços para crianças, e outras muitas quinquilharias.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa, para entretimentos das crianças, tudo a preços mais resumidos que é possivel : no armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria outr'ora Nova n. 7.

Calçado francez

A 9$

Botinas para homem

Acabam de chegar grandes facturas de botinas de bezerro, de cordavão, de pelica, de duraque com biqueira, de bezerro com botões, e com ilhozes a 9$000 (a escolher) por ter vindo grande quantidade por conta e ordem dos fabricantes; ao armazem do Vapor Francez, á rua do Barão de Victoria (outr'ora Nova) n. 7.

Para senhora.

BOTINAS pretas, brancas e de côres, differentes lisas, enfeitadas e bordadas.
SAPATINHOS de phantasia com salto, brancos, pretos e de côres differentes, bordados,
SAPATOS de tapetes, charlot, castor e de trança.

Para meninas.

BOTINAS pretas, brancas e de côres differentes lisas, enfeitadas e bordadas.
ABOTINADOS de diversas qualidades.
SAPATOS de trança portuguezes.

Para meninos.

BOTINAS de bezerro, lustre e de cordavão,
ABOTINADOS e sapatões, de bezerro, de deversas qualidades.
SAPATOS de trança.

Botas de montaria.

Botas a Napoleão e a Guilherme, perneiras meias perneiras para homens, e meias perneira para meninos.

No armazem do Vapor Francez, á rua do Barão da Victoria n. 7.

Attenção

Fugio no dia 7 de setembro o escravo do abaixo assignado, com os signaes seguintes : Egidio, cabra, idade de 20 annos, cabellos carapinhos, olhos aboticados, altura regular, rôsto um tanto chupado, beiços grossos, bocca regular e um tanto bicudo, cabeça pequena, orelhas regulares, braços, a mesma cousa, pernas regulares, tendo a esquerda e o pé inchado, por lhe dar erysipela, nariz regular, é bom trabalhador de olaria, e tambem é boleeiro, é natural desta cidade do Recife, e foi comprado ao ex-capitão do porto desta provincia, José Joaquim da Silva Jacques : roga o abaixo assignado ás autoridades policiaes e capitães de campo e de navios, a sua captura e levarem-no á povoação dos Afogados, que serão generosamente recompensados.

José Buarque Lisboa.

— Deseja-se fallar com o Sr. João Leite Torres Gallindo, a negocio de um amigo que quer ser informado : a tratar no armazem do Campos, rua do Imperador n. 28.

Vinho superior

Na rua da Imperatriz n. 67 acaba-se de receber excellente vinho do Porto, em barris de 50, 75 e 150 garrafas, e vende-se muito barato, garantindo-se a qualidade.

Escravo fugido.

Fugio do engenho Ajudante, na freguezia da Escada, no mez de junho do corrente anno, o escravo Martinho, de côr preta, com 22 annos de idade, pouco mais ou menos, altura e corpo regulares, olhos grandes e brancos, com principio de barba, dentes perfeitos, cabellos carapinhados, pés grosos e compridos ; anda um pouco declinado para frente, com a vista firmada para o chão ; é muito cantador e official de carreiro. Desconfia-se que o dito escravo está occulto em terras do engenho Pará, na freguezia de Ipojuca, pelo que, incorrerá nas penas da lei, quem o tiver occulto. Roga se as autoridades policiaes e aos capitães de campo á captura do dito escravo, e ser entregue a seu senhor, Emilio Pereira de Araujo, no referido engenho, de quem terão a paga de 50$000.

COMPRAS.

— Offerece-se uma mulher para casa de homem solteiro, que faz todos os serviços de cozinha com perfeição : na rua da Senzala Velha n. 1

— Compra-se um balcão e um caixão de padaria : na rua Imperial n. 147.

— Compra-se apolices provinciaes : quem tiver e queira negocia-las, dirija-se a esta typographia sobre carta fechada com as iniciaes M. S. G.

Criadas

Na rua do Imperador n. 30, 1º andar, precisa se de duas criadas livres ou escravas, sendo uma para cozinhar e outra para engommar e lavar : tambem se precisa de um criado para serviço domestico.

Casa

Aluga-se a casa n. 23 da rua do Pilar, em Fóra de Portas, com portão para a maré, grande, e serve mesmo para quem quizer tomar banhos salgados por ficar pertinho d'agua ; a chave para ver, está na rua da Cadeia n. 3, no Recife.

— Aluga-se o primeiro andar da rua estreita do Rosario n. 22: a fallar no pateo do Terço n. 31

VENDAS.

Camisas.

Camisas francezas brancas de algodão fino com friso de côr a 2$000 uma, em duzia a 22$000 ; é pechincha : na rua do Crespo n. 20 loja do Guilherme & C

— Perdeu-se hoje, por volta das 9 horas do dia, duas chaves em uma corrente, desde as Cinco Pontas até a rua Direita : quem as achou, querendo restitui-las, leve ás Cinco Pontas n. 71, que será recompensado.

— Vende-se em sortes de 3º palmos para cima os terrenos sitos na estrada do Lameirão, á margem do rio Capibaribe, pertencentes á viuva de Henrique Jorge : quem pretender, póde-se dirigir ao engenheiro Antonio Feliciano Rodrigues Sette, á estrada de João de Barros, casa n. 98, ou ao Sr. Vicente Ferreira da Porciuncula, em sua casa da rua do Imperador n. 63.

Grande liquidação.

de miudezas e chapéos : no novo Bazar, rua do Marquez de Olinda n. 63.

— Compra-se pianos já usados ou novos, da quantia de 100 a 500$; quem tiver alguns nestas condições e que queira vendel-os, dirija-se á rua do Imperador n. 16, loja de marcineiro, que encontrará com quem tratar.

Vende-se

No escritorio de Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19, primeiro andar:
Cimento Portland verdadeiro.
Cera em velas e em grumo, de Lisboa.
Vinho Shery.
Vinho do Porto em caixas, finissimo.
Idem em barris de quinto e decimo, fino.
Retroz.
Fio.

Cal de Lisboa

Vende-se cal de Lisboa : na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar, escriptorio de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello.

Botinas Suzer

chegadas pelo ultimo vapor da Europa. Ha um completo sortimento de bezerro e cordovão : á rua do Marquez de Olinda n. 40, loja de Julio de Mello Salgado.

Aos 5,000 covados de lã

A 160 rs.

Na loja do Pavão vende-se lãzinhas de muito bonitos gostos e delicados padrões, fazenda nova no mercado, pelo diminuto preço de 160 rs. cada um covado ; quem deixará de fazer vestidos de lã tão bonitos e por tão pouco dinheiro? Fornecem-se as amostras : na rua da Imperatriz numero 60.

— Wilson Rowe & C. vendem no seu armazem á rua do Commercio n. 14 :
verdadeiro panno de algodão azul americano
Excellente fio de vela.
Cognac de 1ª qualidade
Vinho de Bordeaux.
Carvão de Pedra de todas as qualidades.

Pinheiro Chagas

TERREMOTO
DE
LISBOA
Preço 500
LIVRARIA POPULAR
Rua Nova n. 59.

Camisas.

Gusmão & Leal tem grande quantidade de camisas de linho para homem, e vendem por 2$000, 3$500 e 4$000 ; aproveitem a pechincha antes que se acabe.

CALÇADO BARATO

Praça da Independencia numeros 13 e 15.

ARANTES

Botinas de duraque, de côres e pretas, cano alto, a 4$ e 5$000.
Botinas de duraque de côr e gaspea de verniz a 4$000.
Botinas de gaspea de verniz, pretas, a 2$.
Botinas de pellica côr de café, canno alto, a 6$.
Botinas de setim de côr, canno alto, a 8$.
Sapatos de setim de côr, com salto e laço, a Luiz XV, a 5$000.
Botinas de duraque, de côres e pretas, para meninas, a 3$000.

Loja do Arantes.

Chocolate do Maranhão

Unico deposito nesta cidade, em casa de José Tavares Carreiro & C., rua Direita n. 14, onde se vende pelos preços e vantagens da fabrica.

40$ a duzia

de camisas de linho, inglezas, bordadas, muito finas, pelo baratissimo preço de 40$ a duzia . na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Cheguem á grande pechincha

O Desengano está vendendo pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado alpacas de lã e seda; fazenda muito fina e de lindos padrões, fazenda que muitos vendem a 1$200 o covado ; é grande pechincha ; cheguem a ellas antes que se acabem : na rua do Crespo n. 25, junto a loja da esquina.

Vende-se.

um sitio na Varzea, com fructeiras, casa, terreno proprio, perto do rio, o qual pertenceu á finada D. Maria Gomes Coutinho do Amaral ; quem precisar dirija se ao escriptorio de Romualdo Alves de Oliveira, á rua do Imperador n. 12.

— Vende se 58 acções da Companhia do Beberibe : a tratar na rua do Barão da Victoria n. 42.

O Desengano está queimando

O proprietario deste estabelecimento tem resolvido vender as fazendas existentes em seu estabelecimento, por menos do que em outra qualquer parte.

Bretanha a 20$ a peça

O Desengano está vendendo pelo diminuto preço de 20$ a peça, bretanha muito fina e com 25 varas cada peça ; é grande pechincha.

Alpacão a 800 rs.

O Desengano está vendendo pelo diminuto preço de 800 rs. o covado ; e ta fazenda de lindas côres e padrões, é fazenda que muitos vendem a 1$500 o covado ; aproveitem.

Córtes bordados a 5$

O Desengano está vendendo pelo barato preço de 5$, um côrte de cambraia bordada, branca e de côres, e pechincha ; é fazenda que muitos vendem a 10$000.

Madapolões

O Desengano está vendendo madapolão francez com 20 varas cada peça, pelo barato preço de 6$, é grande pechincha ; ditos inglezes e francezes, finos, a 5$, 5$500 e 6$ a peça ; aproveitem.

Organdy a 320 rs.

Organdy branco, de listras, fazenda muito fina, pelo diminuto preço de 320 rs. o covado ; é grande pechincha.

Cambraia anjo da meia noite

Vende-se esta linda cambraia pelo diminuto preço de 3$200 o córte ; aproveitem que o Desengano está queimando.

Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, na rua do Commercio, por preço módico : a tratar com Tasso Irmãos & C.

GRANDE
LIQUIDAÇÃO
NA
Loja de fazendas
DA
Rua do Crespo n. 20.

Lãs de cores miudas muito boas para roupas de meninos a 160 e 200 rs. o covado.
Lã pretas, superior, a 400 rs. o covado.
Alpacas de cores finas a 320 e 360 rs. o covado. Só se vendo.
Ditas com listras abertas, fazenda fina, a 600 rs. o covado.
Chitas de côres a 240 e 280 rs. o covado.
Morins de côres miudas a 280 rs. o covado.
Cretonnes, o melhor que tem vindo ao mercado a 560 e 640 rs. o covado.
Cambraias brancas, bordadas e abertas, fazenda mais fina que tem vindo ao mercado, é fazenda de 2$000 o metro, por 1$000 a vara ; é pechincha.
Ditas pretas com flores miudas a 200 rs. o covado.
Cambraia transparente, fina, a 2$ a peça.
Dita Victoria, fina, a 4$000 a peça.
Organdy de assento branco e de cores, com flores miudas de seda e de lã, a 400 rs. o covado E' pechincha.
Cortes de casemira de cores modernas a 5$500 o corte ; é fazenda de 8$. E' pechincha.
Camisas de linho finas, lisas, a 35$ a duzia, é fazenda de 55$.
Brim branco de linho a 1$400 a vara.
Dito Angola, verdadeiro, a 600 rs. o covado.
Madapolão francez verdadeiro, 24 jardas, a 6$ e 7$ a peça.
Algodão T, largo e superior, a 5$ a peça.
Gorgorão preto de seda para vestido e para colletes a 3$ o covado
Toalhas alcochoadas a 4$500 a duzia.
Colchas grandes a 3$500 uma.
Cobertas de ganga, forradas, a 3$.
Lençoes de bramante a 2$ um.
Lenços de linho, abainhados e em caixinhas a 3$500 a duzia.
Ditos de caça de côres abainhados a 3$500 a duzia.
E outros muitos artigos que se vende por menos do que outra qualquer parte , e para se desenganar Só na lorem queiram mandar ver as amostras.

Guilherme & C.

Para o fabrico de chapéos

A NOVA ESPERANÇA recebeu o arame proprio para armação de chapéos.

BAZAR
DAS
FAMILIAS
Rua Duque de Caxias n. 60 A.

Grande queima.

Corram á pechincha !...
Riquissimas sahidas de baile, de lã, para senhora. Verdadeira novidade no mundo elegante !
Capinhas de lã e seda para senhora. Cousa inteiramente nova !
Excellentes cachinets de lã e seda para senhoras, por 5$500.
Casaquinhos de gorgorão preto de seda, ricamente bordados, pelo diminuto preço de 10$000 Excellente acquisição !
Chales de seda a 12$. Baratissimo !
Grosdenaple preto a 1$200 o covado.
Popelinas de seda a 2$ o covado.
Faia de seda, fazenda modernissima, pelo commodo preço de 2$200 o covado.
Popelinas de seda, objecto da ultima moda, a 1$ o covado !
Ditas de linho com listras e agradaveis padrões, a 440 rs o covado.
Cambraias transparentes, fazenda mui fina e de grande procura, a 6$500 e 7$ a peça.
Alpacas de seda a 1$ o covado. Grande pechincha !
Granadinas de côres com listras assetinadas, a 800 rs. o covado. A ellas emquanto restam !
Cambraias bordadas a 1$100 o metro.
Ricas polinaises, bordadas com esmero, a 38$ cada uma.
Tapetes para sofá, grandes e pequenos. Padrões especiaes !
Ditos para portas.
Ditos para cama.
E outros artigos para homens, senhoras crianças, os quaes artigos não se mencionam para não massar-se a benevola attenção dos leitores e leitoras, amantes do bom e do barato, e enthusiastas da grande virtude domestica — a economia !
Corram quanto antes á grande pechincha, freguezes !
Vinde ver, comprar e admirar !

Para concertar meias

A NOVA ESPERANÇA, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu desta necessaria linha.

Aos cigarreiros

A NOVA ESPERANÇA vende papel de linho proprio para cigarros, de diversas larguras.

Alpacas a 400 rs.

O Desengano está vendendo pelo diminuto preço de 400 rs o covado, alpacas de lã e seda, de lindos padrões, fazenda muito fina e larga, que sempre se venderam por 1$200 o covado, é para acabar; a ellas antes que se acabem : na rua Primeiro de Março n. 25, junto á loja da esquina

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado : na rua do Marquez de Olinda n. 51

Farinha de mandioca superior.

Têm para vender, Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a bordo do palhabote *Rosita*, fundeado ao pé do caes do Collegio, e para tratar a bordo ou no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

Chocolate hespanhol

muito fino, tem para vender na Assembléa do Commercio, Meira & Lima, rua do Commercio numero 22.

A 120 rs. o covado.

Na rua da Imperatriz n. 60, vende se para acabar uma grande quantidade de lãs, restos de diversos sortimentos, desde 120 rs. ate 500 rs ; notando-se que, quando havia sortimentos completos, se vendiam a 1$280 e 1$600 o covado, ha grande variedade em padrões, os que primeiro chegarem melhor pechincha farão, a ella a rua da Imperatriz n. 60.

Cal de Lisboa novissima

Vende-se em grandes e pequenas porções : na rua Direita n. 14.

Agora sim, boa occasião

Gama & Silva Brito, com armazem de molhados no largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, vendem gaz (Devoes) liquido a 280 rs. a garrafa, vinho muscatel do Douro a 1$200 a garrafa, dito do Rio, de 1ª sorte, a 320 rs cada 480 grammas, chá aljofar, superior, a 3$ cada 480 grammas, manteiga ingleza em barris a 800 rs., 1$ e 1$100 por cada 450 grammas, vinhos do Porto, finos, por preços baratissimos, vinho Figueira a 3$000, e muitos outros artigos que se torna enfadonho mencionar. Os generos comprados nesta casa serão conduzidos á casa do comprador, gratis ; aproveitem : no largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, armazem de Gama & Silva Brito.

Oleo de linhaça

Vende Salvador José da Silva : na travessa da Madre de Deus n. 12, armazem.

EXPOSIÇÃO
DE
Fazendas e artigos de alta novidade
NA
LOJA DO PASSO
Rua Primeiro de Março n. 7 A.

Cordeiro Simões & C., proprietarios deste importante estabelecimento, no louvavel proposito de não desmentirem o conceito que os seus numerosos freguezes lhes tem dispensado, acabam de receber de sua conta o mais rico sortimento de sedas, popelinas, lãs e artigos de ultima moda em Paris, e continuarão a receber por todos os paquetes daquella procedencia; por isso chamam a attenção de seus freguezes e os convidam a darem um passeio ao seu estabelecimento, garantindo-lhes que encontrarão a realidade do que fica dito, e para prova dão um pequeno resumo, cujo infallivelmente despertará a attenção dos pretendentes.

Mandam fazendas a casa dos freguezes, e dão amostras mediante penhor.

Artigos de alta novidade e ultima moda.

Cortes de vestido de linho guarnecidos de bico da mesma fazenda e côr, trazendo fivella, bolça, cinto, etc etc.
Riquissimos chapéos para senhora, de cores e pretos.
Cortes de cambraia brancos com lindos bordados.
Ditos de cores com enfeites da mesma fazenda, urino, etc. etc.
Capas de lã para meninas e senhoras, guarnecidas de arminho.
Vestuarios para baptisado.
Riquissimas camisas bordadas para senhora.
Leques de madreperola, para noivas.
Ricas colchas de seda, para casamento.
Cortes de seda, lindas cores.
Gorgorão de seda branca e dito preto.
Sedinhas de delicados padrões.
Setim Macao de todas as cores.
Grosdenaples pretos e de cores.
Velludo preto e damasco de seda.
Granadine preta e de cores.
Filó de seda branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Casacos de merinó de cores, lã, etc.
Mantas brasileiras.
Capellas e mantas para noiva.
Cambraia de côres, ditas mariposas brancas, de cores, lisas e bordadas.
Flor do bosque (novidade).
Percalinas de quadros, listras, etc.
Brins de linho para vestidos.
Fustão de cores.
Saias bordadas para senhora.
Grande sortimento de camisas de linho lisas e bordadas. para homem.
Meias de cores para homem, senhora, meninos e meninas.
Sortimento de chapéos de sol para homens e senhora.
Merinós de cores para vestidos.
Dito preto trançado e de verão, bombazina, cambo, alpaca, etc. etc.
Atoalhado de linho e algodão para toalhas, e dito pardo.
Damasco de lã.
Brim de linho branco e de cores.
Setins de lindas cores com listras.
Chales de merinó de cores e pretos
Ditos de touquim e ditos de casemira
Camisas de chita para homem e ditas de flanella.
Ceroulas de linho e ditas de algodão.
Pannos de crochet para sofá, cadeiras, etc.
Lenços bordados e ditos de labyrintho.
Ricos cortes de vestidos de tarlatana, bordados, para bailes, e tarlatana de todas as cores.
Colchas de damasco de lã, e ditas de crochet.
Espartilhos lisos e bordados.
Foulard de seda, lindas cores.
Meias de seda para senhoras e meninas.
Casemiras pretas e de cores.

Popelinas.

Neste artigo temos um variadissimo sortimento, não só em gosto como em qualidade.

Lãs

com listras de seda, ditas com palmas bordadas, ditas transparentes e de outras muitas qualidades.

Luvas

de pellica brancas e de côres, do verdadeiro fabricante Jouvin.

Finalmente:

tapetes para sofá, cadeiras, cama, entrada, etc., cambraias brancas, chitas de todas as qualidades, madapolões, esguião, bretanhas, bramantes, algodões, collarinhos, punhos, meias para homem e senhora, punhos e collarinhos brancos e de côres para senhoras, gravatas para homem e senhora, peitos bordados, lenços de linho brancos e de cores, ditos de cambraia de linho, toalhas, guardanapos, panno fino, etc., etc.

Loja do Passo
Rua Primeiro de Março n. 7 A
antiga do Crespo.

E' com as senhoras.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, participa ao bello sexo que acaba de receber da Europa, um completo sortimento de artigos de ultima moda, e como acha desnecessario fazer um enfadonho annuncio, por já ser bastante conhecida, e caprichar sempre em ter bons correspondentes, sendo a primeira que apresenta o que ha de mais moderno e por preços mui razoaveis, por isso limita-se a descrever somente o seguinte:

Settas douradas.
Bicos de côres, tanto de seda como de guipure.
Leques dourados, de madreperola, marfim, tartaruga, osso, etc.
Sahidas de baile.
Presentes. diversos artigos proprios para presentes.
Golinhas e punhos.
Manual para missa, com capa de madreperola, tartaruga, marfim, velludo, etc.
Sapatinhos de setim para baptisado.
Camisas bordadas para senhoras.
Ligas de seda.
Franjas mosaicas.
Adereços de tartaruga.
Voltas de madreperola.
Pulseiras de madreperola.
Lindas flores para cabeça.
Bolsas de velludo.
Perfumarias dos melhores e mais afamados fabricantes.
Chapéos de sol para senhoras.
Fitas de velludo de todas as cores e larguras.

Moscas.

Quereis livrar-vos destes malditos insectos? comprai uma machina de matar moscas por 3$000—na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Calvice.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, vende o verdadeiro Vigor de Ayer, que impede a cahida dos cabellos.

Sardas e panos.

Só tem sardas e panos quem quer; porque a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, tem para vender a verdadeira Cuticuleria, que faz desapparecer estas manchas em poucos dias.

Aproveitem

O PARIS N'AMERICA, á rua Duque de Caxias n. 59, primeiro andar, está vendendo calçado pelos seguintes preços:

Botinas de duraque para senhora a 3$500 réis.
Ditas de dito preto a 4,000 réis.
Ditas de dito com botões ao lado, a 4,000 réis.
Ditas gaspeadas, cano alto, para senhora, a 5,000 réis
Ditas de pellica, ingleza, a 4,000 réis.
Ditas de duraque bordado, para senhora, a 5,000 réis.
Ditas de duraque, de cores, para meninas, a 3$.
Em quanto é tempo

aproveitem.

Grosdenaples

Vende-se grosdenaple preto, fazenda muito fina, e que sempre se vendeu por 3$500 o covado, a 1$800 rs.; aproveitam, só o Desengano, á rua 1º de Março n. 25, junto a loja da esquina.

Grande liquidação de fazendas
NO
BAZAR NACIONAL
N. 72.—Rua da Imperatriz—N. 72.
DE
Mendes Guimarães & Irmãos.

Tendo os proprietarios deste estabelecimento resolvido diminuir o grande deposito de fazendas, entenderam fazer esta grande liquidação, como se vê dos preços abaixo mencionados:

Chitas largas a 160, 200 e 280 réis.
Vende-se chitas francezas e finas a 120,280 e 320 o covado.

Lãzinhas a 120 réis.
Vende-se lãzinhas para vestidos a 120, 240, 320 e 400 réis o covado.

Chitas para cobertas a 280 réis.
Vende-se chitas para cobertas a 280 e 360 réis o covado.

Alpacas de côres a 640 réis.
Vende-se alpacas de côres, finas, para vestidos de senhoras, a 640 réis o covado.

Metim de côres a 320 réis.
Vende-se metim de côres para vestidos de senhoras, a 320 réis o covado.

Cassas finas a 280 réis.
Vende se cassas francezas, finas a 280, 320 e 360 réis o covado.

Cambraia Victoria a 3$000
Vende-se cambraia Victoria para vestidos a 3$, 3$500 e 4$000 a peça.

Cambraia transparente a 2 e 3$000.
Vende-se peças de cambraia transparente a 3$, 3$500, 4$ e 5$.

Cortinados a 14$000.
Vende se cortinados bordados para camas a 14$ 16$ e 18$.

Ganga amarella a 400 réis.
Vende-se ganga amarella para vestidos de senhoras e roupa para meninos, a 400 réis o covado.

Brim de côres a 400 réis
Vende se brim pardo e de côres para calças e 400 réis o covado.

Toalhas para rosto a 700 réis.
Vende-se toalhas de linho para rosto a 700 e 800 réis cada uma.

Chales de lã a 640 réis.
Vende-se chales de lã de quadros a 640 réis, chales de metim a 1$160 réis, chales de merinó lisos a 2$, e chales de merinó estampados, a 3$600, 4$ e 5$.

Aberturas a 2$000.
Vende-se aberturas de linho bordadas, para camisas, a 2$ e 3$500. Ditas de algodão a 200 e 400 réis.

Cortes de casemira a 5$000.
Vende-se cortes de casemiras finas para calças a 5$, 5$500 e 6$.

Cortes de brim a 1$400.
Vende se cortes de brim de côres a 1$400. Ditos de brim de Angola a 1$800 e 2$500.

Cobertas a 2$000
Vende se cobertas de chitas de côres a 2$.

Colchas a 2$000.
Vende-se colchas de fustão para cama a 2$, 3$ e 4$.

Paletots a 3,000 rs.
Vende-se paletots de alpaca preta a 3, 3,60 5,000 rs.; calças de casemira preta e de cores, coletes de casemira preta e de cores, e outras tas roupas feitas baratas e fazendas que estão liquidando no Bazar Nacional, a rua da Imperatriz n. 72.

PREDILECTA
A' rua do Cabugá n. 1 A.

Os proprietarios da Predilecta, no intuito de conservar o bom conceito que teem merecido do respeitavel publico, distinguindo o seu estabelecimento dos mais que negociam no mesmo genero veem scientificar aos seus bons freguezes que previniram aos seus correspondentes nas diversas praças d'Europa para lhes enviarem por todos os paquetes os objectos de luxo e bom gosto, que sejam mais bem aceitos pelas sociedades elegantes daquelles paizes, visto aproximar se o tempo de festa, em que o bello sexo desta linda Veneza mais ostenta a riqueza de suas toillettes; e como já recebessem pelo paquete francez diversos artigos da ultima moda, veem patentear alguns d'entre elles que se tornam mais recommendaveis, esperando do respeitavel publico a costumada concurrencia.

Adereços de tartaruga os mais lindos que teem vindo ao mercado.

Albuns com ricas capas de madreperola e de velludo, sendo diversos tamanhos e baratos preços

Adereços completos de borracha proprios para luto, tambem se vendem meios adereços muito bonitos.

Botões de setim preto e de côres para ornato de vestidos de senhora; tambem tem para collete talitot.

Bolsas para senhoras, existe um bello sortimento de seda, de palha, de chagrim, etc., etc., por barato preço.

Bonecas de todos os tamanhos, tanto de louça como de cêra, de borracha e de massa; chamamos a attenção das Exmas. Sras. para este artigo, pois as vezes tornam-se as crianças um pouco impertinentes por falta de um objecto que as entretenham.

Camisas de linho lisas e com peitos bordados para homem, vendem-se por preço commodo.

Ceroulas de linho e de algodão, de diversos preços.

Caixinhas com musica, o que ha de mais lindo, com disticos nas tampas e proprios para presentes.

Coques os mais modernos e de diversos formatos.

Chapéos para senhora. Receberam um sortimento da ultima moda, tanto para senhora, como para meninas.

Capellas simples e com véo para noivas.

Calças bordadas para meninas.

Entremeios estampados e bordados, de lindos desenhos.

Escovas electricas para dentes, tem a propriedade de evitar a cárie dos dentes.

Franjas de seda pretas e de côres, existe um grande sortimento de diversas larguras e barato preço.

Fitas de saria de gorgurão, de setim e de chamalote, de diversas larguras e bonitas cores.

Fachas de gorgurão muito lindas.

Flores artificiaes. A Predilecta prima em conservar sempre um bello e grande sortimento destas flores, não só para enfeite dos cabellos, como tambem para ornato de vestido de noivas.

Galões de algodão, de lã e de seda, brancos, pretos et de diversas cores.

Gravatas de seda para homem e senhoras.

Laços de cambraia e de seda de diversas cores para senhora.

Ligas de seda de cores e brancas bordadas para noiva.

Livros para ouvir missa, com capas de madreperola, marfim, ôsso e velludo, tudo que ha de bom.

Pentes de tartaruga e marfim para alisar os cabellos; teem tambem para tirar caspas.

Port bouquet. Um bello sortimento de madreperola, marfim, ôsso e dourados por barato preço.

Perfumarias. Neste artigo está a Predilecta bem provida, não só em extractos, como em oleos e banhas dos melhores odores, dos mais afamados fabricantes, Loubin, Piver, Sociedade Hygienica, Condray, Gosnel e Rimel; são indispensaveis para a festa.

Saias bordadas para senhora, por commodo preço.

Sapatinhos de lã e de setim bordados, para baptisados.

Tapetes. Recebeu a Predilecta um bonito sortimento de diversos tamanhos, tanto para sofá como para entrada de salas.

Vestimentas para baptisado o que ha de melhor gosto e os mais moderno recebeu a Predilecta de or amto preço, para ficar ao alcance qualquer bolsa.

Cura das hernias, pelas fundas de borracha.

As melhores e mais aperfeiçoadas das até hoje conhecidas.

Vende-se
na
Pharmacia e Drogaria
de
Bartolomeu & C.
A'
34. — Rua larga do Rosario — 34

Vaccina. Vaccina.

Tendo o Sr. Dr. José Lourenço de Magalhães, montado na côrte um completo serviço deste artigo, tem aqui aberto um deposito da melhor e mais recente, cujos tubos se encontram na
Pharmacia e drogaria
A
34 — rua larga do Rosario — 34.

VENDE-SE

Na rua do Vigario n. 19, vende-se o seguinte:
Cimento de Portland, em primeira mão.
Vinho do Porto, engarrafado, finissimo, em caixas de duzia
Dito dito em barris e ancoretas.
Vinho Sherry, inglez em caixas de duzia.
Vinho Collares em ancoretas.
Cera em velas, de Lisboa.
Cera em grume, idem.

— Vende se um pequeno sitio á estrada de João de Barros, ou se vende pequenos terrenos no mesmo sitio, conforme se entender mais conveniente e vantajoso: quem pretender, pode-se dirigir ao seu proprietario Antonio Feliciano Rodrigues Sette, á dita estrada de João de Barros, casa n. 9.

Ao barateiro
A'rua 1º de Março n. 1
Confronte ao arco de Santo Antonio.

Os proprietarios deste estabelecimento, tendo grande deposito de fazendas de lã, linho, seda e algodão, e achando-se proxima a occasião do balanço, resolveram fazer grande reducção em preços, afim de que naquelle tempo não tenham grande trabalho em balanços; a saber:

GORGORAO de seda preto, para collete, um corte por 2$. E' fazenda que sempre custou 7$.

AMAZONAS, linda fazenda para vestidos de passeio, a 500 rs. o covado

GROSDENAPLES de côres, verde, encarnado, branco, côr de rosa e cravo, a 900 rs., 1$ e 1$200 rs o covado. Quem é que não comprará?

POPELINAS de linho, de quadros e listras, bonitos gostos, a 500 rs o covado. Aproveitem.

POPELINAS de linho e seda, gostos inteiramente novos a 900 rs.

DITAS com listras largas assetinadas, o mais moderno que tem vindo ao mercado, a 2$.

CRETONE francez com listras e de quadrinhos de côres e pretos a 400 e 440 rs. o covado. Isto só no baratei o!

DITO francez de listras, proprio para camisas e vestidos a 300 rs.; pois só se vende se póde crer.

ESGUIÃO de linho e algodão, proprio para camisas, fronhas, etc., etc., com 7 jardas, a 3$200, e com 10 jardas a 4$500 a peça.

MUSSULINA branca, com listras, para vestido, a 400 rs. o covado. E' pechincha!

MADAPOLÃO francez com 20 varas, por 4$500. E' barato.

CASEMIRAS de cores, para costumes (roupa de homem) a 3$ o covado. Ver para crer!

LÃS escocezas, estamos acabando aos preços de 120, 180 e 200 rs. Apressem se!

CHITAS escuras e claras, fazenda fina a 210, 260 e 280 rs.; só á rua Primeiro de Março n. 1.

CHAPÉOS de alpaca, para sol, para senhora, a 2$000. E' admiravel!

BRIM branco n. 5, exposição superior, a 2$ a vara.

CAMISAS de cretone francez de côres, a 2$500 uma.

CAMISAS brancas, inglezas e francezas, grande sortimento por preços baratissimos.

BRIM pardo trançado, para 280 rs. e 400 rs. o covado.

BRIM Angola, superior, a 500 rs. o covado; isto só na loja do Barateiro!

CHAPEOS de sol de seda para homem, fazenda superior, a 8$500, 9$000 e 10$000.

BAPTISTAS matisadas, gostos mindinhos a 300 rs. e 360 rs. o covado; só confronte ao arco de Santo Antonio!

LENÇOS de linho superiores, abanhados a 3$, 4$500 e 5$000 a duzia.

TOALHAS felpudas superiores a 6$500 a duzia. Em outra parte vendem por 9$!

MEIAS cruas, superiores, para homem, a 4$. 4$500 e 5$. E' pechincha.

BOTINAS superiores para senhora, a 4$500 o par.

ATOALHADO alcochoado, fazenda superior, para mesa, a 1$500 a vara.

ALGODAOZINHO franco, com pequeno toque, a 3$500, 4$ e 4$500, e marca T, a 5$ a peça.

Além das fazendas acima mencionadas, encontrarão muitas outras que agradarão em qualidade e preços, e que para não massarmos a paciencia, de nossos freguezes, ás deixam s de enumerar,

Só no Barateiro
A' rua Primeiro de Março n. 1.
Loja de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.
Não se enganem
Pois são os verdadeiros barateiros!

GRANDE
LIQUIDAÇÃO.

Gama & Silva Brito, com armazens de molhados no largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, tendo de liquidar a firma social em consequencia de um dos socios ter de retirar se, resolveram vender os generos existentes em seus armazens mais barato 20 0/0 do que em outra qualquer parte, e chamam a attenção do respeitavel publico e a dos Srs. fornecedores das despenças familiares, assim como aos Srs negociantes em pequena escala, certos de que encontrarão a maior sinceridade e agrado possivel. Deixamos de mencionar o grande numero de generos que compõe o grande sortimento, porque isto se tornaria enfadonho, limitando-nos apenas a mencionar manteiga ingleza em barris a 890, 1$ e 1$100 por cada 450 grammas, dita franceza a 800 rs, dita ingleza em latas de meio kilo a 1$ 50; aproveitem em quanto é tempo: no largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, armazens de Gama & Silva Brito, em liquidação

Ceroulas e camisas.

Na loja do Pavão, vende-se ceroulas francezas de todos os tamanhos para homem a 1$600, e ditas de linho a 2$000, 2$500 e 3$000.

Camisas brancas com peitos de algodão, fazenda fina e por estarem um pouco enxovalhadas a 20$000 a duzia, ou a 1$800 cada uma, ditas com peito de esguião de linho a 3$000 e 3$500 cada uma, ditas com peitos e punhos de côr a 2$000 e 2$500: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Sitio e casa

Vende-se um sitio com uma casa nova, tendo o sitio 800 palmos de frente e 1,115 de fundo, a casa edificada com bons commodos e boa cacimba, na estrada nova de Beberibe, perto da encruzilhada, o que se torna commodo por ser 250 rs. para ir na 1ª ordem, no trem da via ferrea; acha se desoccupado: quem pretender, dirija se á rua larga do Rosario n. 20.

Aos nervosos.

A NOVA ESPERANÇA acaba de receber aquelles milagrosos anneis electricos, cura infallivel dos nervosos.

Lustres, candieiros e arandellas.

A empreza do gaz, tendo recebido ultimamente uma quantidade de lustres, candieiros, arandellas, globos etc. etc., tudo obra de gosto e de primeira qualidade, acha se em posição de supprir a seus freguezes, por preços menores do que antigamente. Para verem as amostras, dirijam-se á rua do Imperador n. 31.

Cortinados para camas

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de cortinados bordados proprios para camas e janellas, pelo barato preço de 8, 9 e 10,000 rs. o par, assim como colchas de damasco para camas de noiva a 10 e 12,000 réis—é pechincha: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

A 500 rs. o covado

Na loja do Pavão vende-se lãzinhas japonezas de côres muito modernas pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado, para acabar; notando-se que é fazenda que jamais se vendeu por menos de dois cruzados; já ha poucas: á rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Felix Pereira da Silva.

Para senhoras

Como são lindas e modernas as gravatinhas que a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber!

E' com as noivas

A NOVA ESPERANÇA, rua Duque de Caxias n. 36, acaba de receber boas meias de seda proprias para noivas, e os apreciaveis ramos de laranjeira

Chapéos para senhora, leques e punhos, manguitos brancos e de côres, gravata de seda, perfumaria e cinto de couro.

Vendem Amaral, Nabuco & C, no Bazar Victoria n. 2, rua do Barão da Victoria.

Fumo exporte best Birds Eije

Amaral, Nabuco & C. vendem fumo inglez para cachimbo: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Sedinhas á 1$500 o covado.

Venham antes que se acabem: na loja do Passo rua 1.º de Março n. 7 A.

E' BOM SABER-SE

Que a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, bem conhecida pela superioridade de seus artigos de moda e phantasia, acaba de receber diversas encommendas de mercadorias de sua repartição, que pela elegancia bem mostra aptidão e bom gosto de seus antigos correspondentes da Europa, e por esta razão a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, convida a sua boa e constante freguezia e com especialidade ao sexo amavel, a visitarem-na, afim de apreciarem até onde toca o primor d'arte.

A NOVA ESPERANÇA não quer entrar no numero dos massantes (verdadeiros azucrins) com extensos annuncios e nem pretende descrever a immensidade de objectos que tem expostos á venda, o que seria quasi impossivel, mas limitar-se-ha a mencionar alguns daquelles de mais alta novidade e toma a liberdade de aconselhar ao bello sexo, que a visitem constantemente, para depois que comprarem em outra qualquer parte não se arrependerem, á vista do bom e escolhido sortimento que ha em dito estabelecimento, esta razão tambem demonstra que qualquer senhora do bom tom, não poderá completar a elegancia de seu toilet sem que dê um passeio á NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, a qual acaba de receber os seguintes artigos de luxo e inteira novidade:

Modernas settas para prender os cabellos
Primorosos leques de phantasia.
Bonitas sahidas de bailes para senhoras e meninas.
Interessantes gravatas para senhoras.
Elegantes fachas de touquim.
Bons adereços de madreperola.
Delicados adereços pretos de pufalo e borracha (gosto novo).

PARA LUTO

Vende-se chitas inglezas pretas com pintas a 200 rs. o covado, dita franceza muito fina, tanto lisas como com pintas de 320 rs. para cima; cantao preto a 800 rs. e muito fino a 1,000 rs; bombazinas, princezas e alpacas de todos os preços; lãzinhas pretas lisas de 400 até 500 rs.; assim como uma grande porção de retalhos tanto de chitas pretas como de lãs, que se vendem por preços baratissimos; tambem uma grande porção de chales pretos de lãs a 1,000 rs. por estarem um pouco russos: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Grande descoberta
Curativo das molestias do peito pelo
Xarope de sulphito de soda
DE
A. BERNET

Este importante medicamento que acaba de ser reconhecido pelos distinctos Drs Zalloni e Paraschevas como um verdadeiro especifico contra a phtysica, segundo provaram nos grandes numeros de casos por elles experimentados, como se vê na sessão da academia de Paris de 24 de março do corrente anno, encontra-se unicamente no Deposito da pharmacia e drogaria
de
Bartholomeu & C.
N. 34 — Rua larga do Rosario — N. 34

LINHO PARA VESTIDOS

Vende se linho liso e arrendado, lindos padrões a 400 rs. o covado, fazenda esta que sempre venden se a 1$; venham a elles antes que se acabem: na loja do Passo, rua Primeiro de Março n. 7 A, antiga do Crespo.

Só o 43
Rua do Queimado n. 43, junto a loja da Magnolia
São pechinchas!!

Cambraias de cores com barras bonitas a 240 rs. o covado.
Organdis branco com listras bonitas a 320 rs. o covado.
Lãzinhas escocezas a 200 rs. o covado.
Cambraias Victorias, finas, a 3$ a peça.
Baptistas finas, padrões chiques, a 240 rs. o covado.
Merino azul, de duas larguras, proprio para costumes de homens e meninos, a 2$ o covado.
Brim pardo fino a 320 e 400 rs. o covado.
Madapolão bom a 3$500, 4$ e 4$500 a peça.
Chales de lã á escoceza a 2$ um.
Lenções de bramante a 2$ um.
Linhos de côres a 240 e 280 rs. o covado.
Toalhas alcochoadas e felpudas a 600 rs. uma.
SÓ O 43
Dão-se amostras: não ha quem não compre

Pentes girafe.

Pentes girafe, proprios para senhora, (ultima moda) na Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 é só quem tem.

Papai, mamãi.

Como são lindas as bonecas de cera que chamam papai, mamai, choram, andam, etc. Só na Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45.

Gaiolas, gaiolas.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, recebeu gaiolas de arame de lindissimos modelos, proprias para passaros; á ellas antes que se acabem.

Armação.

Vende-se uma de amarello, toda envidraçada, envernisada e diversos caixilhos proprios para qualquer negocio: na loja que foi de joias, á rua do Coronel Suassuna, antiga de Hortas n. 15, que se vende muito em conta.

Salsa-parrilha do Pará

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, á rua do Bom Jesus numero 37.

Vende-se

na rua do Vigario n. 19, primeiro andar:
Vinho do Porto engarrafado, em barris e em ancoretas.
Cera em velas, de Lisboa, superior qualidade.
Retros do Porto.
Cimento Portland, legitimo

E' bonito

As almofadas bordadas de lã matisadas que recebeu a **Nova Esperança**, á rua Duque de Caxias n. 63

Chapéos para senhora.

A loja do Passo, á rua Primeiro de Março n. 7 A, recebeu um rico sortimento de chapéos rasoura hora, pretos e de cores.

Cortes de casimira a 4$, e 6$000.

Na loja do Pavão, vende-se cortes de casemira para calça a 4$, 5$ e 6$000, ditos muito finos de uma só côr com listras ao lado, fazenda que sempre se vendeu a 9$ e 10$000, liquida-se a 6$000 para acabar: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Salame de Lyon
A 1$800 a libra

Só na Assembléa do Commercio n. 22, rua do Commercio, Meira & Lima,

VENDE-SE o sitio junto a igreja de S. José do Manguinho, com casa de vivenda assobradada e outras accommodações, todo murado, com duas frentes servi as por portão de ferro, dando para a rua da Amizade e para a do Manguinho. Tem de terreno proprio 194 palmos de largura e 354 de fundo; e a casa mede 52 palmos de frente e 84 de fundo. A situação é a melhor possivel para morada, e quem quizer edificar, terá bastante terreno para isto, pelo lado da rua da Amizade. Tem a gumas plantações de gozo e recreio, havendo bastante agua fornecida por duas cacimbas, uma das quaes é nova. A entender-se com o Sr. Dr. Witruvio quem o pretender.

Rendas da terra

Rendas, bicos e grades de todas as larguras: vende-se no pateo do Terço n. 52.

Cura dos estreitamento d'ureira
pela facil applicação das
SONDAS OLIVAES
DE
GOMMA ELASTICA

As mais modernas e aperfeiçoadas de todas as conhecidas
Vendem-se
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34— Rua larga do Rosario — 34

Salsa parrilha
Muito nova e grossa.

Vende-se por barato preço, em porção ou a retalho: na rua larga do Rosario n. 34.

Espartilhos.

Na loja do Pavão, vende-se espartilhos dos mais modernos a 3$500 e 4$000 cada um; assim como bonitos cintos com laços de setim a 5$000, e sedinhas lavradas com toque de mofo a 1$000 o covado: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix pereira da Silva.

Aos meninos

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um bom sortimento de finas bonecas que fallam, que riem-se e choram; tambem as tem mudas e surdas ou surdas-mudas venham ver se não é *verdade*.

Casemiras

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de casemiras de cores e mescladas, tanto claras como escuras, proprias para calça; paletots e coletes por preços muito baratos, assim como no mesmo estabelecimentos se manda fazer qualquer obra tendente a alfaiate, com a maior presteza e por preços muito razoaveis: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

— Vende-se dous sitios, sendo um no povoado do Peres e outro no do Barro, tendo o primeiro uma casa com accommodações para grande familia e duas menores, estribaria, cocheira, bastantes arvoredos fructiferos, etc.; e o seg ndo duas casas grandes, e tambem bastantes arvoredos: a tratar no caes do Ramos n. 28, prensa de algodão.

Liquidação de roupa feita

Na loja do Pavão liquida-se uma grande porção de roupa para homens e meninos, como sejam: calças de casemiras pretas e de cores, para todos os preços e qualidades; ditas de brim de Angola para differentes preços; ditas de brim de cores, pardos e brancos; paletots saccos, casacos e fraks de panno preto e de casemiras de cores coletes de todas as qualidas, por preços baratissimos, assim como grande porção de camisas e ceroulas por menos 30 0/0 do seu valor só para acabar: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

— Na loja de moveis, á rua estreita do Rosario n. 26, existem boas mobilias de jacarandá e amarello, guarda louça, guarda vestidos, guarda roupa, mesas elasticas e outros mais sortimentos fabricados na dita casa; todas estas obras de muito bons gostos chamam os freguezes para comprar: vende-se por preço commodo para os freguezes.

Cortes de cambraia

Na loja do Pavão vende-se cortes de cambraia transparente com babados largos, tanto brancos como de cores, por baratos preços, por terem algum pequeno defeito: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Colchas para camas

Na loja do Pavão vende-se colchas de fustão brancos, para cama a 2,500, ditas de dito de cor a 4,000, cobertas de chita e de cretone, de 2,500 para cima e ditas de metim escarlate forradas com madapolão a 5,000: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Engenhos em Mamamguape.

Vende-se os seguintes:
Barra,
Preguiça,
e Patricio.
A tratar com seus proprietarios nesta cidade e para informações com Joaquim Pinto de Meirelles Filho na mesma cidade de Mamamguape — Irmãos & C.

MADAPOLÕES

Na loja do Pavão vende-se madapolões francezes muito incorpados, com 20 jardas a 6,000 réis, ditos muito finos com 40 jardas a 3,000 e 3,500; assim como um grande sortimento de madapolões inglezes de 4,800 até 8,000 e 9,000: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chapéos pechincha para senhora

Vende se chapéos modernos para senhora, gosto de praça, por 3$; organdis de listras, covado a 320 rs.: na rua do Passeio n. 60.

E' economico

Graxa glycerina propria para a conservação do cordovão; vende a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

VENDE-SE

a taverna sita á rua do Barão da Victoria n. 61, muito afreguezada: a tratar na rua estreita do Rosario n. 50.

Aos legitimos fogões economicos.

Acabam de chegar a esta cidade os verdadeiros fogões economicos, já muito conhecidos nas provincias do Rio de Janeiro, Minas, S. Paulo, Sergipe, Rio Grande, Bahia e Alagoas, aonde tem merecido do publico a maior aceitação possivel, e são já preferidos aos de qualquer outro systema, conhecido pela sua muita solidez, especialidade na collocação, moderno systema, e sobretudo grande economia no combustivel; trabalham com lenha, coke, carvão de madeira, etc., etc. Ha de diversos tamanhos, proprios para casas de pouca, regular, e de muita familia, collegios, hoteis, casas pias, hospitaes, etc. Acham-se expostos ao publico, aonde se darão todas as explicações necessarias: na rua da Cruz n. 6.

E' muito barato
E' só com as noivas
NO
BAZAR DAS FAMILIAS
A' RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 60 A.

Riquissimos véos de blond bordados a séda com capella, proprios para noiva, o mais moderno que tem vindo ao mercado!

Riquissimas capellas de flores de laranjeira, pelo diminuto preço de 3$000 uma.

Lindissimos lacinhos com fivellas, proprios para senhoras, a 2$500 um.

Lindissimas gravatinhas de seda com blonds, proprias para senhoras, a 3$000 uma.

Riquissimos alfinetes com uma flor, proprios para o peito de senhoras ou para a cabeça, pelo diminuto preço de 2$000 um.

Reis e Silva & Guimarães.

ARMAZEM DO TASSO.
A' praça circular do Apollo vende-se:

Tijolos de marmore, de differentes tamanhos e qualidades.
Tijolos francezes, sextuplos.
Cimento Portland verdadeiro.
Azulejos grandes muito proprios para rodapés.
Azulejos verdes e amarellos, tamanho regular.
Maquinas de descaroçar algodão.
Cadeiras de ferro, assento de palhinha, proprias para campo.

EXMAS. SRAS.

E' chegada a occasião de comprarem por pouco dinheiro as mais lindas fazendas proprias para vestidos, como abaixo verão.

Aos 18,000 covados

de phelinethes alsacianos de lã e seda, fazenda inteiramente nova no mercado, e pelo diminuto preço de 300 rs.; vale 1$ o covado!!!

Aos 10,000 covados

de cambraias de côres fixas, e lindissimos padrões, a 240 rs o covado!!

Aos 5,000 covados

de popelinas havanezas, fazenda a gosto nunca visto, e pelo insignificante preço de 400 rs. o covado vale 1$200!!!

Só na loja das tres estrellas, rua do Livramento n. 26

Sedas de listras

em côres claras, a 1$000 o covado.
Mendes, Lobo & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 52

— Vende-se um piano de armario, de jacarandá, usado, porém em bom estado, proprio para principiante: a tratar na rua do Bom Jesus n. 53, 1º andar.

Attenção

Vende se vaccas tourinas com crias, estão bem gordas: a ver e tratar, no Caldeireiro, sitio do Mamede.

Attenção

Vende-se dous sitios pequenos bem plantados de fructeiras, com casas de morada, sendo um na Capunga, freguezia de N. S. da Graça, e o outro no Fundão, em Beberibe: quem os pretender, dirija-se á rua do Rangel n. 48, que ahi achará com quem tratar.

SALSAPARRILHA
DE
BRISTOL

CURA OS CASOS MAIS DESESPERADOS

A SALSAPARRILHA DE BRISTOL purifica a massa do sangue, expelle para fóra todas as materias e fezes viciosas e impuras, regula todas as secreções, dá vitalidade e energia a todos os orgãos e dá força e vigor ao systema afim de poder melhor resistir a todos os ataques da enfermidade. Depois este um remedio *constitucional*. Ella nunca distroe afim de poder curar; porém constantemente *assiste a natureza*. Portanto em todas as doenças *constitucionaes* e em *todas as molestias locaes dependente d'um estado vicioso e imperfeito do systema em geral*, achar-se-ha que a SALSAPARRILHA DE BRISTOL é um remedio seguro e efficassissimo, possuindo inestimaveis e incontestaveis virtudes.

As curas milagrosas de
Escrofulas,
Ulceras,
Chagas antigas,
ENFERMIDADES SYPHILITICAS
ERYSIPELAS,
RHEUMATISMO,
NEVRALGIAS,
ESCORBUTO,
ETC., ETC., ETC.,
que tem grangeado e dado o alto renome
Salsaparrilha de Bristol
por todas as partes do universo, são tão somente devidas á
UNICA LEGITIMA E ORIGINAL
Salsaparrilha de Bristol
PHARMACIA CENTRAL

VARIEDADE

CONCURSO DE NATAÇÃO.—Teve lugar ha pouco proximo de Nova-York, na Pleasure Bay, um concurso de natação entre um inglez, Mr. Johnson, e um americano por nome Trautz. O premio era de 450$000, tendo-se feito apostas no valor de 9:000$ (moeda portugueza). A luta principiou ás 4 horas e 24 minutos.

Logo que se arremessou á agua, Johnson nadou á razão de 23 braças por minuto, emquanto que o seu adversario andava 28. Dez minutos depois nadaram ambos á razão de 30 braças por minuto, indo Trautz na frente. Vinte minutos depois, Trautz adiante sempre cerca de 20 pés, caminhava 48 braças e Johnson 34. Logo depois nadavam ambos 30 braças por minuto. A's 5 horas e 20 minutos Johnson continuava a percorrer 30 braças emquanto que Trautz percorria 54. A's 5 horas e 27 minutos, Trautz andava 69 braças, indo atraz Johnson. De repente, á uma pequena distancia do termo da corrida, Johnson duplicou de acção, adiantou-se ao seu adversario com a velocidade de um cavallo na carreira e tão habilmente usou das suas forças até ao ultimo momento, que foi o primeiro a chegar ao termo da luta, a qual durara 1 hora, 10 minutos e 30 segundos. Trautz, o americano, chegou 1 minuto e 32 segundos depois do seu concurrente

EXPOSIÇÃO DE GATOS.—No dia 26 de setembro abrio-se no palacio de crystal de Sydenham, proximo de Londres, a grande exposição de gatos, annunciada ha tempo. Receberam-se de todas as partes de Inglaterra e do estrangeiro exemplares da raça felina, que representam todas as variedades da especie, desde o grande angora até o gato da ilha de Man, que nasce naturalmente privado de cauda. Os gatos expostos contam-se em numero excedente a 700. Os animaes estão perfeitamente installados e a direcção da exposição trata os o melhor possivel.

BANCO DE FRANÇA.—Lê-se na *Semana Financeira* de Paris:

« Vê-se do balanço do Banco de França que as transacções continuam sem animação, e posto que tenhamos entrado no que se chama a *campanha do outomno*, não se vê indicio algum de voltarmos a actividade real. A unica compensação a este estado de cousas está na consolidação gradual da situação interna do Banco. A proporção do numerario em caixa para a circulação elevou-se a tal cifra que o abandono do curso forçado poderia ter lugar sem inconveniente. Demais sabe-se que desde o mez de maio, o Banco faz entrar concorrentemente o metal e o papel nos seus pagamentos.

« Os recursos metallicos de que dispõe permittiram-lhe retirar quasi completamente da circulação as notas de 6 francos. Não temos razões para julgar que tarde a proceder da mesma forma com as notas de 20 francos. Sem as retirar precipitadamente da circulação, o Banco poderá substituil-as progressivamente, á medida que entrem, por moedas de 20 francos.

« A massa de notas de 20 francos em circulação era, em janeiro, de 628 milhões; hoje não deve exceder de 500 milhões. »

MISCELLANEA.—No dia 25 de setembro chegaram a Vienna os membros da expedição austro-hungara ao polo Norte. Foram recebidos na estação por altos funccionarios civis e militares, por uma deputação da camara municipal e por uma multidão immensa, que os victoriou com grande enthusiasmo. As ruas por onde elles tinham de passar estavam ornadas festivalmente. No dia seguinte devia haver, em sua honra, sessão solemne da Associação Geographica, á qual assistiria o principe herdeiro, Rodolpho, na sua qualidade de protector da Associação.

— No dia 22 de setembro, anniversario da proclamação da primeira republica franceza, houve em Genebra um banquete de 25 refugiados da communa, ao qual presidio Rochefort, que bebeu á saúde da communa e da *desforra*.

— A lei sobre a protecção dos animaes, não é na Inglaterra letra morta. Um dos tribunaes de Londres condemnou um oleiro a tres mezes de trabalhos forçados por ter lançado vivo um gato dentro de um forno, onde foi inteiramente consumido. O presidente do tribunal, ao pronunciar a sentença, exprimio o seu sentimento por a lei não lhe permittir aggravar a pena do malvado com vinte e cinco açoites.

— O compositor Lecoq, autor da opera comica *Filha de Madame Angot* e outras producções do mesmo genero, está concluindo uma nova composição intitulada *O Grande Frederico*, na qual figurará um *Miserere* de grande effeito.

— Chegou a Paris o ex-rei de Napoles, Francisco II.

— Acaba de morrer em Paris o celebre lutador denominado *Collosse de la Brie*. A morte foi occasionada por ter o lutador feito alguns exercicios com um peso de 40 kilogrammas. Rompeu-se um dos vasos e morreu repentinamente. Media, esta celebridade das ruas, 5 pés e 8 pollegadas de alto, sendo a grossura correspondente. Parecia-se muito com Rossini e honrava-se com essa semelhança. Durante a sua vida lutou 1,013 vezes, tendo sido derrotado só 67 vezes.

— Deve effectuar-se brevemente em Paris um congresso internacional de agricultura, para se discutirem as medidas que convém adoptar para a destruição dos insectos nocivos e para a conservação das aves uteis á agricultura. No fim das sessões serão apresentados os projectos representando os mappas da invasão progressiva do phylloxera.

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS.

SESSÃO EM 18 DE AGOSTO DE 1874.

ORÇAMENTO DOS NEGOCIOS ESTRANGEIROS

(Continuação.)

E quer saber esta augusta camara a razão porque o illustre guerreiro, Napoleão Bonaparte, antes de tudo recorreu ao papa para pôr termo ás dissensões religiosas que affligiam a França?

Elle mesmo a deu, na proclamação que dirigio ao povo francez a proposito da concordata celebrada com a santa sé.

Depois de haver exposto o triste espectaculo, que sob o ponto de vista moral e religioso offerecia a França naquelle tempo, accrescentou o primeiro consul:

« Para acabar esta desordem, era preciso assentar a religião sobre sua base, e não se podia conseguir isto senão pelos meios que a propria religião approva.

« Era ao soberano pontifice que o exemplo dos seculos e a razão mandavam recorrer.

« O chefe da igreja pesou em sua sabedoria e no interesse da igreja as proposições que o interesse do estado tinha dictado; sua voz se fez ouvir aos pastores: o que elle approvou o governo consentio, e os legisladores fizeram disto uma lei da republica.

Eis ahi, senhores, um exemplo digno de ser imitado, e que me levou a applaudir a disposição do gabinete, quando, o anno passado, fui informado que um ministro plenipotenciario ia ser enviado á santa sé, para de accordo com o santo padre, ser resolvido o conflicto religioso, que ainda nos preoccupa, e cujas consequencias não nos é dado prever.

Sinto, porém, dizel-o, se o governo andou bem avisado, recorrendo á santa sé, errou, e errou gravemente, no modo e termos por que o fez.

Antes de tudo é manifesto, e já uma vez o disse que o recurso á santa sé era incompativel com o processo, a prisão e condemnação dos bispos; e foi por isso que a embaixada a Roma não produzio o bom effeito que todos nós desejavamos (apoiados); e não produzio bom effeito, porque não houve da parte do governo imperial aquella lealdade que devia haver em negocio tão importante, nem desejo sincero de terminar pacificamente o conflicto.

Basta attender para as instrucções, que foram expedidas pelo nobre ministro de estrangeiros ao seu enviado, para se ficar convencido do que acabo de dizer.

Com effeito, Sr. presidente, as instrucções do nobre ministro foram concebidas em termos taes e tão inconvenientes, que eu não sei como um brasileiro catholico possa lel-as, sem sentir verdadeira indignação, vendo nellas, não um desejo de conciliação, mas uma ousada intimação feita ao chefe supremo da igreja, o qual foi tratado com o maior desrespeito.

O nobre ministro não queria transacção, limitava-se a impor ao santo padre.

O Sr. Leandro Bezerra:—Não parece que foram escriptas por um ministro catholico.

O Sr. Tarquinio de Souza:—Explicando a embaixada a Roma, o nobre ministro de estrangeiros disse-nos que o governo não tinha ido pedir á santa sé que viesse aqui exercer algum acto de soberania, nem procurar o seu auxilio á nossa autoridade, no empenho de chamar os bispos á obediencia devida ás leis do imperio, mas sómente solicitar uma palavra santa, um conselho, o apoio moral, a influencia do santo padre, que S. Exc. reconheceu serem bastantes para pôr termo e abafar o conflicto.

E quem não verá nessa declaração feita pelo nobre ministro de estrangeiros uma verdadeira contradicção? Como! Fostes solicitar o apoio moral, a influencia santa, o conselho, a palavra da santa sé para terminar um conflicto que não podeis abafar no territorio brasileiro, e não reconheceis que aquella palavra inspirada, aquelle conselho, aquelle apoio moral, aquella influencia são mais efficazes que todo o vosso poder, que até hoje tem sido inutil! (Apoiados.)

Não me occuparei agora, Sr. presidente, daquelle feliz e honrado accordo que resultou da celebre missão Penedo, e que tão proclamado foi pelos escriptores officiosos do governo. Todo o paiz está mais que certo de que um tal accordo nunca existio, bem como que, se da parte da santa sé haviam boas disposições em prol dos catholicos do Brasil, taes disposições não produziram effeito, tornaram-se inuteis, em consequencia do procedimento desleal do governo imperial em relação á santa sé.

O Sr. Cardozo de Menezes:—Desleal não.

O Sr. Tarquinio de Souza:—O cardeal Antonelli, em uma nota dirigida ao nosso ministro em Roma, com data de 30 de março deste anno, ao mesmo tempo que reclama e protesta contra o procedimento que o governo imperial tivera com o illustre bispo de Pernambuco, assevera que o barão de Penedo lhe assegurara, que o governo não tomaria medida alguma desagradavel contra aquelle bispo, como era natural que acontecesse, achando-se pendentes as negociações entre a santa sé e o governo imperial.

Tem-se pretendido, Sr. presidente, pôr em duvida a asseveração do honrado cardeal secretario de sua santidade, e o proprio barão de Penedo a impugna, chamando em seu auxilio o testemunho do nobre barão de Alhandra, que estivera sempre presente, segundo affirma, ás doze conferencias que tivera com o cardeal secretario.

E', porém, notavel, e sobre este ponto chamo a attenção da camara, que o barão de Alhandra, em data de 1 de abril, accusando o recebimento da nota do cardeal e promettendo transmittil-a ao seu governo, nenhuma palavra, nem um protesto tenha opposto á asserção do cardeal Antonelli, como seria muito natural que houvesse feito, se porventura, estando presente ás conferencias de Penedo com Antonelli, pudesse dar o testemunho, que pelo primeiro lhe foi pedido.

O barão de Albandra calou-se, por assim dizer, lavou as mãos naquella triste occurrencia, contentando-se em transmittir ao governo imperial a supracitada nota do cardeal secretario de estado. Não sei se ainda confirmará, mas é certo que naquella occasião não confirmou o dito de seu collega, o barão de Penedo.

O Sr. Leandro Bezerra:—E dizem que por isto foi mandado sahir de Roma.

O Sr. Tarquinio de Souza:—Tenho necessidade de ser breve, e por isso vou passar a outro assumpto, deixando por agora a tristissima historia da missão Penedo.

Respeito muito ao nobre ministro de estrangeiros, porque vejo em S. Exc., qualidades que inspiram veneração a todos os membros desta casa (apoiados); mas desculpe S. Exc. que eu lhe manifeste uma justa queixa pela maneira desabrida, acerba, direi mesmo cruel, com que o nobre ministro respondeu ao protesto que, em nota de 22 de fevereiro deste anno, lhe foi dirigida pelo internuncio apostolico de sua santidade, nesta côrte, contra o procedimento do governo, que mandára processar os bispos de Olinda e do Pará por um tribunal civil, com manifesta violação da immunidade ecclesiastica.

O Sr. Leandro Bezerra:—Do proprio ministerio houve quem não ficasse contente.

O Sr. Tarquinio de Souza:—Permitta-me o nobre ministro que lhe diga, que o protesto do internuncio, evidentemente fundado em direito, não podia provocar da parte de S. Exc. tanta descortezia e acrimonia, a ponto de nem sequer admittir discussão, averbando logo de *impertinente* e *nullo* o mencionado protesto.

Sinto dizer, mas é verdade, que o nobre ministro, na nota que passou á nunciatura apostolica, em data de 1 de março, só entendeu que se dirigio ao representante de um poder materialmente fraco, que não tem exercito, nem armada, e do qual por conseguinte, nada tinha a temer.

Mas, senhores, ignora o nobre ministro de estrangeiros que a santa sé é a primeira potencia do mundo, que o santo padre é o chefe supremo da christandade, o vigario de Jesus Christo na terra, o mais augusto representante do poder moral no mundo?

S. Exc. esqueceu tudo isto. Nem se lembrou, ao menos, que o internuncio apostolico, nesta côrte, representava o chefe supremo da igreja catholica, dessa igreja a que pertence a maioria, a quasi totalidade dos brasileiros.

A offensa feita, a descortezia praticada pelo nobre ministro com o internuncio de sua santidade, não póde deixar de reverter para todos nós, brasileiros catholicos (apoiados); e é por isso que me aproveito desta occasião para manifestar o meu profundo pezar pelo procedimento de S. Exc.

O Sr. Leandro Bezerra:—Todos nós o lastimamos.

O Sr. Tarquinio de Souza:—O nobre ministro disse—não quero discutir, não tendes direito de fazel-o; a competencia do supremo tribunal não depende do juizo de nenhuma autoridade estrangeira; vosso protesto é portanto, impertinente e nullo!

Acredito, Sr. presidente, que, se o protesto em questão, em vez de ser feito pelo internuncio apostolico, estivesse assignado, já não digo pelo ministro dos Estados-Unidos, da Inglaterra ou da França, mas somente por qualquer dos ministros das republicas do Prata, S. Exc. não seria tão aspero e descomedido, como o foi com o ministro da santa sé?

O Sr. Leandro Bezerra:—Com esses teria mais doçura.

O Sr. Tarquinio de Souza:—Onde se vio o governo de um paiz civilisado dizer a outro: não quero discutir! Pois, senhores, nesta época, quando tanto e tão justamente se clama contra a guerra, quando tão ardentemente se deseja que as questões nacionaes sejam resolvidas pelos meios diplomaticos, pode o ministro de um paiz recusar o direito de livre discussão a quem quer que seja?

Melhor fôra que o nobre ministro de estrangeiros discutisse o protesto do internuncio apostolico porque assim talvez pudesse convencer a alguem da impertinencia e nullidade do mesmo protesto. Mas não o Summo Pontifice, o chefe da igreja catholica, é no entender de S. Exc. autoridade estrangeira no Brasil, e como tal não tem direito de intervir nos negocios internos do paiz, ainda mesmo que seja o julgamento de bispos catholicos.

E assim esquecia o nobre ministro que ainda ha pouco tinha enviado um ministro a Roma para obter o apoio moral, uma palavra do santo padre, que viesse terminar um conflicto que S. Exc. e seus collegas não tem podido resolver!

Será, porem, o santo padre, autoridade estrangeira entre nós? Não, Sr. presidente, o santo padre, o chefe augusto do catholicismo, não é, nem pode ser considerado estrangeiro no Brasil (apoiados.)

Nós brasileiros somos membros de duas sociedades muito distinctas. Pelos laços politicos, pela communhão de interesses temporaes formamos a magestosa associação que se chama Imperio do Brasil; pela nossa fé, pela religião que professamos, somos membros de uma outra sociedade muito mais vasta, muito mais elevada e nobre pela sua origem e pelo seu fim que se chama igreja catholica apostolica romana (apoiados), cujo chefe é o summo pontifice. O summo pontifice não é, portanto, estrangeiro no Brasil!

O Sr. Leandro Bezerra:—Sociedade superior a todas e chefe superior a todos os outros.

O Sr. Tarquinio de Souza:—Senhores, o nosso codigo criminal, no art. 79, commina grave pena ao cidadão brasileiro que reconhecer superior fóra do Imperio prestando-lhe effectiva obediencia. Pois bem, mais de uma vez tem-me cabido a tarefa de explicar a doutrina deste artigo, como lente que sou, embora indignamente (muitos não apoiados)...

Vozes:—Muito digno.

O Sr. Tarquinio de Souza:—...da faculdade de direito do Recife, e constantemente tenho dito aos meus alumnos, que a disposição daquelle artigo comprehende sómente o reconhecimento de superiores fóra do imperio, na ordem temporal, mas não na ordem e sob o ponto de vista espiritual; e devo dizer a esta augusta camara, que levo minha franqueza e lealdade para com os meus discipulos ao ponto de asseverar lhes, que, se o art. 79 incluisse o reconhecimento de superior fóra do imperio, no que diz respeito aos interesses espirituaes, eu seria o primeiro criminoso, o primeiro infractor daquelle artigo de nossa lei penal, porque, apraz-me confessar, reconheço a supremacia do chefe da igreja catholica, e lhe presto a mais completa e effectiva obediencia.

O Sr. Leandro Bezerra:—Muito bem.

O Sr. Tarquinio de Souza:—Se isto é um crime, eu me denuncio á autoridade publica como autor delle, tenho-o commettido, até mesmo como funccionario publico, como lente de uma das faculdades de direito do imperio; quero soffrer os effeitos da sancção penal estabelecida pelo nosso codigo.

Desejar ainda mais: se a minha fraca voz podesse transpor o espaço, e ser ouvida nos aposentos do Vaticano, onde reside o venerando e santo ancião que, por insondaveis designios da Providencia, dirige ha mais de vinte e oito annos os destinos da christandade, eu lhe diria desta tribuna:—Santissimo Padre, mandai, e eu obedecerei fielmente; ordenai e cumprirei quanto mandardes, como vosso filho espiritual que sou, como membro da igreja catholica apostolica romana (Muito bem.)

O Sr. Leandro Bezerra:—Queiram ou não queiram os poderes da terra, nós devemos obedecer lhe.

O Sr. Tarquinio de Souza:—Voltando, agora, Sr. presidente, ao ponto de que me estava occupando, examinarei se era tão destituido de fundamento, tão insensato e absurdo o protesto feito pelo internuncio apostolico nesta côrte, que merecesse do nobre ministro de estrangeiros resposta tão aspera e descortez como a que effectivamente teve, e está consignada no relatorio do nobre ministro.

O internuncio reclamou contra o facto de serem os bispos sujeitos ao julgamento de um tribunal civil, com detrimento da immunidade ecclesiastica de que gozam os mesmos bispos, com manifesta violação das leis da igreja, que desde os tempos mais remotos se declarou isentos de toda a jurisdicção dos tribunaes leigos.

A immunidade ecclesiastica, que o internuncio procurou resguardar, comprehende não só o espiritual, e neste caso é manifesta a incompetencia do tribunal civil,—*ratione materiæ*: mas tambem o temporal, e então é incompetente aquelle tribunal—*ratione personæ*, em virtude do caracter sagrado dos bispos, os quaes não poderiam ser distrahidos dos seus juizes naturaes, do juizo de seus pares, sem grave offensa da liberdade e independencia da igreja.

Seria facil recorrer a sciencia e aos documentos historicos, que sobre este ponto abundam, para justificar a proposição que acabo de emittir, e com ella o juridico protesto, formulado nos termos os mais comedidos pelo delegado da santa sé nesta côrte.

Não o farei, entretanto, para me não alongar muito sobre este assumpto, contentando-me em chamar a attenção da camara sobre o que dispõe o art 14 da concordata, celebrada em 1855 entre a santa sé e o imperador da Austria, o que se lê:

« Pela mesma razão (as circumstancias do tempo), a santa sé não se oppõe a que as causas dos ecclesiasticos por crimes ou delictos, punidos pelas leis do imperio, sejam julgados pelo juiz civil, ficando este encarregado de informar o bispo sem demora alguma...

« Na disposição deste artigo não ficam de modo algum comprehendidas ás causas maiores sobre que pronunciou o santo concilio de Trento (causas criminaes contra os bispos). O santo padre e S. M. Imperial, se fôr necessario, proverão ao modo de tratal-as. »

Eis ahi o mais que a santa sé pôde conceder ao governo de um paiz catholico, como o nosso: eis ahi por que o internuncio apostolico não pôde ficar impassivel vendo arrastado á barra do tribunal civil, julgado e condemnado pelo mesmo tribunal, um bispo catholico.

E note V. Exc., Sr. presidente, que, no caso em questão, a incompetencia do supremo tribunal era—*ratione materiæ*; porquanto, como se tem provado, e assim julgaram dous illustres e venerandos membros daquelle tribunal, o crime imputado aos inclytos bispos de Olinda e do Pará era de natureza meramente espiritual.

Não obstante isso, o nobre ministro dos estrangeiros desprezou *in limine* o protesto do internuncio, considerando-o impertinente e nullo, sem ao menos querer admittir discussão. E não sabia o nobre ministro que no seio mesmo do conselho de estado, um varão illustre, um distincto conselheiro, o Sr. visconde de Nitheroby; cujo voto devia pezar muito no animo do ministerio, opinara que—o processo de responsabilidade do prelado de Olinda pelo supremo tribunal de justiça era tão repugnante com os principios de justiça, como ATTENTATORIO DA COMPETENCIA DO FÔRO ECCLESIASTICO, ao qual cabe exclusivamente o autorisado conhecimento e correcção dos abusos no exercicio do bispado?

Ignorava porventura que o illustre conselheiro de estado, a quem venho de referir-me, fundava sua douta opinião no disposto na sessão de 25, cap. 8º do concilio Tridentino, o qual é tambem lei do estado entre nós, por ter sido expressamente admittido pelo alvará de 12 de setembro de 1564?

O nobre ministro esqueceu tudo. Quiz mostrar-se forte com quem lhe parecia fraco; e foi por isso que S. Exc. não duvidou passar ao internuncio de sua santidade essa nota de 1 de março do corrente anno, que ha de impressionar tão dolorosamente a todos os Brasileiros catholicos, que a lerem e meditarem.

Mas, Sr. presidente, a admiração, a estranheza que me causou a resposta do nobre ministro de estrangeiros ao protesto do monsenhor Sanguigni foi de alguma sorte explicado pelo que hontem aqui nos disse S. Exc.

Referindo-se á questão religiosa, e procurando justificar o barão de Penedo, o nobre ministro declarou-nos formalmente que não precisava estudo particular, pois que, como homem de estado, só attendia á constituição do imperio, só ella o regulava.

Confesso a esta augusta camara, que nunca esperei ouvir a proposição, a que acabo de referir-me, e foi proferida pelo nobre ministro de estrangeiros, juris-consulto distincto, que por tanto tempo abrilhantou a faculdade de direito de S. Paulo, da qual S. Exc. foi um distincto ornamento.

Não sei, nem posso comprehender como seja licito ignorar o direito canonico, dispensar o estudo das leis constitutivas da igreja, quando se pretende regular as relações da igreja e o estado.

Será possivel comprehender bem dous termos, que se comparam, quando é ignorada a natureza de um delles? Será possivel regular adequadamente as relações de duas sociedades distinctas, quando não se tem conhecimentos da natureza de uma dellas, das leis que presidiram a sua formação e determinam seu fim?

Não pensava por certo assim o imperador Justiniano, quando em sua *Novella* 83 mandava que se attendesse ás leis sagradas e divinas, as quaes não deixavam de seguir as leis do imperio: *Opportet examinari secundum sacras et divinas regulas, quas nostræ sequi non dedignantur leges.*

E, se Justiniano tinha razão para assim pensar, parece que o nobre ministro de estrangeiros, ministro de um paiz catholico, não devia olvidar o estudo do direito canonico em uma questão, a que se prendem os mais vitaes interesses do catholicismo no Brasil (apoiados), e sobretudo quando se tratava de negociação entre o governo brasileiro e a santa sé.

O illustre Villemain, na tribuna franceza, em 1830, dizia tambem por sua vez que, ainda quando o estudo do direito canonico não existisse como um meio de processo e de discussão entre os poderes, elle existiria ainda como um monumento historico e scientifico da mais alta importancia.

Para os nossos ministros, para os nossos homens de Estado, porem o direito canonico nada vale, não o estudam, não querem saber delle: e dahi vem os lamentaveis erros, que commettem, sempre que tratam de resolver as difficuldades que se suscitam entre a igreja e o Estado.

Eu sinto que o nobre ministro dos estrangeiros não queira estudar o direito canonico, porque se S. Exc., ou algum de seus collegas do ministerio, quizesse dar-se ao trabalho de tomar conhecimento das leis que regem a igreja, esta grande sociedade, com a qual estamos em constantes relações, certo que os negocios publicos correriam melhor, talvez que os nobres ministros não se expuzessem tão facilmente ás censuras, ás penas, espirituaes comminadas por aquellas leis.

E, a proposito, já que os nobres ministros não querem estudar o direito canonico, eu peço licença a SS. Excs. para lhes recordar uma disposição da constituição—*Apostolicæ Sedis*—, do santissimo padre Pio IX datada de outubro de 1869, e na qual vem compiladas todas as censuras ecclesiasticas, em que os christãos podem incorrer *lata sententia e ipso facto*.

Na mencionada constituição acham-se em primeiro lugar as excommunhões latæ, reservadas de modo especial ao summo pontifice, e entre ellas, sob n. V, a em que ficam incursos:

(*Continuar-se-ha*)

FOLHETIM

JOANNA
UM JOGO DE PAIXÕES.

POR

George Sand.

(TRADUCÇÃO DE X. X. X.)

PARTE QUARTA

II

(Continuação do n. 243).

— Meu pobre filho! disse minha mãi estreitando-me a fronte de encontro ao seio; quando penso em que, se não fosse essa phantasia por uma desconhecida, podias ser tão feliz! mas, quem sabe? talvez tudo isso não seja tão grave como suppomos. Tenhamos paciencia e occultemos nossas anciedades á Joanna.

— Sempre a amaste mais do que a mim; confessa-o, não tenho ciumes. Os sentimentos puros e sagrados desconhecem o egoismo.

O jantar foi simples como os nossos habitos, mas cheio das alegrias e doçuras da intimidade.

Serviram-me os manjares que eu amei na infancia.

Joanna esteve alegre e terna, e nossa mãi adoravel.

Joanna servio-me vinho da nossa herdade, que eu preferia a qualquer outro, e pretendeu embriagar-me com elle. Desejei-o tambem, mas a embriaguez não dominou senão meu coração.

No lar domestico ha realmente uma influencia soberana. N'um instante esqueci minhas tristes peregrinações e como que me suppuz voltado á idade de doze annos.

Depois do jantar, Joanna cedeu ás minhas instancias e sentou-se ao piano. Tocou de um modo admiravel e as melodias que arrancou ao mavioso instrumento como que me abysmaram em sonhos deliciosos.

Ao voltar ao meu pequeno quarto de rapaz, pareceu-me estar curado.

No dia seguinte minha mãi ouvio a confissão completa, e ouvio com mais attenção do que Vianne, visto como interrompeu-me com mil perguntas tão meticulosas que afinal conseguio ler em minha alma como se visse n'um espelho. Entretanto absteve-se de emittir opinião, recusou mesmo fazer qualquer reflexão, e não me occultou que esperava uma carta de sir Richard para bem poder avaliar da situação.

III

O tempo de espera passou-se todo em visitas que me foi preciso pagar e em passeios a que Joanna e minha mãi pediram-me que as acompanhasse.

Joanna, outr'ora absorta no trabalho, tomou gosto por sahir comigo e entrou a tomar interesse por tudo. Conversavamos e cada vez mais me sorprendia com a amplitude dos seus conhecimentos.

Depois do tempo do collegio, pouco ou quasi nada conversara eu com ella, e posso dizer que então eu não a conhecia. Ella vivera sempre n'um mundo interior em que se encerrava mysteriosamente; mas, sahindo d'elle, revelara-se bella como o nascer do sol nas fimbrias do horisonte de um mar tranquillo.

Gostava de poetisar suas apreciações, mas ria d'essa tendencia e pedia indulgencia para as phantasias que seduziam a quem as escutava, tal era a graça com que dizia o que queria dizer.

Essa alma muda, que durante muito tempo só achara expressão na musica, parecia ter adquirido a coragem de manifestar-se pela palavra.

Occultei-lhe a minha sorpreza e o meu deslumbramento com receio de excitar-lhe o orgulho, mas eu proprio desvanecia-me por ella, pelo menos tanto quanto se desvanecia minha mãi.

Admirei sobre tudo a belleza de suas idéas e a applicação que d'estas ella fazia aos seus sentimentos.

Não era insensatamente optimista, nem se revelava criança. Não via o bello em tudo; mas o que era negro ella sabia illuminar com os raios da sua indulgencia e piedade. Como que tinha a intenção deliberada, mas deliberada soberanamente, de estender o amor a todos os seres e de devotar-se lhes por assim dizer universalmente.

Dizia ter lido pouco; e eu perguntei a mim mesmo se não seria no extase musical que ella encontrara a revelação d'esses thesouros de mansidão, d'essas potestades de circumspecção e de equidade.

D'est'arte cheguei a uma admiração cheia de encanto e de enternecimento, e fallei d'isso á minha mãi, dizendo-lhe que começava a comprehender que uma mulher como Joanna não tivesse ainda encontrado ninguem digno do seu amor, visto como até mesmo o meu charo Vianne parecia-me inferior a ella ao ponto de não mais me atrever a advogar a sua causa.

— E' que nunca podeste comprehender Joanna, respondeu minha mãi; eu, porém, presenti-a e como que li na sua alma. Ella foi lenta em achar o seu caminho, porque, receiando o mediocre, de certo não se accommodaria com o peior.

« A propria musica, que tanto afinal a apaixonou, não foi por ella encetada senão a medo. Ambiciosa e modesta ao mesmo tempo, ella teve receio de não achar alli o seu ideal. Timida, por muito tempo duvidou de si. Foi preciso que a admiração dos outros lhe tranquillisasse o espirito, e devo dizer que a de sir Richard foi-lhe necessaria para que tivesse consciencia de si. Ella comprehendeu que elle era um juiz competente; e foi só a partir d'esse dia que fechou o piano como para saborear a sua victoria.

« Não vás crer entretanto que Joanna espera exhibir-se em publico, não. Ella faz algumas composições é certo; mas estas talvez nunca sejam publicadas, porque não se editam com successo senão as composições ornadas com um nome celebre, e Joanna não almeja tornar-se celebre ostensivamente, porque jámais consentirá em aventurar-se no certamen.

« Ella não ambiciona riquezas, e nossa humilde mediocridade lhe basta; creio mesmo que a pobreza ser-lhe-hia pouco sensivel.

« Todo o problema para ella reduz-se em achar a expressão dos pensamentos musicaes que a opprimem. Se ella tem ainda alguns dias de abstracções e de silencio, é que a musa agita-se d'entro em si. Mas quando encontra e faz sahir dos seus dedos o verdadeiro sentimento de seu sonho enthusiasta, renasce, desabrocha como a flor e é feliz.

« Foi-me preciso algum tempo para assenhorear-me d'esses segredos, para avaliar devidamente, pobre ignorante que sou, de todas essas cousas. Consegui-o porém; não sem que tivesse chocado o ovo de ouro ignorando o que elle continha. Felizmente quando d'elle sahio a phenix, fiquei tranquilla e victoriosa tambem. »

Minha mãi sempre se exprimira facilmente; mas, depois que Joanna entrou a fallar, tambem fallou melhor do que d'antes. Notei um progresso immenso n'essa mulher de cincoenta annos, que adquirira tudo quanto quizera que fosse adquirido por sua filha; e fiquei pasmo ante essa mutua influencia, que alargara-lhes o horisonte.

— Porque te admiras d'isso? perguntou minha mãi. Não se fez esse milagre sob a influencia do condão de nenhuma fada. Ha vinte annos que eu e tua irmãa crescemos juntas. Não te apercebias porque eras muito criança para julgar-nos. Não podias, pois, verificar que de dia para dia faziamos progressos; depois, querendo caminhar depressa nos estudos obrigados e naturalmente occupado comtigo só, não mais prestaste-nos muita attenção.

— E' possivel; e demais, faltando-me a experiencia, não tinha ponto de comparação. Agora é que desperto da minha pesada personalidade, e percebo que não passo de uma criança em face de dous seres superiores, e quiçá uma criança pouco digna de ter uma tal mãi e uma tal irmãa!

— Sempre foste um menino digno da mais viva ternura e da mais alta estima, replicou minha mãi; sómente foste um pouco criança n'estes ultimos tempos. Veremos, porém, depois; ainda não posso julgar.

Recebi uma carta de Vianne que me dizia que Manoela estava bastante calma. Minha partida não produzira crise, porque o Sr. Brudnel dissera-lhe que eu partira por me achar naturalmente impaciente por ir buscar o consentimento de minha mãi.

Manoela partira com sir Richard para Montpellier, onde esperavam demorar-se alguns dias antes de irem para sua nova residencia.

« O Sr. Brudnel, *dizia Vianne*, incumbio-me de alugar-lhes aposentos em Montpellier e eu hei de tornar a vel-os. Poderei fallar-te d'elles com conhecimento de causa. »

Minha mãi tambem recebeu de sir Richard uma carta que me não mostrou; mas a proposito da qual disse-me que a doente supportara bem a viagem até Montpellier, e que ahi os viajantes se demorariam alguns dias antes de se approximarem inteiramente de nós. Sir Richard dizia ter conseguido tranquillisar Manoela a meu respeito « sabendo que eu era incapaz de faltar á minha palavra. »

A essa exposição laconica, minha mãi adduzio um commentario não menos conciso, dizendo-me:

— Assim, pois, sir Richard pensa que, no caso de cura, Manoela deve ser tua mulher.

Achando-me irritado contra sir Richard, respondi que elle não fazia senão submetter-se á minha propria decisão e que eu não comprehendia como é que minha mãi tinha carencia do consentimento de um estranho para conceder-me o direito de cumprir o meu dever.

— Censuras-me? perguntou-me minha mãi com o seu bello e doce sorriso que eu bem conhecia e que elevava-a acima de quaesquer suspeitas. Has de ver que me darás razão depois; por emquanto nada disse, e és tu quem me obriga a fallar. Deito a conhecer a opinião do Sr. Brudnel, mas não a minha.

— Mas é a tua, a tua sómente que solicito!

— Pois bem, ei-la! Tudo depende do procedimento do Sr. Brudnel. Tenho certeza de que esse procedimento será soberanamente desinteressado e que elle subordinará todas as suas resoluções ao estado de saúde de Manoela. Comprometteste a existencia d'essa senhora; compete-lhe julgar se tua presença deve perdel-a ou salval-a. E' preciso que saibas esperar. Quanto a mim, estou resignada a aceitar antes as consequencias do teu arrebatamento, embora me sejam penosas, do que a estar em desacordo com a tua consciencia.

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. DO DIARIO,—RUA DUQUE DE CAXIAS